

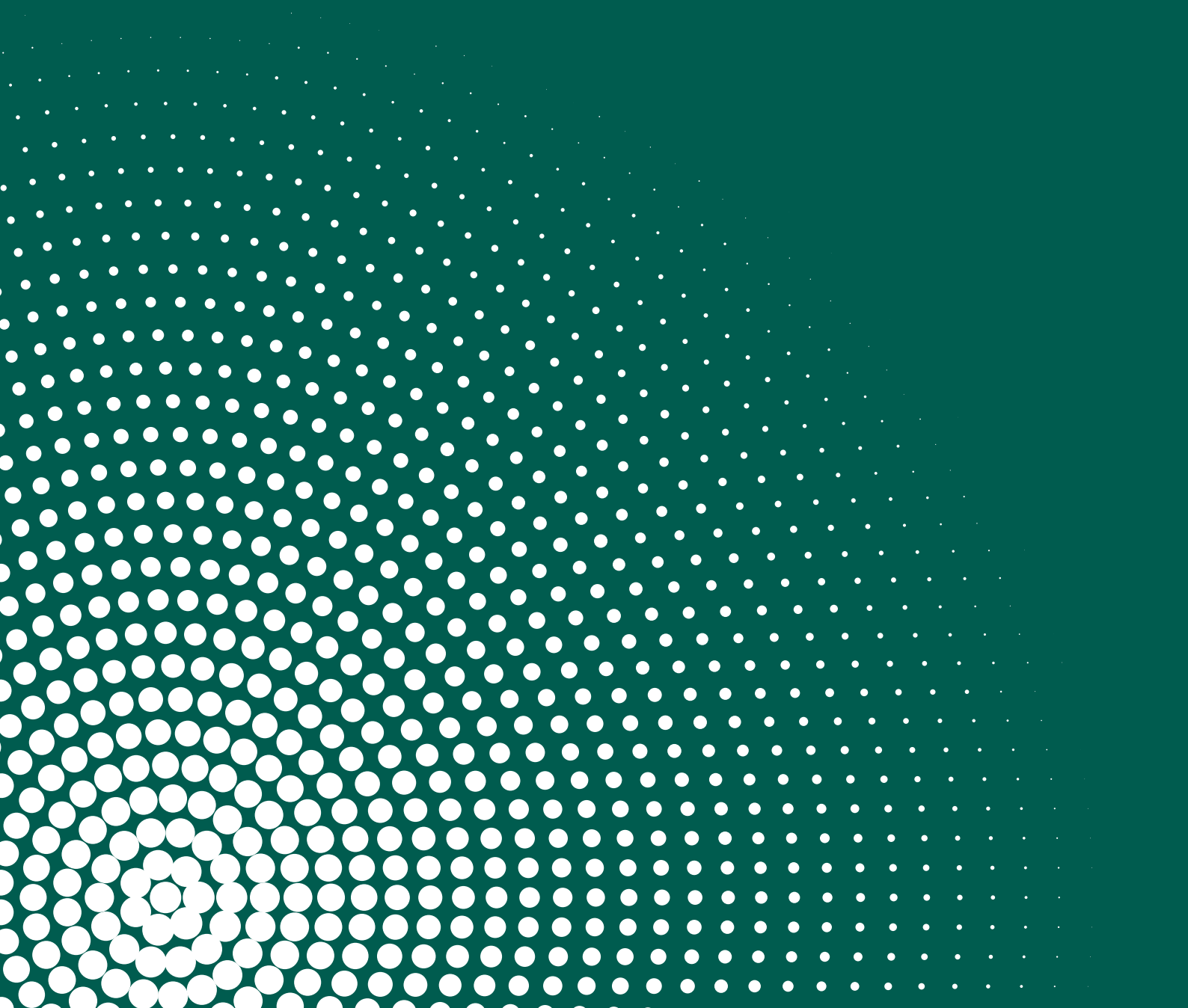
ANS - nº 355691

Relatório

de Gestão e Sustentabilidade

2018

Sur



anário

O Caminho que Trilhamos e Estamos Seguindo.....	4
Sobre este Relatório	12
Perfil Organizacional.....	14
Mapa de Atuação Unimed Santa Catarina	16
Nossa Estrutura.....	26
Compromissos Éticos	27
Comunidades	36
Pessoas.....	46
Pegada Ambiental	57
Transparência e Resultados	60
Estratégias.....	66

O CAMINHO QUE TRILHAMOS E ESTAMOS SEGUINDO



(GRI 102-14 / 102-15) Sempre considerando o pensamento cooperativista e orientado para a perenidade dos negócios, ao longo dos anos, viemos trabalhando por uma Unimed SC segura e fortalecida, pronta para novos desafios.

Depois de muita dedicação e conquistas para todo o estado de Santa Catarina, cá estamos nós, encerrando mais um ciclo de gestão, e o resultado alcançado pelo trabalho desses quatro anos só se tornou possível devido à cooperação entre Singulares, diretoria e colaboradores.

Seguindo essa premissa que valoriza e evidencia a cooperação em prol de resultados consistentes e prósperos, a abertura do relatório neste ano foi construída em um encontro que reuniu colaboradores representantes das áreas do grupo econômico e diretoria para uma conversa sobre conquistas, legado, sonhos e desafios que teremos pela frente!

Desejamos boa leitura!



1- Se pudessem definir a gestão em uma única palavra, qual seria e por quê?

Dr. Gugelmin: Uma única palavra é difícil, mas olhando para tudo que vivenciamos, trabalho é a palavra que representa o que foi feito. Quando chegamos 8 anos atrás, encontramos uma Unimed SC numa situação econômico-financeira muito desfavorável, foram necessárias demissões e precisávamos nos reinventar. Tínhamos desafios imensos pela frente e começamos a trabalhar. Abraçamos o propósito de nos recuperar e entregar para o estado e, para o país uma Unimed SC robusta e de referência;

Tudo foi construído, em minha opinião, com muito trabalho. Da diretoria e de todos que se envolveram, acreditaram, vestiram a camisa da empresa e realmente nos ajudaram nas conquistas ao longo desses 4 anos.

Passamos a ser referência, somos visitados por muitas Unimeds do Brasil para aprender como fazemos dar certo, isso por causa da credibilidade, coragem e capacidade que tivemos de inovar e trabalhar.

2- Compliance é um tema que tem ganhado muita relevância no meio corporativo e a nossa empresa atua num segmento altamente regulamentado. Gostaria de saber dos senhores, como a Unimed SC tem trabalhado e como ela se preocupa em relação aos riscos ligados ao tema?

Dr. Jauro: A complexidade do sistema de saúde é enorme e dentro da nossa estrutura de gestão, está transversalizado por toda a empresa: Política de Sustentabilidade, Política de Segurança da Informação, Relatório de Gestão e Certificações. Chegamos num momento em que nossa rede de fornecedores, ainda que complexa, é bem definida em responsabilidades, mas precisamos crescer nesse sentido e é um desafio que fica para a próxima gestão.

Dr. Gugelmin: Uma vez equilibrado o cenário econômico-financeiro passamos a nos preocupar com clientes e nos dedicar profundamente à ouvidoria. Já temos todos os cuidados nesse sentido, mas uma área específica, cuidando de todas as áreas com o *compliance* nós ainda não temos e com certeza é um desafio para a próxima gestão.

3- No relatório de gestão e sustentabilidade de 2017, foi mencionado “uma governança com foco em uma cooperativa mais forte, consolidada e com condições de iniciar uma nova fase de expansão”, o que temos feito para avançar?

Dr. Gugelmin: Criamos um mecanismo de governança e cuidado das Singulares que respeita as particularidades e paralelamente realiza o acompanhamento econômico-financeiro. Temos hoje a capacidade de agir antecipadamente, isso foi construído em conjunto e mostrou-se extremamente assertivo na relação com as Singulares que, se sentem mais seguras em nos procurar. Para nós como diretoria, isso nos dá uma tranquilidade muito grande. Estamos cuidando e eles sabem que estão sendo cuidados.

A partir desse momento o estado mostra uma grande evolução, as cooperativas se estabilizam e nós temos mais segurança para não permitir que uma Singular passe por dificuldades como nós passamos no passado. Infelizmente nós aprendemos com a dor, mas agora estamos muito bem nesse aspecto. Já não é mais um problema, por que tudo foi feito.

Dr. André: Esse é um projeto que tem que continuar, inclusive dando abertura para que a Federação possa dar suporte no planejamento estratégico das nossas Singulares. O desdobramento desse acompanhamento dará ainda mais segurança para o sistema no estado.

4- Como a diretoria vê a abrangência da Unimed SC em tempos de novos atores no seguimento de saúde suplementar?



Dr. Gugelmin: Nós estamos nos preparando pra isso, existe uma série de novos entrantes dentro do sistema catarinense e nacional de uma maneira geral, concorrentes ou outras empresas que já estão muito estabelecidas e que agora o estado passará a enfrentar de forma intensa e profissional. Está aí uma oportunidade incrível pra trazer inovações, criar novas formas de relacionamento com o público e nos dedicar à satisfação dos nossos clientes. Nós sabemos qual a saída, os projetos estão na mesa. Nesse momento, precisamos trabalhar o engajamento das Singulares no sentido de compreenderem o cenário e partirmos para uma visão mais coletiva e de ação ágil.

Dr. Jauro: Toda mudança gera resistência. O papel da Federação é o de abrir os olhos, criar estruturas, sugerir inovações. O processo às vezes assusta, mas nos deixa mais seguros em

manter o nosso mercado e a nossa qualidade quando implementado.

5- Quais os principais riscos enfrentados e sucessos alcançados em 2018, e se comparados aos anos anteriores o que eles refletem?

Dr. Gugelmin: Pra mim em questão de riscos tivemos a quantidade de novas operadoras de planos de saúde entrando no estado. Acho que 2018 foi o ano que efetivamente nos motivou a sair da nossa zona de conforto para sermos proativos, criativos, inovadores e correr riscos.

Nosso comercial foi destaque nacional pela Unimed do Brasil, inclusive premiado por suas características e ações comerciais. Tivemos coragem de lançar um novo produto, ainda que não estivesse sendo discutido nacionalmente, o que nos trouxe resultados muito positivos.

Dr. Jauro: Foi um ano de grandes oportunidades, nós encaramos a concorrência de frente e crescemos, iniciamos o novo modelo de atendimento Atenção Primária à Saúde e chegamos ao fim do ano muito melhores e com muito mais credibilidade que terminamos o ano de 2017.

Dr. André: De 2017 para 2018, um grande desafio que tivemos foi para o nosso trabalho de Tecnologia. Realizamos a reestruturação da TI, transformando a nossa empresa de tecnologia em empresa de mercado em nível nacional. Foi um grande desafio que alcançamos e que nos permitiu dar a velocidade para nossos projetos e nos lançarmos no mercado. Isso foi extremamente importante para dar suporte ao nosso crescimento

6- Quando falamos em inovação nos serviços e tecnologia, como vocês enxergam que temos utilizado hoje e ainda podemos utilizar para evoluir no relacionamento com as Singulares e o beneficiário?

Dr. André: Uma das coisas que precisamos fazer pensando nas Singulares é unificar as tecnologias, usar os mesmos sistemas de gestão pra ganharmos velocidade. Temos uma empresa forte de tecnologia, quanto mais estivermos integrados, maior será nossa agilidade até a ponta para chegar ao cliente.

Dr. Gugelmin: Em termos de tecnologia, essa diretoria deu um grande encaminhamento. Os próximos anos serão de profunda transformação e crescimento na área de TI que ficará mais robusta ganhando profissionalismo de comercialização e expansão em nível nacional. Eu vejo o trabalho de reestruturação da TI SC como uma solidificação das bases, realizado para prepara-la para um grande crescimento de mercado que, acredito, acontecerá nos próximos anos

7- Entendemos como de extrema importância a proximidade com o Cooperado, que é o dono

do negócio. Em 2018 o Programa de Relacionamento com o Cooperado rodou o seu 1º ciclo, como foi essa experiência?

Dr. Jauro: Uma surpresa extremamente positiva com a adesão de 11 singulares. O trabalho fluiu muito bem e irá evoluir ainda mais. É o momento de olharmos para os Cooperados, reaproximá-los e investirmos para que entendam da complexidade do mercado. O Cooperado tem destaque no planejamento da diretoria, o tema do SUESC 2020 será o Cooperado.

Outro público fundamental é a secretária. Planejamos trabalhar ações para valorizá-las, como por exemplo, a promoção de um encontro de secretárias e a criação de um portal onde serão oferecidos conteúdo, treinamento e capacitação. Queremos fortalecer o cooperativismo, lembrando sempre do dono, o Cooperado.

8- Neste ano nós tivemos a implementação do modelo de atendimento APS, quais resultados já podem ser vistos?

Dr. Jauro: O modelo já teve o reconhecimento dos beneficiários e criou novas clientelas, é um modelo que podemos nos orgulhar. É muito gratificante ver além desse resultado, a satisfação de quem está sendo atendido. Nós como médicos precisamos encantar o cliente, dar o melhor da nossa profissão pra que eles entendam que saúde é um bem coletivo.

Nosso cuidado e foco enquanto Unimed SC estão no médico e no cliente. Estamos cuidando com mais agilidade, e a contribuição dos colaboradores da Unimed SC e Unimed Joinville foi fundamental para o desenho e disseminação. Sozinhos nós iríamos até o nosso limite, Singulares e Unimed SC trabalhando juntos levam os resultados mais longe.

Dr. Gugelmin: Com pouco mais de 6 meses as pesquisas tem mostrado satisfação, por mais incrível que pareça as mil vidas que imaginávamos de repente viraram 6 mil vidas.

Já será necessário replicar aquela estrutura em no mínimo dois lugares de Joinville. O que mostra que não só nós, mas muitas empresas esperavam por isso e acreditam nisso. Sensacional o modelo! Vamos acompanhar ao longo dos anos para ver isso realmente acontecendo na prática, mas a largada foi sensacional. Temos que parabenizar o Dr. Jauro que foi a pessoa que acreditou nisso, foi e voltou inúmeras vezes até conseguir, deixando um legado para o sistema no estado.

9- O Programa Encantar Clientes representa o nosso cuidado e atenção com esse público. Qual a mensagem que queremos transmitir com esse programa?

Dr. Gugelmin: A realidade hoje é de beneficiários que muitas vezes precisam de algo simples e não recebem essa atenção, isso faz com que eles não nos percebam como gostaríamos. O Programa Encantar Clientes veio para mudar nossa relação com nossos beneficiários, sermos capazes de encantá-los por ações simples, mas inesperadas.

O foco da empresa agora precisa ser no sentido de encantar as pessoas quando elas precisam de nós, temos que ter formas de facilitar a vida delas. Qual a dificuldade? Contato com a Operadora? Saber o status de autorização?

Conseguir a autorização? Aí vem a autorização por WhatsApp, um projeto extremamente barato e simples que rende uma satisfação incrível. Você escuta, por exemplo, a pessoa dizer que não precisa mais viajar 200 km para autorizar a guia e depois viajar novamente 200 km para realizar o exame que hoje é autorizado via WhatsApp. Pra essas pessoas isso é sensacional e quanto custou? Nada, foco no cliente.

Temos que mudar nossas percepções. Existem outros exemplos como o ressarcimento em 5 dias feito antes em 30, e o status de autorização, informado por mensagem. São ideias que surgem para facilitar a acessibilidade, para tratar o beneficiário com respeito e consideração, agilizar a vida dele, dar as respostas que ele precisa.

10- Como a diretoria vê a nossa atuação por meio do Instituto Unimed SC que completará 10 anos em 2019?

Dr. Jauro: Cada vez mais o DNA social das Unimed se fortalece. Trabalhamos com foco principal em comunidades de risco e num momento em que a economia do país vai mal, nós conseguimos manter os programas funcionando com muita qualidade. O Instituto Unimed SC tem grande parte de seus projetos baseada em Leis de Incentivo Fiscal e faz isso com muito sucesso, muita transparência.





Além do Instituto Unimed SC temos outras manifestações sociais, como o circuito de corridas, que vai à comunidade e muda hábitos com o conceito bem estar. Esse projeto também empresta corredores para os cadeirantes, no Pernas Solidárias. Eu acredito que nos próximos anos nós faremos ainda mais investimentos para consolidação de nossas ações na sociedade, o Jeito de Cuidar Unimed. Ao longo dos anos, as ações foram crescendo e ganhando proporções especiais. Hoje temos Filiais sendo premiadas, Brusque por exemplo, trabalhando o tema gravidez na adolescência. Nosso negócio não é só saúde por meio de plano de saúde, nosso negócio também é saúde por meio de sustentabilidade nas comunidades.

11- Quais aprendizados a diretoria leva dessa gestão e qual legado deixa para a próxima?

Dr.Gugelmin: A importância do trabalho em equipe em todos os níveis, esse foi o grande aprendizado! Acho que quando ele acontece na

diretoria é percebido pelos colaboradores de uma forma geral em todos os níveis. Então nos unimos, respeitando as diferenças e utilizando o que cada um tem de melhor.

Outro aprendizado: Como é bom sonhar, como é rico você imaginar que é possível você trazer pessoas para o teu sonho e ver de repente essas coisas acontecendo. A APS é um exemplo disso, um dos quatro sonhou e hoje é realidade. O sonho para a FESC, basta olhar a FESC de anos atrás e a FESC de hoje.

Legado: Estamos entregando uma Unimed SC sólida financeiramente, reconhecida, premiada e com clientes espalhados pelo Brasil. A nova diretoria pega um cenário estabilizado e uma cooperativa pronta pra crescer. Eu acredito que esses 4 anos aqui, realmente transformaram uma estrutura que dependia tão somente de operação de plano de saúde numa grande fábrica de inovação que além de ser uma Operadora, hoje tem soluções para o Brasil todo. A

*Na ocasião o diretor vice-presidente Dr. Altair Carlos Pereira foi representado pelos demais diretores, devido à sua impossibilidade de comparecer.

história vai mostrar a transformação que esses quatro diretores aqui acreditaram.

Dr. Jauro: Persistência, pois na verdade o que importa sempre é o longo prazo, tanto para a empresa, quanto para as pessoas. Se você sonha e recebe um desafio, que em primeiro momento não dá para cumprir, você trabalha e olha à longo prazo. Por exemplo, o trabalho que começa com o Programa Encantar Clientes precisa ser pensado para o momento imediato, até daqui a 5 ou 10 anos. Todo mundo recebe desafios, perde o sono, mas quando entregamos o resultado, a satisfação é grande.

Outro aspecto é a continuidade, pois a gestão pode mudar, mas tem algumas coisas que você não pode parar.

Dr. André: Todos os dias trabalhando com essa diretoria foi aprendizado. Eu vim de uma Unimed pequena, com 35 ou 36 colaboradores pra uma empresa de 500 colaboradores. Nesses 4 anos, o que eu levo de aprendizado é o trabalho em equipe, não só o da diretoria, mas de todas as áreas, todos se ajudando. Uma coisa que quando a gente está numa Unimed pequena, não enxerga, é que o dia a dia aqui na Unimed SC é dar suporte às Singulares, criando projetos com foco no cliente e no cooperado, num esforço sempre de ajudar as Singulares. Sobre a continuidade como o Dr. Jauro falou, isso realmente, independentemente de quem estiver na direção o rumo da Unimed SC está traçado, e esse caminho é o legado.



Sobre este Relatório

(GRI 102-45 / 102-50 / 102-51 / 102-52 / 102-54) Publicamos nosso relatório de gestão e sustentabilidade anualmente desde 2012, sendo este o sétimo consecutivo seguindo a metodologia e diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). Neste relato adotamos a opção “de acordo essencial” na versão Standards, e as informações aqui reportadas são a nossa prestação de contas referente às atividades que desenvolvemos durante todo o ano de 2018 abrangendo as quatro empresas do grupo: Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina, FESC Gestão e Consultoria, Central de Serviços Santa Catarina e Instituto Unimed SC.

(GRI 102-48 / 102-49 / 102-56) Reportamos neste documento 21 aspectos materiais por meio de 28 protocolos e para efeitos comparativos, sempre que aplicável, mostramos os três ciclos antecedentes. As informações contidas aqui provêm em sua grande maioria de dados auditados, porém o relatório não foi submetido à verificação externa. Considerando as publicações anteriores, não constatamos a necessidade de alterações/reformulações de informações já reportadas, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao escopo e limites de aspectos utilizados anteriormente.

Em função de nossa adesão ao Pacto Global da ONU, temos o compromisso de zelar pela garantia de cumprimento dos Direitos Humanos em nossas ações. No decorrer do relato, as mesmas estarão identificadas com um símbolo específico, como forma de prestação de contas da metodologia do respectivo pacto.



Pacto Global
Rede Brasil

Ações ligadas ao Pacto Global, focado na garantia de Direitos Humanos, ao qual a Unimed SC é aderente e, desenvolve suas atividades em conformidade com tais diretrizes.

(GRI 102-46) No processo de construção do relatório nos baseamos em nossa Matriz de Materialidade concebida por meio de cruzamento das percepções internas (Diretorias, Gerências e Técnicos) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Governo, Meio Ambiente, Sociedade e Comunidade do entorno). Por meio de entrevistas, aplicação de questionários e workshops realizados em 2016, tomamos conhecimento dos temas de maior relevância, para ambos os públicos.

(GRI 102-47 / 103-1) À partir da análise da nossa Matriz de Materialidade, extraímos os temas materiais prioritários para este relato, assim como realizamos verificação quanto aos impactos para dentro e fora da cooperativa.

- **Desempenho Econômico** ●●
- **Materiais** ●●
- **Energia** ●
- **Água** ●
- **Efluentes e Resíduos** ●●
- **Relações Trabalhistas** ●●
- **Saúde e Segurança no Trabalho** ●●
- **Treinamento e Educação** ●
- **Investimentos** ●
- **Não Discriminação** ●
- **Trabalho Infantil** ●●
- **Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo** ●
- **Práticas de Segurança** ●
- **Combate à Corrupção** ●

- **Conformidade Socioeconômica** ●●
- **Envelhecimento da Carteira de Clientes** ●●
- **Gestão de Riscos** ●
- **Atenção Primária à Saúde - APS** ●
- **Infraestrutura para Execução dos Serviços** ●●

Além destes temas prioritários, incluímos outros temas, como forma de complementar a visão apresentada:

- **Conformidade Ambiental** ●●
- **Emprego** ●●
- **Comunidades Locais** ●
- **Concorrência Desleal** ●
- **Saúde e Segurança do Cliente** ●●
- **Privacidade do Cliente** ●●

Estes temas seguem monitorados desde sua identificação como temas materiais, importantes para o nosso público de relacionamento e, são foco de ações para melhor desempenho em nossa gestão, como relatamos nesse documento.

Perfil Organizacional

“Missão: Promover a integração e realização dos interesses de suas cooperativas Singulares, prestando-lhes serviços, representando-as política e institucionalmente, objetivando o fortalecimento do Sistema Unimed.”

(GRI 102-1 / 102-3) Somos uma Cooperativa fundada em 1982 pelas Unimeds Florianópolis, Blumenau e Joinville e estabelecida no município de Joinville. A Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina, há 36 anos vem construindo as bases necessárias para que todas as Singulares* do estado trabalhem de forma integrada, promovendo a orientação e coordenação das atividades das cooperativas nos casos de interesse estadual.

(GRI 102-16) Para cumprir a nossa missão somos norteados pelos sete princípios do cooperativismo:

Princípios do Cooperativismo

- 1 Adesão livre e voluntária
- 2 Controle democrático pelos sócios
- 3 Participação econômica dos sócios
- 4 Autonomia e independência
- 5 Educação, treinamento e informação
- 6 Cooperação entre cooperativas
- 7 Preocupação com a comunidade

Fonte: Adaptado <http://www.ocb.coop.br/site/cooperativismo/principios.asp>

*Unimeds locais que atuam no âmbito dos municípios.



Acreditamos muito no poder transformador do nosso modelo de negócio e em 2018 nos unimos ao SomosCoop, um movimento que levanta a bandeira do cooperativismo no Brasil.

Para saber mais acesse:
www.somos.coop.br

(GRI 102-4/ 102-5 / 102-6) Dentro dos moldes do sistema cooperativista, somos uma cooperativa de 2º grau, e conforme previsto em nosso estatuto social nossa atuação é administrativa, não possuindo médicos cooperados filiados. Nosso foco de trabalho é o desenvolvimento do Sistema Unimed do Estado de Santa Catarina.

Atualmente, contamos com 22 Unimeds federadas sendo: 8 Prestadoras e 14 Operadoras*

Operadoras

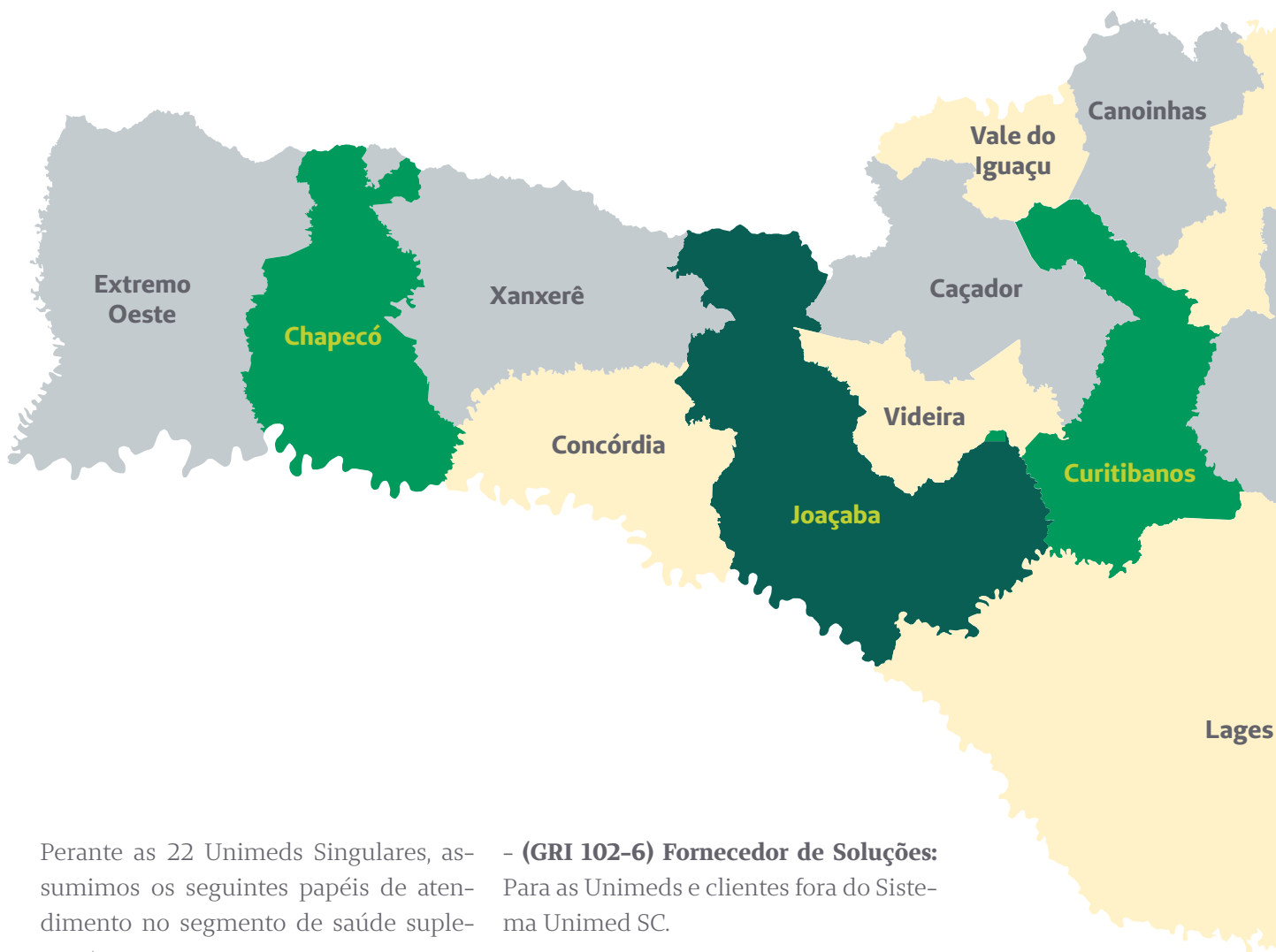
- Alto Vale
- Blumenau
- Brusque
- Caçador
- Chapecó
- Criciúma
- Extremo Oeste
- Florianópolis
- Joaçaba
- Joinville
- Lages
- Litoral
- Planalto Norte
- Tubarão

Prestadoras

- Canoinhas
- Concórdia
- Curitibanos
- Jaraguá do Sul
- Rio-Mafra
- Vale do Iguaçu
- Videira
- Xanxerê

* Prestadoras são Unimeds que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC.

Mapa de Atuação Unimed Santa Catarina



Perante as 22 UnimedS Singulares, assumimos os seguintes papéis de atendimento no segmento de saúde suplementar:

- **Papel Institucional:** Para todas as UnimedS do estado de Santa Catarina.
- **Operadora de Planos de Saúde:** Para seus clientes e UnimedS Prestadoras.

- **(GRI 102-6) Fornecedor de Soluções:** Para as UnimedS e clientes fora do Sistema Unimed SC.

Nossa responsabilidade/abrangência de trabalho enquanto Operadora de Planos de Saúde é estendida em casos de clientes que possuem filiais em outros estados, sendo realizado o gerenciamento em parceria com outras UnimedS.

A Unimed Santa Catarina

(GRI 102-2) Contidos no negócio cooperativo da Unimed SC estão as quatro empresas do grupo Federação SC, FESC, Central e Instituto Unimed SC. Conforme descritos a seguir:



* O plano Unimed Versátil Empresarial atualmente está disponível somente na opção Pré-estabelecido.

Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina

De natureza cooperativista, a Unimed Santa Catarina trabalha com produtos regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com foco no atendimento das necessidades dos clientes federativos, estando disponíveis para comercialização os seguintes planos:

*Planos Nacionais

*Planos Estaduais

Acomodações:

Apartamento ou Coletivo.

Destaca-se o Unimed Versátil Empresarial que foi criado em 2018 para atender as necessidades de mercado de grandes clientes com cobertura e características exclusivas aliadas às expectativas de cada cliente.

Em cada um dos planos apresentados, são dadas as seguintes opções de gerenciamento:

- Pré-estabelecido: Usuário paga a mensalidade fixa, de acordo com a faixa etária, independentemente da utilização, ficando sob a responsabilidade da Unimed SC gerenciar os riscos e custos do plano.

- Pós-estabelecido: Quando o pagamento está vinculado à utilização e ficando a cargo do





cliente monitorar os custos do plano contratado.

Fesc Gestão e Consultoria

Empresa privada do grupo econômico Unimed SC focada na prestação de serviços nas áreas de Tecnologia da Informação e Contact Center. Os produtos oferecidos pela FESC são:

Contact Center

SAC (0800)

Backoffice (2º nível)

Agendamento RN 259/268

Pesquisas

Autorização por Telefone

Autorização Administrativa noite, final de semana e feriados

TI

SGU Pirâmide – Gestão de Operadora

SGU Sistemas de Atendimento – Captura e Autorização

SGU-PEP – Prontuário Eletrônico do Paciente

SGU RESSUS – Ressarcimento ao SUS

SGU App Mobile – Aplicativo Para o Beneficiário

SGU Comercial – Pessoa Física

SGU CRM – Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente

Central SC – Central de Serviços Santa Catarina

Cooperativa do grupo que iniciou suas atividades em janeiro de 2015, assumindo então os serviços de regulação médica e que em 2018 passa a ser responsável pela área de Auditoria Médica. Os serviços oferecidos pela Central são:

- Regulação Médica de Remoção Inter-Hospitalar
- Regulação do SOS Unimed
- **Alô Doutor**
- Auditoria Médica de Autorização;
- Auditoria Técnica Restrospectiva;
- Segunda Opinião Médica (Consultoria Médica);
- Junta Médica.

Dentre estes, o Alô Doutor foi criado em janeiro de 2018 e consiste no Serviço de Orientação Médica por telefone 24 horas por dia, todos os dias do ano, onde os beneficiários podem esclarecer dúvidas sobre assuntos relacionados à saúde, sem custo adicional.



Sobre a auditoria médica, trata-se de um núcleo técnico com expertise em auditoria em saúde, composto por profissionais com conhecimento teórico e prático. Atualmente, contamos com equipe médica composta de 31 médicos em 17 especialidades, além de equipe com 6 enfermeiros e 9 profissionais administrativos. O trabalho da área é desenvolvido com foco na emissão de pareceres técnicos, e baseado nas melhores práticas da medicina, de auditoria em saúde e de acordo com a legislação vigente.



SANTA CATARINA

Dr. Jauro Soares
Presidente do Instituto Unimed

Instituto Unimed SC

Criado em 2009, concretiza nosso DNA social. O Instituto Unimed SC trabalha com projetos sociais focados em promover saúde e mudança de hábitos em comunidades carentes. Somos 23 unidades de trabalho, sendo elas a matriz localizada em Joinville e filiais em Alto Vale (Rio do Sul), Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Concórdia, Curitibaanos, Extremo Oeste (São Miguel do Oeste), Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral (Itajaí), Mafra, Planalto Norte (São Bento do Sul), Tubarão, Vale do Iguaçu (Porto União), Videira e Xanxerê.

Na estrutura vigente a matriz fica responsável por coordenar os programas estaduais, além de conceder assessoria institucional para as filiais, orientando na elaboração de programas, execução e orçamento estadual. Para as filiais fica a responsabilidade sobre a condução dos programas, onde as mesmas escolhem as instituições parceiras e acompanham o desenvolvimento de cada etapa estipulada no programa.

Há duas principais frentes de trabalho:

Programa Esporte Comunitário

Programa Viver Bem na Escola.

Diferenciais Unimed SC

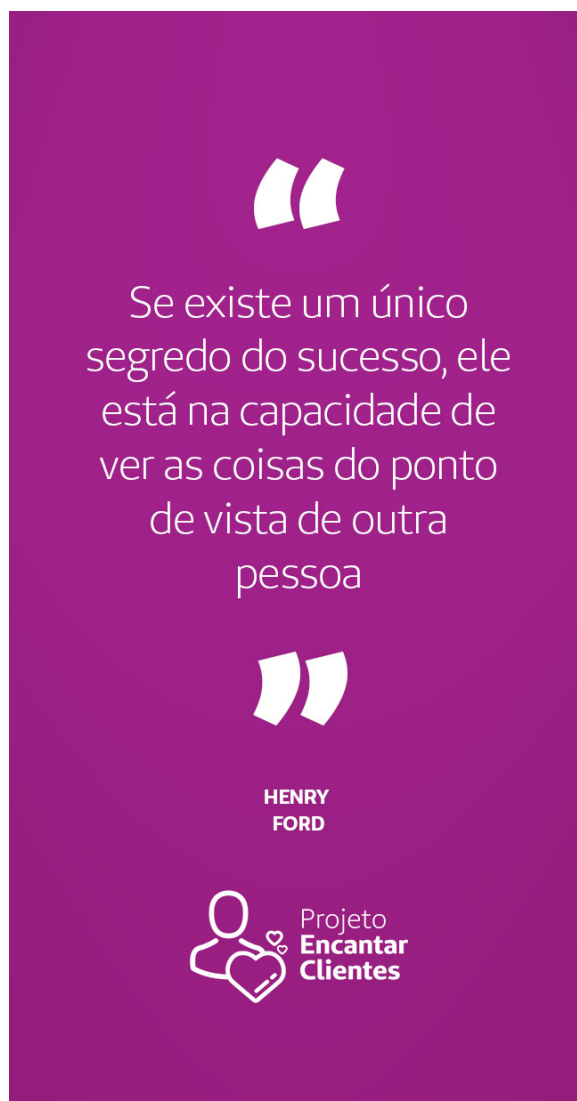
Aos 36 anos de história, com o foco de trabalho na materialização do “Jeito de Cuidar Unimed” nos nossos produtos e serviços, lançamos o Programa Encantar Clientes.

Idealizado em 2017, consiste em implantar ações que visam facilitar a vida do cliente, oferecendo serviços de qualidade, com agilidade e excelência.

Durante todo o ano de 2018, foram trabalhadas ações de sensibilização e aprimoramento do olhar humano dos nossos colaboradores, e envolvimento dos mesmos na criação de ideias e construção de inovações com foco no cliente.


O Programa foi amplamente apoiado e acompanhado pela diretoria da Unimed SC e para os próximos anos, a estratégia é intensificar ainda mais esse movimento.

Como resposta para os estímulos e seu lançamento, somaram-se aos nossos diferenciais* novas formas de entregar o que nossos clientes precisam, de maneira respeitosa, empática e surpreendente.



“Se existe um único segredo do sucesso, ele está na capacidade de ver as coisas do ponto de vista de outra pessoa”

HENRY FORD



Projeto Encantar Clientes



“Precisamos oferecer aos clientes um atendimento diferenciado, estreitando a relação cliente empresa, fazendo a diferença junto àqueles que são a nossa razão maior de existir.”

Dr. Alberto Gugelmin Neto
Presidente da Unimed SC

*Diferenciais Unimed: Vantagens que o Grupo Unimed SC oferece aos clientes da Federação SC.

Conheça algumas ações do Programa Encantar Clientes



Autorização Facilitada Unimed SC

Comodidade e praticidade para você aproveitar melhor seu tempo.

Agora ficou mais fácil solicitar sua autorização, pode ser realizada via **WHATSAPP.**

ANS - nº 355691

Unimed Santa Catarina

(47)99234-2554

Abaixo manifestações positivas de nossos beneficiários que recebemos através do aplicativo:

“Como moro a 110 km da cidade de Lages, quando preciso tenho que me deslocar até lá para autorizar meus exames.. Agora ficou muito mais fácil solicitar..”

Beneficiária em Anita Garibaldi – SC

“Muito obrigada pela eficiência, nota 10”;

Beneficiário em Florianópolis – SC

“Show de bola.. Fui ainda hoje em uma unidade, bom saber fica mais fácil e prático assim..”

Beneficiário em Florianópolis – SC

“Oh que notícia maravilhosa...Porque onde moro, todos os exames tenho que solicitar autorização... Obrigada mas foi uma excelente notícia!”

Beneficiária em Salvador – BA

Autorização Facilitada

Para obter autorização basta o beneficiário encaminhar a foto do cartão Unimed e do pedido médico para o WhatsApp informando a cidade e o prestador onde deseja realizar o atendimento. Ao encaminhar seu pedido através do aplicativo o beneficiário não precisa se deslocar até a Unimed Local mais próxima de sua residência ou cidade, gerando a ele comodidade e praticidade.

Reembolso Facilitado

Reembolso ao beneficiário em 5 dias úteis, tempo consideravelmente inferior ao preconizado pela ANS, 30 dias, surpreendendo positivamente o beneficiário com a notícia da antecipação de seu reembolso.

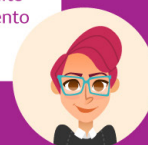


"Muito obrigada! Meu respeito pela Unimed aumentou"

Beneficiário em Itajaí - SC

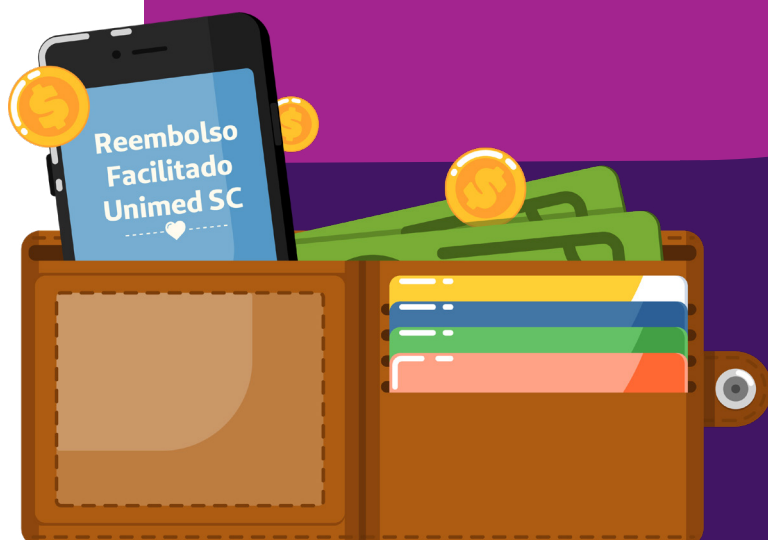
"Que notícia maravilhosa! Muito Obrigada pelo breve atendimento e retorno.."

Beneficiário em Florianópolis - SC



"Boa tarde, show de bola fico agradecido. Na 1ª mensagem acabei esquecendo mas só para deixar registrado um elogio... Esse canal via whatsapp ficou muito bom.. Parabéns!!!"

Beneficiário em Florianópolis - SC



Programa
**Encantar
Clientes**

Status de Autorização

Ação possui como foco, comunicar ao beneficiário através do envio de SMS do status de acompanhamento do pedido de autorização.

Velocidade na Autorização

Redução dos prazos de autorização, agilizando o retorno ao beneficiário, onde a meta é que 99% das solicitações sejam finalizadas em 30% do tempo inferior ao preconizado pela ANS.

Humanização das Negativas

Ação reflete nossa preocupação com o cliente. O colaborador responsável pelo processo o fará de maneira humanizada, se colocando à disposição para todos os esclarecimentos necessários ao beneficiário.



Conheça outros diferenciais Unimed Santa Catarina

Aplicativo

Aplicativo onde o beneficiário tem acesso à diversos serviços, como: cartão virtual, autorização de exames, despesas médicas, resultados de exames, guia médico, 2ª via de boleto, demonstrativo de IR, etc.

Atendimento Domiciliar

Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa como: Administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato.

SOS Unimed

Serviço de atendimento de urgência e emergência médica domiciliar 24 horas. O SOS Unimed funciona por meio de uma central de atendimento médico que, ao receber o chamado avaliará o caso, definindo a resposta mais adequada, podendo ser uma orientação ou envio de uma equipe com ambulância até o local para atendimento.

Conforme classificação do atendimento, o suporte poderá ser:

Suporte Avançado: UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista;

Suporte Básico: Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista;

- *SOS área protegida: Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura.*
- *SOS eventos: Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos.*

Central de Marcação de Consultas

Serviço de atendimento exclusivo para marcação de consultas e exames mediante às demandas apresentadas por clientes que encontram dificuldades perante ao agendamento diretamente com a rede.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cliente e a Unimed SC. Seu Principal objetivo é ouvir as manifestações relacionadas aos serviços prestados e propor soluções e melhorias nos atendimentos.

Alô Doutor

Serviço de orientação médica aos beneficiários esclarecendo suas dúvidas de forma segura e objetiva através do nº 0800-644-6655.

Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Medicina Preventiva

São programas como o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações.

Contact Center

O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento ao alcance dos clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana. São diversos canais de interação, como telefone (0800), web e e-mail.

Recursos Próprios

Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais próprios, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios.

Instituto Unimed SC

O compromisso da Unimed SC vai além de um produto e serviço de qualidade, se estende ao desenvolvimento sustentável das comunidades. O Instituto Unimed SC desenvolve ações sociais replicando saúde em todas as regiões onde está inserida em Santa Catarina.

Proteção Familiar

Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser inclusos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes.

- *Seguro desemprego: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário;*
- *Seguro incapacidade física: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária e contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde;*
- *Seguro de vida: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurando;*
- *Seguro invalidez por acidente: caso venha a ocorrer a invalidez permanente e total em razão de acidente devidamente coberto, assim entendida a perda, redução ou impotência funcional definitiva, total, de membro ou órgão, desde que tais lesões sejam insuscetíveis de reabilitação ou recuperação pelos meios terapêuticos disponíveis no momento de sua constatação. A indenização é paga em uma única vez, correspondente ao valor total de 12 mensalidades do plano de saúde vigente;*
- *Seguro funeral: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurando; através de rede ou reembolso o benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional.*

Fundo de Extensão Assistencial (FEA)

Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão o direito a um plano de saúde pelo prazo de 3 ou 5 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato.

Guia médico

Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das UnimedS.

Remoção Inter-Hospitalar

Serviço de Regulação Médica 24 horas de remoção inter-hospitalar, repatriamento ou alta hospitalar, podendo ser terrestre ou aéreo, de acordo com a indicação médica e cobertura contratual.

16º SUESC

O Simpósio das Unimed do Estado de Santa Catarina em 2018 teve como temática central “Organizações Exponenciais - Inovação e mudanças para vencer desafios”, trazendo palestrantes e debates sobre as melhores formas de fortalecer o Sistema Unimed, na busca de alternativas sustentáveis de crescimento em meio às transformações da atualidade e para o futuro. Palestrantes como o professor, filósofo e mestre em educação Mario Sérgio Cortella e o britânico Maneesh Juneja, conhecido como “futurista de saúde digital” deram uma verdadeira aula sobre os cenários de transformação de mercado e a responsabilidade que temos enquanto cidadãos e organizações.



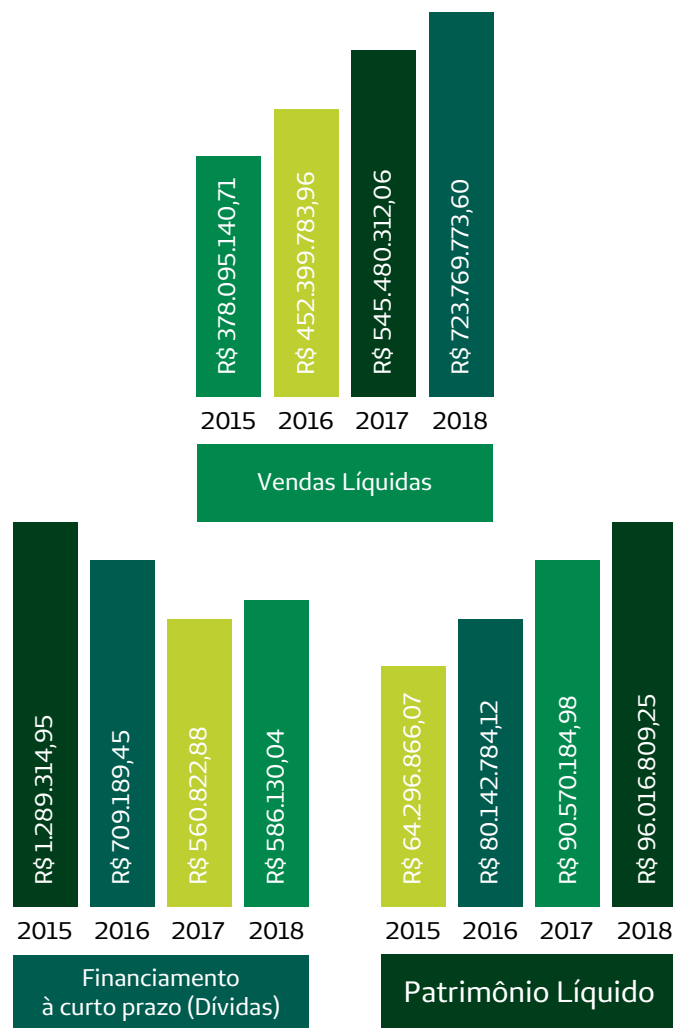
ISO 9001

Após 1 ano de dedicação de todas as áreas no processo de adequação a Unimed Santa Catarina obteve seu certificado da ISO 9001 em sua nova versão, a 2015. Desde 2011, período no qual recebemos nossa certificação na versão 2008, a intenção de mantermos uma certificação reconhecida internacionalmente é de seguirmos garantindo confiabilidade nos nossos processos, em nossa capacidade de oferecer produtos e serviços em conformidade com pré-requisitos para nossos clientes.

Nossa Estrutura

(GRI 102-7 / 102-8) Para tornar possível todos os processos de trabalho do grupo econômico (Federação SC, FESC, Central de Serviços SC e Instituto Unimed SC), contamos com 615 colaboradores distribuídos em cinco sedes de trabalho. Destes, três estão lotados no município de Xanxerê e no caso do Instituto Unimed SC, a Federação SC cede colaboradores para operacionalizar suas demandas.

Dentre os trabalhos desenvolvidos, em 2018, nosso portfólio contou com 20 produtos e serviços oferecidos ao mercado, gerando os seguintes montantes de capitalização para o grupo econômico.



Indicadores do sistema Unimed



A geração das vendas líquidas em 2018 por empresa foi de R\$ 689.816.112,38, para a Federação, R\$ 21.196.327,13 para a FESC e R\$ 12.757.334,09 para a Central. É possível observar o crescimento gradativo e sustentável nos três âmbitos, conforme detalhamento neste relatório no capítulo Desempenho Econômico (página 64). Ao longo dos últimos quatro anos foram desenvolvidas ações de âmbito estratégico que priorizaram a segurança econômico-financeira e possibilitaram nosso crescimento gradativo e sólido.

Compromissos Éticos



NOSSOS VALORES (102-16)

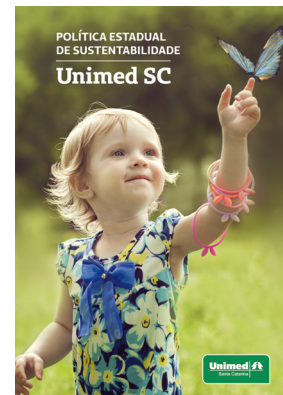
- Responsabilidade Social
- Cooperação
- Compromisso com o Cliente
- Transparência, Ética e Integridade
- Satisfação dos Cooperados

(GRI 102-11) Nossas atividades seguem diretrizes éticas e responsáveis, e consideram o princípio da precaução mediante as tomadas de decisões ou ações cotidianas. Temos a preocupação constante com os impactos que contemplam o triplo resultado (econômico, social e ambiental) e nos dedicamos na compreensão e previsão das mudanças de cenários de mercado para buscarmos nos antecipar em atender tais necessidades.

(GRI 419-1/307-1) Durante o período de atuação dessa gestão, foi prioridade em nosso escopo de trabalho estarmos em conformidade com legislações ambientais, socioeconômicas e práticas requeridas pela Agência Nacional

de Saúde Suplementar. Não havendo registros ou ocorrências relacionadas a estes aspectos, o que reflete na ausência de multas ou sanções administrativas com o envolvimento da Unimed SC.

(GRI 102-16) O assunto *compliance*, foi recorrente em reuniões que envolvem o mais alto nível gestor da organização durante essa gestão e, em 2019 seguiremos no mapeamento para nosso desenvolvimento nesse sentido.



Dentre os documentos e ferramentas que formalizam e institucionalizam nossa postura preventiva está a Política Estadual de Sustentabilidade, construída em 2012 e revisada bianualmente sempre com a participação dos nossos *stakeholders*. Este documento tem o papel de nortear nossas relações e postura.

CURSO em EAD

CÓDIGO DE CONDUTA

A nossa relação se fortalece pelo compartilhamento de valores e posicionamento de uma instituição que atua no cuidado com as pessoas.

TODOS NA MESMA SINTONIA. #ESSEÉOPLANO

Também contamos com o Código de Conduta, que em 2018 foi disseminado para todos os colaboradores do Sistema Unimed SC, por meio da oferta do Curso de Código de Conduta On line. A adesão foi de 337 colaboradores, representando 54,8 % do quadro funcional.

Além da ação de disseminação, o Código de Conduta é disponibilizado a 100% dos colaboradores em sua admissão na cooperativa.

Como facilitador de acesso e tratativa de assuntos ligados ao Código de Conduta, temos o Comitê de Conduta Ética, formado por diretoria e colaboradores.

Em nossas relações, consideramos a abrangência de público interno e externo e a responsabilidade que todos temos em incentivar e prezar por boas práticas no que tange a integridade, justiça e respeito.

Os canais disponíveis, como o **codigodeconduta@unimedsc.com.br**, além do RH na Área, Comitê de Conduta Ética e Ouvidoria são ferramentas para que qualquer pessoa, colaborador ou não, evidencie informações ligadas ao tema.



Comitê de Conduta Ética (2016 – 2018)



Dr. Jauro Soares
Presidente do Comitê



Aline Moreira



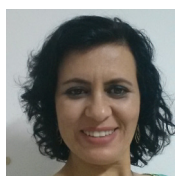
Marcos P. Hiebl



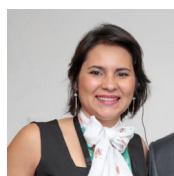
Larissa Santos



Eliane Mesnerovicz



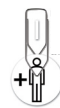
Marlete Massaneiro



Jocimara Brittes



(GRI 408-1 / 409-1) Contamos com o monitoramento jurídico de aspectos da legislação e criamos juntamente aos nossos fornecedores desde 2013, o compromisso de juntarem-se a nós no zelo pela conformidade no contexto de Direitos Humanos como a erradicação do trabalho infantil e escravo. Todos os contratos existentes possuem uma cláusula de compromisso. Durante este ano, não houve registros de ocorrências dessa natureza.



(GRI 410-1) Ainda na relação com nossos fornecedores, atualmente a segurança patrimonial e física na Unimed SC são realizadas por empresa terceira especializada. Os profissionais passam por capacitação obrigatória com grade de 21h em Legislação Aplicada a Direitos Humanos. Esse processo é parte do cumprimento da legislação 3233/2012 e ajuda a garantir uma conduta adequada com relação a terceiros.



(GRI 412-3) Na área de investimentos, 100% dos numerários da Unimed SC são aplicados em instituições financeiras públicas, privadas e cooperativas. Tais instituições são monitoradas quanto à sua conduta íntegra e respeito aos Direitos Humanos e possuem compromissos públicos, participando, por exemplo, de acordos e pactos como os Princípios do Equador, Pacto de Basiléia e os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Engajamento das Partes Interessadas

Nossos principais *Stakeholders** (GRI 102-40)

- Clientes
- Cooperados /Singulares
- Comunidade do Entorno
- Força de Trabalho
- Fornecedores
- Governo e Sociedade
- Meio Ambiente

(GRI 102-42) A identificação do público estratégico representa nosso cuidado e compromisso com o desenvolvimento sustentável em nossas diversas relações, é dessa forma que pudemos concretizar nossa atuação sistêmica, marca desse período de gestão. Nossos *stakeholders* foram identificados por meio de um processo assistido por consultoria externa realizado no ano de 2015. Foram levados em consideração o

seguintes critérios: Perfil; Responsabilidade sobre valores e patrimônio; Grau de dependência do *stakeholder*; Grau de dependência da organização; Tamanho, porte e quantidade; Efeito social; Impacto ambiental e cobertura geográfica.

Esse mapeamento resultou na identificação do nosso público estratégico ao qual nos dedicamos ao longo do período de gestão, na busca de engajamento.

Estarmos atentos e termos essa clareza é essencial para traçarmos estratégias que nos mantenham no rumo certo, e ligado à nossa base que é o cooperativismo. Em 2019 está programada nova aplicação de metodologia para identificar possíveis alterações / inclusões no grupo dos *stakeholders* da Unimed SC.

Cooperados e Clientes receberam atenção diferenciada por meio das ações do Programa de Relacionamento com o Cooperado e Encantar Clientes (mencionado anteriormente nesse relatório - página 20).

Programa de Relacionamento com o Cooperado

Em seu 1º Ciclo, o Programa de Relacionamento com o Cooperado passou por 11 Singulares no Sistema Unimed SC

- | | |
|------------------|-----------------|
| • Blumenau | • Florianópolis |
| • Brusque | • Extremo Oeste |
| • Planalto Norte | • Mafra |
| • Joinville | • Canoinhas |
| • Videira | |
| • Concórdia | |
| • Litoral | |

(GRI 102-43 / 102-44) Com o suporte e orientação de consultoria externa, foram desenvolvidos planos de trabalho para o fortalecimento da relação das Singulares com seus cooperados ou ainda a estruturação de programas de visitação aos médicos.

Todo o processo é resultado de uma série de reuniões com as Singulares para discussão sobre preocupações voltadas à proximidade e entendimento do cooperado sobre a complexidade do negócio, além do conhecimento e atendimento de suas expectativas por parte da cooperativa.

Em 2019, o programa terá continuidade, abrindo vagas para novas Singulares e para as que



desejam dar sequência ao trabalho iniciado no 1º ciclo.

(GRI 102-9 / 102-10) Sobre nossos fornecedores, contamos com uma relação extensa de materiais e entre eles, OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), equipamentos e serviços que dispõem de uma cadeia de fornecedores complexa, presente em várias regiões do Brasil e exterior. O processo de gestão desse tema está em pleno desenvolvimento, contando hoje com a existência de controles e gerenciamento de dados além de instruções normativas norteadoras para a relação Unimed SC e Fornecedores. Os desafios estão em torno da implementação de uma área de *compliance* para os

próximos anos e a criação do código de conduta para fornecedores, cujo desenvolvimento conduzido pela Unimed do Brasil, se iniciou em 2018. Acreditamos que esses passos deverão elevar o grau de maturidade na tratativa da temática.

Atualmente na Fesc Gestão e Consultoria não há situações críticas com fornecedores e a Central de Serviços SC tem um ponto de atenção em relação às ambulâncias que, devido à variação de contexto, precisam ser contratadas por demanda. Já o Instituto Unimed SC conta com processos estruturados, direcionados por legislação específica e consultoria externa.



Governança Cooperativa

(GRI 102-18) Nosso modelo de governança está ligado às diretrizes legais e estatutárias para cooperativas de 2º grau. Desta forma, a condução dos negócios e a tomada de decisões mais relevantes são atribuídas à Diretoria Executiva e Conselhos Fiscal e Administrativo. A partici-

pação na estrutura de governança é limitada às Singulares, representadas por seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes.

Para administração e tomadas de decisões, são realizadas reuniões como, por exemplo, AGO – Assembleia Geral Ordinária, reuniões de Conselho de Administração, reuniões de Conselho Fiscal e de Diretoria Executiva.

Diretoria Executiva

(Março 2015 – março de 2019)



Dr. ALBERTO GUGELMIN NETO
Diretor Presidente



Dr. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Diretor Vice-Presidente



Dr. JAURO SOARES
Diretor Superintendente



Dr. ANDRÉ MARQUES VIEIRA
Diretor de Gestão Operacional
e de Serviços



Dr. MARCIO AURELIO PINHA
Unimed Caçador



Dr. JOSÉ PEGORARO FORESTI
Unimed Chapecó



Dr. JOSEMIR WERLANG
Unimed Extremo Oeste



Dr. LUIZ ANTONIO DECZKA
Unimed Joaçaba



Dr. MARCELO FABIANO PINTO RODRIGUES
Unimed Concórdia



Dr. ALEXANDRE JOSÉ FERREIRA
Unimed Blumenau



Dr. VALDEMAR BENIN JUNIOR
Unimed Xanxerê



Dr. OSEIMAR OLIVEIRA CASTRO RIBAS
Unimed Vale Do Iguaçu



Dr. FILIPE FARIAS TEIXEIRA
Unimed Canoinhas



Dr. ROGERIO URDAPILLETA RODRIGUES
Unimed Alto Vale



Dr. SERGIO MALBURG FILHO
Unimed Litoral



Dr. THEO FERNANDO BUB
Unimed Florianópolis



Dr. WALTER NEY G. JUNQUEIRA
Unimed Cricúma

Conselho de Administração

(2018)



Dr. ANDERSON CARVALHO CAUM
Unimed Videira



Dr. ANDRÉ LUZ GUEDES
Unimed Tubarão



Dr. ALCEU FERNANDES FILHO
Unimed Lages



Dr. ENIO RIEGER
Unimed Joinville



Dr. CARLOS GERMANO RISTOW
Unimed Brusque



Dr. MARCOS A. MACHADO DE FARIAS
Unimed Curitiba



Dr. ANDRÉ DE ALMEIRA CORINTHI
Unimed Jaraguá Do Sul



Dr. GABRIEL KUBIS
Unimed Riomafrá



Dr. GIOVANI ERINEU SCWINGEL
Unimed Planalto Norte

Conselho Fiscal

(2018/ 2019)

Titulares



Dra. KARLA PATRICIA CASEIRO
Unimed Brusque



Dr. ALBERTO STOLT
Unimed Chapecó



Dr. GEVERSON DEMARCO
Unimed Curitibaanos

Suplentes



Dr. DOUGLAS FARIA CORREA ANJO
Unimed Jaraguá Do Sul



Dr. HELENO VELLOZO
Unimed Planalto Norte



Dr. NELSON ANGELO GUIDI
Unimed Criciúma

Relações e Compromissos Sociais

(GRI 102-12) Acreditamos e apoiamos iniciativas que estimulam acordos e estabelecem metas para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma contribuimos na construção de soluções para um futuro melhor. O comprometimento público da Unimed SC acontece através de programas, pactos e projetos adotados e listados a seguir:



Somos Coop: Seu principal objetivo é conectar cooperativas, cooperados e integrantes do sistema OCB* em torno de uma única causa para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade. O movimento Somos Coop, assim como nós, acredita que o cooperativismo é uma forma de tornar o mundo um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos

*OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras

MOVIMENTO NACIONAL ODS
Nós podemos Joinville

Nosso Futuro é Agora!

#Somos ODS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Você sabia que o suicídio é a 2ª maior causa de mortes entre pessoas de 15 a 29 anos, no mundo?

O que você está fazendo pelo nosso futuro?



CONHEÇA O MOVIMENTO
SOMOS TODOS ODS.

Clique e acesse!



United Nations Global Compact

Pacto Global: Acordo para empresas preparado pela ONU – Organização das Nações Unidas que concilia a força de mercado aos ideais de Direitos Humanos, levando em conta os impactos sociais e ambientais produzidos pela globalização.



A Carta da Terra em Ação

A Iniciativa da Carta da Terra - Brasil

Carta da Terra: Código de normas éticas e morais, com orientações e metas práticas para que a humanidade se desenvolva de maneira sustentável. Sua visão ética e inclusiva reconhece que a proteção ambiental, direitos humanos, paz e desenvolvimento humano equitativo devem andar juntos.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Os 17 objetivos e 169 metas buscam concretizar os Direitos Humanos. Integrados e indivisíveis, equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: (econômica, ambiental e social) e estimulam as ações para 15 anos (2015-2030) em áreas cruciais para a humanidade e para o planeta.

(GRI 102-13) Também prezamos pela atuação de movimentos, associações e órgão representativos e buscamos manter participação e representação na busca de apoiar e promover uma troca/convivência de valores e princípios que nos possibilite aprender, aprimorar e influenciar positivamente a sociedade em que estamos inseridos.

Instituição	Nome do Representante	Função / Cargo Ocupado
Unimed do Brasil	Dr. Jauro Soares	Membro Comitê de Mercado
Unimed do Brasil	Dr. André Marques Vieira	Membro Comitê de Tecnologia da Informação
Central Nacional Unimed	Dr. Altair Carlos Pereira	Membro CATO – Conselho Administrativo Técnico e Operacional
OCESEC	Dr. André Marques Vieira	Membro do Conselho de Administração
Unimed do Brasil	Dr. Altair Carlos Pereira	Membro Conselho Federativo
Unimed do Brasil	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Membro Comissão Honorário*
Unimed do Brasil	Dr. Jauro Soares	Representante da Mercosul na CIU – Comitê Institucional Unimed
Unimed Participações	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Representante Legal
Movimento ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) – Nós Podemos Joinville	Camila Mieko Morikawa Rodrigues	Participante
ABRH Joinville	Viviane Delgmann	Participante
SEESSJR – Sindicato Laboral	Cassia Cristina Vendrametto	Representante Unimed SC

*Até Junho de 2018

Comunidades

(GRI 103-2 / 413-1) A responsabilidade das organizações ultrapassa seus muros e é de extrema importância que estas atuem de forma sistêmica para viabilizar uma relação próspera e de ganhos mútuos com a comunidade.

Entendendo e acreditando nesses princípios, a Unimed SC desenvolve e apoia diversas iniciativas.

Nas provas do “Circuito de Corridas Unimed SC”, o projeto pernas solidárias segue reunindo corredores voluntários que levam consigo corredores cadeirantes.

O principal objetivo é promover **diversão** e inclusão social para pessoas com deficiência no esporte e proporcionar aos corredores voluntários a oportunidade de **transformar a linha de chegada em algo mais especial**.

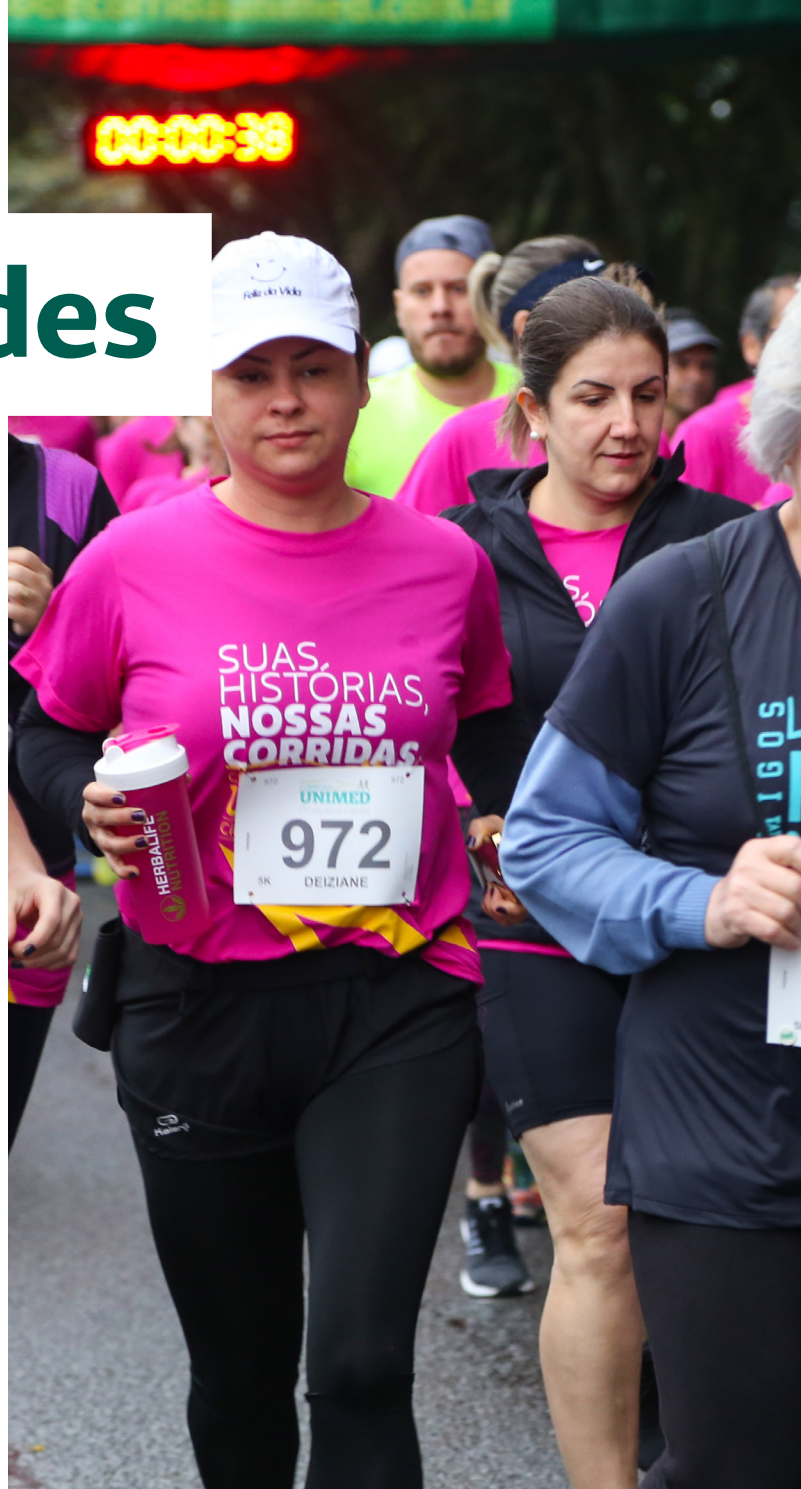
Circuito de Corridas Unimed SC

O desejo de levar qualidade de vida e promover mudanças positivas na vida das pessoas foi o que nos motivou a criar o Circuito de Corridas Unimed, que em 2018 chegou em sua 6ª edição.

Os eventos são voltados a todos os públicos: desde os iniciantes, até os corredores mais experientes!

Mais do que uma competição, o objetivo do Circuito é levar qualidade de vida aos participantes, pois todo mundo ganha quando cuida da saúde!

Esse ano foram 18 provas e **9.712** corredores participantes entre clientes e comunidade geral.





Pernas Solidárias

Além de levar o esporte para esses cadeirantes, outras centenas de pessoas como condutores, amigos e familiares já foram beneficiados. É incrível ver o que um simples gesto pode fazer na vida das pessoas.

O projeto apresenta ano a ano um crescimento motivador, passando de 01 corredor cadeirante participando em 2015 para 165 corredores cadeirantes em 2018.



Apoio Projetos Municipais

Outra oportunidade aproveitada para ampliar-mos o alcance de nossas ações é o apoio aos projetos culturais por meio da Lei Municipal 5.372*. No ano de 2018, 9 projetos municipais receberam o apoio da Fesc Gestão e Consultoria e Central de Serviços SC através do redirecionamento do ISS.

Ao total foram direcionados R\$ 160.051,37, conheça abaixo os projetos:



É cada figura que aparece - Trata-se de um livro direcionado, principalmente, para os alunos matriculados entre os sextos e nonos anos, visto que o tema principal da obra são as figuras de linguagem. O enredo se passa dentro de uma escola. A última página do livro, o final, estará em branco para que os alunos interessados possam escrevê-lo.

-Foram atendidos em média 2 mil alunos de 20 escolas públicas de Joinville e realizados 22 encontros, sendo um em cada escola, mais um para encerramento.



Manutenção Sala de Cinema - Situada em Joinville a Galeria 33 conta com uma sala de cinema desenvolvida para exibição de curtas e longas metragens e oferece programação gratuita e de categoria livre. Desde sua criação já foram realizadas mostras de cinema, residências internacionais e vasta programação cultural numa periodicidade de quatro vezes semanais, atendendo a um público aproximado de 4.000 pessoas.



É essencial manter ativa a sala de cinema para o fortalecimento da produção audiovisual na cidade.

Workshop de Bateria e Guitarra nas Escolas - O projeto levou conhecimentos musicais aos alunos das escolas públicas. Além de teorias, os jovens aprenderam conceitos básicos de cidadania e convivência em grupo através dos vários ritmos musicais trabalhados. Foram

*SIMDEC / MECENATO - Lei Municipal que contempla a doação ou patrocínio até o limite de 30% do valor do IPTU ou ISS (Imposto Sobre Serviço).

atendidos em média 3.900 alunos em 40 apresentações e 5 shows.

Alguns dos projetos apoiados têm programação de início em 2019:

Montagem e temporada do espetáculo “Um Inimigo do Povo” – O projeto tem o intuito de provocar reflexões e questionamentos. Do autor norueguês Henrik Ibsen, (considerado o melhor dramaturgo desde Shakespeare) escrito no século XIX, é carregado de atualidade e pertinência acerca das questões pulsantes no Brasil de hoje, as quais devem ser exploradas e debatidas de forma crítica e urgente.

Visto Flores – O objetivo deste projeto é criar um momento de ressignificação e que possibilite a produção, criação e ensino de arte do bordado, lançando mão dos saberes e fazeres femininos de longa data, contra a indústria de massa, e valorização da vestimenta com temas locais como as flores.

Xilogravura – Através de 04 oficinas culturais, ensinará práticas da Xilogravura fornecendo diretrizes técnicas e teóricas para o desenvolvimento de matrizes de madeira, e a impressão manual em papel e outras superfícies, para artesãos em geral, e grupos formais ou informais que atuam em comunidades da zona Sul de Joinville, região mais carente e com grandes necessidades de capacitação.

Abayomi Boneca-de-Nós – Este projeto tem como objetivo ensinar a técnica da confecção das bonecas Abayomis, a fim de transmitir o saber e fazer dessa arte perpassando por aspectos culturais da história e cultura negra e sua influência na cultura brasileira, bem como valorizar a diversidade e o respeito pela mesma, mediante sua importância étnica, estética e protagonismo artístico e cultural.

Melado, Mel de Engenho – O objetivo deste projeto é resgatar, valorizar e divulgar os saberes e fazeres de produtos artesanais rurais, atra-



vés de aquisição de equipamentos para feiras, workshops, seminários, congressos e valorar os produtos da Agroindústria Artesanal Rural.

Batik Javanês – Através da realização de 04 oficinas culturais, ensinará a técnica do BATIK JAVANES, para a impressão estética em tecidos a artesãos em geral, e grupos formais ou informais que atuam em comunidades com grandes necessidades de capacitação.



Voluntariado

Internamente, a cultura do voluntariado é alimentada por meio do **PROGRAMA EQUILÍBRIO** que em 2019 desenvolveu as seguintes ações:

Mês das Crianças:

Em alusão ao mês das crianças, a Unimed Federação SC, a FESC e Central de Serviços, promoveram uma campanha com seus colaboradores para arrecadação de brinquedos novos e usados.



Os brinquedos arrecadados foram destinados ao grupo “Amigas de Fé”, grupo de voluntárias que apoia crianças em situação de vulnerabilidade social.



Campanha Eu Ajudo na Lata: Desenvolvida pela Unimed do Brasil, a campanha tem como objetivo arrecadar lacres de latas de alumínio que, com o valor adquirido em revenda realiza a compra de cadeiras de rodas e/ou itens que proporcionem maior acessibilidade à pessoas com deficiência. A Unimed SC participa da campanha desde 2013.

Em 2018, aconteceu a 3ª Edição da gincana solidária, movimentando as áreas de trabalho para a arrecadação de lacres que ao total somaram 21 garrafas pets. A equipe que arrecadou a maior quantidade foi agradecida com um delicioso café.





Campanha de Natal Adote Uma Criança:

Todos os anos o Programa Equilíbrio, realiza a campanha de natal “Adote uma Criança”, onde os colaboradores da Unimed Federação SC, FESC e Central tem a oportunidade de participar voluntariamente, apadrinhando crianças. No ano de 2018 a campanha acolheu 100 crianças de uma instituição local.

Campanha do Agasalho:

Entre os dias 02 a 30 de maio, o Programa Equilíbrio realizou a campanha do agasalho 2018. Foram mais de 700 peças, destinadas à institui-

ções de Joinville através do grupo Amigas de Fé Doações.

Dia de Cooperar

O Dia C – Dia de Cooperar da Unimed Federação SC reuniu mais de 40 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, 1 colaborador voluntário e 1 parceiro, para a realização da ação no Lar da Boa Vontade de Joinville/SC.

O evento realizou contos de histórias e doações de livros para as crianças e adolescentes participantes.

Instituto Unimed SC

No âmbito estadual, para possibilitar que o Sistema Unimed SC abrace a causa de disseminar saúde por meio de hábitos saudáveis em 2009 criamos o Instituto Unimed SC e de lá pra cá, as 22 Filiais desenvolveram projetos e ações em seu território de atuação, e alcançaram pessoas contribuindo para a melhoria em sua trajetória rumo à qualidade de vida.

PROGRAMA

Esporte Comunitário

Antes mesmo da criação do Instituto Unimed SC, o Esporte Comunitário atua promovendo atividades esportivas para crianças e adolescentes, visando à saúde, o bem-estar e o exercício da cidadania.



Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Esporte Comunitário, desenvolve suas ações com aporte de recursos

próprios e o recebimento de recursos advindos

do governo na esfera federal e municipal, por meio de leis de incentivo fiscal.

Utilizando o esporte como um meio para a educação e absorção de valores fundamentais como respeito ao próximo, regras de civilidade, convivência, disciplina entre outros, o programa também dissemina práticas de prevenção por meio de atividades educativas para os alunos e seus familiares.

As aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, envolvem brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos.

O projeto tem uma transversalidade na rotina escolar, não sendo apenas uma atividade pontual, mas uma construção de cidadania e formação escolar conjunta (família-escola-sociedade).

Ao longo de sua história o programa Esporte Comunitário desenvolveu 14 modalidades, sendo: Xadrez, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Futsal, Surf, Judô, Tênis de mesa Paraolímpico, Voleibol, Karatê, Atletismo, Mini Handebol, Futebol, Atletismo Paraolímpico.

ANO	CRIANÇAS	ESCOLAS	PROFESSORES
2015	2370	110	62
2016	3215	96	56
2017	2083	43	58
2018	2413	13	34

Ainda que o volume de escolas e professores tenha reduzido, o número de crianças em relação ao ano anterior foi superado, o que é observado como alcance positivo.



PROGRAMA

Viver Bem na Escola

O Viver Bem na Escola estimula ações educativas junto às comunidades escolares, por meio da capacitação de professores, alunos e familiares.



Entre os temas que compõem a proposta de abordagem estão: Alimentação saudável, prevenção de acidentes, qualidade de vida, sexualidade na adolescência, higiene pessoal e uso de drogas.

Ligado a alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a metodologia base do Programa é direcionada à sensibilização e instrumentalização dos professores, que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares conforme as possibilidades

e necessidades de cada escola, abrangendo os alunos e suas famílias como público final.

A seguir um histórico da atuação do IUSC através do Programa Viver Bem na Escola:



ANO	CRIANÇAS	ESCOLAS	PROFESSORES	VALORES INVESTIDOS
2015	6107	24	501	R\$ 98.280,02
2016	7650	77	382	R\$ 82.762,20
2017	3959	37	254	R\$ 127.471,00
2018	3979	37	111	R\$ 50.167,47

O valor investido neste ano no programa, foi reduzido devido à continuidade de uso de bens e materiais já adquiridos em anos anteriores.



Pessoas



(GRI 103-2) Respeito nas relações diversas é, em nossa compreensão, a chave para o sucesso na tratativa equânime, pois não há como pensar em tratar todos com justiça e ponderar todos os impactos e resultados para os públicos estratégicos, sem empatia ou sem considerar o que mais é relevante para cada parte, e compreender como as diferenças que compõem cada um destes públicos podem refletir sobre a tomada de decisões.

(GRI 102-8) Atualmente, a gestão da força de trabalho do grupo econômico (Federação SC, FESC e Central de Serviços SC) está centralizada na Federação Santa Catarina.

Fechamos o ano de 2018 contando com 615 colaboradores, incluindo diretos e terceiros.

COLABORADORES		
Mulheres		Homens
433	Nº Total de Colaboradores	182
409	CLT	171
7	Aprendizes	5
1	Estagiários	3
16	Colaboradores Terceiros	3

A distribuição do tempo de trabalho é diversificada, considerando os tipos de contrato e modalidades de trabalho, existindo uma variação entre períodos de 100 h semanais a 220 h semanais.



(GRI 401-1 / 102-10) Em relação ao quadro funcional, visando desenvolver o potencial comercial dos produtos de tecnologia da FESC, em 2018, após avaliação e chancela da estratégia por consultoria externa, foi realizada migração/transferência de colaboradores da área de Tecnologia da Informação antes lotados na Federação SC, gerando uma movimentação maior no nosso quadro de colaboradores:

	Federação SC	FESC	Central de Serviços SC
Novas Vagas	50	97	2
Desligamentos	35	37	3
Transferências (Entradas)	1	73	17
Transferências (saídas)	89	1	2

*Do montante de 89 transferências da empresa Federação SC, 72 referem-se à colaboradores envolvidos no processo de reestruturação da FESC.



(GRI 102-10) Realizando a mesma análise, sob uma perspectiva de gênero, a rotatividade (desligamentos e contratações) apresenta o seguinte quadro:

CONTRATAÇÕES

Tipo	Federação	FESC	Central
Homem <30 anos	13	25	0
Homem 30 a 50 anos	10	10	0
Homem >50 anos	0	0	0
Mulher <30 anos	20	36	2
Mulher 30 a 50 anos	6	26	0
Mulher >50 anos	1	0	0
TOTAL	45	97	2

DESLIGAMENTOS

Tipo	Federação	FESC	Central
Homem <30 anos	11	6	0
Homem 30 a 50 anos	5	3	0
Homem >50 anos	0	0	0
Mulher <30 anos	10	14	0
Mulher 30 a 50 anos	8	13	2
Mulher >50 anos	1	1	1
TOTAL	34	37	3

*Dentre os colaboradores contratados, estão 3 lotados na Filial da empresa Federação SC em Xanxerê.

(GRI 401-2) Para a força de trabalho interna da Unimed SC, sob o regime celetista (CLT), a cooperativa oferece benefícios que visam expressar o reconhecimento da importância desse público além de contribuir para a sua qualidade de vida. Estes, são concedidos em duas etapas, parte no momento da contratação e parte após os 3 primeiros meses de experiência.

Até 2017, cada empresa do grupo possuía uma composição diferenciada do pacote de benefícios, porém à partir do acordo coletivo em 2018 e outras ações que visam o bem estar dos colaboradores, os benefícios foram unificados.

Federação, FESC e Central	Temporários
Prêmio Zero Falta;	-
Prêmio por Tempo de Serviço;	-
Auxílio Educação;	-
Ginástica Laboral;	Ginástica Laboral;
Clinica Psicológica;	-
Auxílio Estacionamento;	Auxílio Estacionamento;
SOS;	-
Seguro de Vida;	-
Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;
Auxílio Nutriz;	-
Plano de Saúde;	-
Horário Flexível;	-
Carga Horária;	Carga Horária;
Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem Desconto em folha de Pagamento;
Banco de Horas;	-
Fracionamento das férias;	-
Auxílio Creche;	-
Folga no dia do Aniversário;	-
Convênio Farmácias;	-
Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;
Plano Odontológico;	-
Vale Alimentação/Vale Refeição concedido nas Férias;	-
Entrega de frutas uma vez por semana;	Entrega de frutas uma vez por semana;



Relações Trabalhistas

(GRI 102-41 / 402-1) Nossa dedicação é constante para estarmos em conformidade na relação com os sindicatos laborais. Consideramos essa postura como um direcionamento essencial na gestão da força de trabalho e para garantir esta condição, acompanhamos a atuação do sindicato laboral por meio de um representante dos colaboradores e da cooperativa.



Atualmente, todos os nossos colaboradores CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva, sem prazo mínimo para divulgação, e contam com a liberdade para associarem-se a representações que defendam seus interesses laborais.

Nossos acordos coletivos preveem prazos para as seguintes situações:

- Compensação do banco de horas: 120 dias (Fesc e Central somente para contratos administrativos de 6 ou 8h).
- Aviso prévio de no mínimo 30 dias indenizado em caso de demissão por parte da empresa.
- Aviso prévio de no mínimo 15 dias no caso de demissão por parte do colaborador (somente Federação SC), caso ele não os cumpra, há desconto integral dos 30 dias de aviso.

(GRI 403-4) Outra questão presente nos planejamentos e ações anuais é à Saúde e Segurança no trabalho. Embora ainda não esteja previsto nos acordos coletivos, o tema é considerado nas ações da empresa e trabalhado conforme previsto em legislação, por meio da CIPA.

Saúde e Segurança do Trabalho

Presente na essência e nos valores do nosso trabalho, o cuidado com questões de saúde e segurança se inicia internamente com nossos colaboradores, e se reflete nos clientes beneficiários e comunidade em geral.

(GRI 403-1) Ainda que a Central de Serviços SC esteja dispensada de compor uma CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, todas as empresas do grupo adotam essa prática, o que favorece o bem estar e condições de salubridade dos colaboradores.

Temos como estabelecida a gestão anual e, em 2018 foi eleita a gestão 2018/2019. A composição de membros é de 50% representando a cooperativa e outros 50% representando os colaboradores.

(GRI 403-2) Ano a ano o objetivo se mantém: Dar continuidade no acompanhamento e observação das condições do ambiente de trabalho, visando eliminar ou neutralizar os riscos existentes além de promover melhorias das condições de trabalho.

Em 2018, foram registrados alguns acidentes, sendo em sua maioria, de trajeto.

	Federação SC	FESC	Central de Serviços SC
Integrantes CIPA	4	8	1*

*Colaborador convidado a compor a CIPA para repasse de boas práticas dentro da Central de Serviços SC.

	Federação SC		FESC		Central de Serviços SC	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Acidentes de Trabalho	0	1* +1	0	3*+1	0	0
Dias Perdidos	0	0	0	7*	0	0
Acidentes Fatais	0	0	0	0	0	0
Doenças Ocupacionais	0	0	0	0	0	0

*Acidentes de trajeto

Os acidentes ocorridos nas dependências da Unimed, não decorrentes da atividade laboral, foram de categoria leve, não sendo necessário atendimento médico no local. A taxa de absenteísmo registrada no período foi de 1,01%, 1,10% e 0,94%, na Federação SC, FESC e Central SC respectivamente. Em 2018 as principais atividades da CIPA foram:

Comunicação Conectada

Os informativos para os colaboradores circularam através do Conectado, ferramenta utilizada no Grupo Econômico como um canal de comunicação interna.



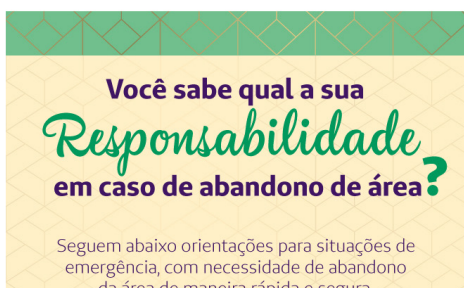
🖼️ :: CIPA – Saídas de Emergências:: 26/11/18



Você conhece o esquema de abandono de área do seu local de trabalho?



🖼️ Atenção:: Orientações CIPA :: 23/11/18



Conectado

Em 2018 a plataforma Conectado comemorou seu 1º aniversário! Desde o lançamento, foram inúmeras ações que informaram, engajaram e estimularam a qualidade de vida e aproximação entre os colaboradores.

Com o apoio dos Multiplicadores, a ferramenta segue desempenhando o importante papel de concentrar informações e manter o grupo atualizado.

Algumas ações, criadas neste ano movimentaram os colaboradores de forma criativa, como o DesaPeguei – ferramenta de trocas, vendas e doações.

Desa... Peguei!

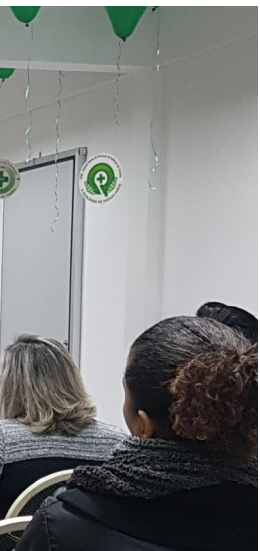
SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)

Realizada entre os dias 09 e 13/07, a SIPAT aconteceu abordando o tema: “A saúde é sua e a prevenção é de todos”.

A programação contou com as seguintes ações:

- Palestra sobre Plano de Emergência;
- Palestra sobre Educação Financeira;
- Palestra sobre Atividade Física x Sedentarismo;
- Palestra sobre Primeiros Socorros;
- Palestra sobre Segurança no Trânsito;
- Palestra sobre DSTs;
- Quitanda de Frutas;
- Palestra sobre Alimentação para Gestantes e Crianças;
- Massagem para os colaboradores;
- Gincana SIPAT, onde foram formados grupos de setores mistos para arrecadação de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com a arrecadação, foi possível montar 47 cestas básicas, entregues às famílias atendidas pelo Instituto de Reabilitação Potencial Humano.





Simulado de Abandono

Em novembro de 2018 a CIPA realizou o simulado de abandono de área nos prédios da Federação SC. O objetivo principal foi fornecer meios para que em situações de emergências, os colaboradores da empresa tenham condições de abandonar o local de risco de uma forma segura e ordenada, visando com isso, salvaguardar a integridade física dos trabalhadores, bem como o patrimônio da empresa. Na FESC a realização do simulado de abandono de área ocorreu na semana da Sipat.

Para 2019 está previsto o treinamento de Brigada de Incêndio

PROGRAMA EQUILÍBRIO

Também com foco na saúde e qualidade de vida dos colaboradores, temos o Programa Equilíbrio que atua durante todo o ano, criando ações que envolvem os colaboradores com a proposta de fortalecer e incentivar mudanças de comportamento para práticas mais saudáveis. Suas frentes de trabalho são: Social; Ambiental; Qualidade de Vida; Saúde e Segurança no Trabalho. Em 2018 foram realizadas as seguintes ações:

Distribuição de Frutas:

Semanalmente os colaboradores recebem em seus setores uma porção de frutas e dicas de uma profissional nutricionista, divulgando a

importância do consumo regular de frutas e seus benefícios para a saúde.

Movimento Rosa (Outubro Rosa): No dia 19 de outubro, a Federação SC promoveu a ação “Movimento Rosa”. Com a fachada iluminada de rosa, a Unimed SC mostrou apoio à causa e convidou os colaboradores para também vestirem a cor que simboliza o movimento. Como diferencial este ano foi realizada uma ação nos setores, onde uma atriz contou a experiência da Maria, que aos 25 anos se descobriu com câncer de mama. A história, que emocionou a todos, abordou o autocuidado e encorajamento para aqueles que estão passando pelo tratamento de câncer.

Movimento Azul (Novembro Azul): Demonstrando o cuidado e atenção da diretoria em





relação aos colaboradores, o movimento azul ganhou destaque em 2018 e envolveu número recorde de participantes! Para evidenciarmos a causa da saúde masculina, os colaboradores foram recebidos pelo Diretor Presidente Dr. Alberto Gugelmin Neto – Médico Urologista para uma conversa descontraída sobre tabus e responsabilidades do homem com o seu bem estar no bate papo “Meu amigo quer saber”.

Campanha de Vacinação: No mês de abril, os colaboradores da Federação, FESC e Central SC e seus dependentes receberam a vacina de imunização contra o vírus da gripe. Sem custo para o colaborador e a custo operacional para o dependente e ou parente, foram vacinados mais de 670 pessoas.

Treinamento e Educação



(GRI 404-1) – Investimos anualmente no treinamento e desenvolvimento de nossos colaboradores, pois entendemos que a geração de novos conhecimentos é a base para uma equipe eficiente e inovadora. São anualmente ofertadas oportunidades de aperfeiçoamento a todos os níveis hierárquicos.

As capacitações programadas e realizadas em 2018 abrangeram temas como, técnicas de apresentação digital, Excel básico, intermediário e avançado, oratória, redação e atendimento diferenciado ao cliente.



Média de Horas de Treinamento



Nível	Central de Serviços			
	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Gestão	76h	58h	2,77%	2,77%
Técnicos	26h30m	28h25m	2,77%	16,67%
Operacional	2h40m	8h53m	8,34%	66,68%

Total de 36 colaboradores (32 mulheres e 4 homens)

Nível	FESC			
	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Gerencial	15h8m	52h	2,24%	0,37%
Técnicos	8h20m	8h21m	26,49%	9,33%
Operacionais	9h17m	15h23m	7,09%	51,12%
Apoio	25h22m	25h18m	1,49%	1,87%

Total de 268 colaboradores (169 mulheres e 99 homens)

Nível	Federação SC			
	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Diretoria	14h	-	1,36%	-
Gestão	85h36m	89h51m	3,75%	4,43%
Técnico	32h47m	29h15m	13,31%	32,08%
Operacional	27h52m	33h26m	6,14%	31,40%
Apoio	28h	17h17m	1,70%	5,83%

Total de 293 colaboradores (216 mulheres e 73 homens) + 4 cooperados diretores

Também neste ano o Programa de Educação Continuada de Gerentes - PEG, seguiu com a proposta de desenvolver e aprimorar habilidades de liderança e ampliar a consciência do comportamento cooperativo para o alcance de resultados.

(GRI 404-3) A aferição do desenvolvimento e desempenho dos colaboradores é realizada por meio do Programa Gestão de Pessoas por Competências, que em 2018 rodou o seu 3º ciclo.

Programa Gestão de Pessoas por Competências



Os resultados (individuais e coletivos) obtidos da aplicação do programa impactam nos seguintes processos:

• Recrutamento interno

• Promoção horizontal

• Auxílio educação

• Eventos

Podendo participar somente colaboradores que passaram pela avaliação e tiveram seu resultado final como: Atende parcialmente, alcançando no mínimo a pontuação de 1,85, Atende ou Supera.

Todos os colaboradores passam por avaliação de desempenho.

Colaboradores nas seguintes condições:

Jovens aprendizes, estagiários, terceiros, temporários, colaboradores com afastamentos por licenças legais, colaboradores com menos de 3 meses de contratação e colaboradores do Contact Center.

Possuem processos diferenciados, o que nos permite abranger todo o corpo da cooperativa.

Pegada Ambiental

(GRI - 103-2) Os impactos gerados pela atuação de uma organização precisam estar contemplados nas estratégias de gestão como parte da contrapartida social, o que a empresa devolve à sociedade. A Unimed SC se preocupa com a preservação dos recursos naturais e desenvolve anualmente ações de sensibilização dos colaboradores e Singulares, com a intenção de impactá-los e engajá-los em nossa caminhada por atitudes e processos mais sustentáveis.

Internamente, o grupo Unimed SC conta com os Monitores da Sustentabilidade e o Comitê Local de Sustentabilidade.

Monitores da Sustentabilidade: Grupo formado por representantes das áreas de trabalho e que é responsável por discutir ações, disseminar práticas e monitorar resultados ligados à postura consciente no uso de recursos materiais.

Algumas ações foram desenvolvidas para o fortalecimento do grupo, entre elas, a participação na capacitação “Sustentabilidade nas Organizações”.



Comitê Local de Sustentabilidade: Formado por profissionais de sustentabilidade e representantes de outras áreas, o comitê é responsável por debater assuntos ligados à sustentabilidade em seu triplo resultado, analisando e operacionalizando projetos em potencial.



PROGRAMA EQUILÍBRIO

O Programa Equilíbrio também contribui para o desenvolvimento sustentável na esfera ambiental e, em 2018 promoveu no dia mundial do meio ambiente a palestra: “Economia circular: fazendo a sua parte”. Na ocasião, foram abordados hábitos para criarmos uma sociedade responsável pelos seus impactos, contextualizando a economia circular em contraste com problemas causados pelo lixo, bem como o conceito Lixo Zero como uma solução prática para o dia-a-dia dos participantes.



Materiais



(GRI 301-2 / 301-3) Já no contexto comercial, consideramos o material físico entregue ao nosso cliente, os cartões de beneficiários. Gerimos a emissão e monitoramos seu volume anualmente. No período deste relato, na Federação SC foram emitidos em torno de 315.000 mil cartões de identificação.

A logística reversa acontece por meio das Prestadoras que nos devolvem os cartões e numa frequência semestral, reenviamos ao nosso fornecedor para reciclagem. Nesse ano foram cerca de 115.000 mil unidades, alcançando um percentual de 36,5% de logística reversa.

Ainda que a reciclagem seja variável em relação ao número total de cartões que emitimos, devido ao tempo de vigência dos planos de saúde contratados, entre outros fatores, nossa compra de cartões PVC é 100% de material reciclado e buscamos constantemente aprimorar o processo visando resultados melhores.

Desde novembro de 2016, quando realizamos a inclusão dos clientes que informaram endereço eletrônico e número de celular em seu cadastro, passamos a disponibilizar via portal do be

neficiário o cartão virtual. Também desde abril de 2017 o cartão é disponibilizado via Aplicativo da Unimed SC.

Energia

(GRI 302-1) A utilização de energia elétrica pela Unimed SC está ligada à execução das atividades administrativas e nossa equipe realiza periodicamente a manutenção de equipamentos que consomem energia em seu funcionamento.

Anualmente, alguns itens são substituídos por versões tecnologicamente mais econômicas e como resultado, ainda que tenhamos aumentado nosso quadro de colaboradores, fechamos o ano de 2018 com uma redução no consumo energético.



	Consumo KW/h
2015	747.474
2016	783.879
2017	911.001
2018	793.207



Água



(GRI 303-1) A água que abastece as sedes de trabalho do grupo Unimed SC provém da rede pública de abastecimento. Desde a substituição de torneiras convencionais por torneiras com válvulas de acionamento em 2017, foi possível observar redução no consumo. Em 2018 apresentamos um quadro com crescimento ligado ao aumento do volume de colaboradores.

	Consumo m ³
2015	3722
2016	4153
2017	3511
2018	3586

Efluentes e Resíduos



(GRI 306-2) A gestão dos resíduos na Unimed SC acontece por meio de procedimento padronizado e monitorado por sistema de qualidade, passível de auditoria interna e externa. A operacionalização deste processo é de responsabilidade da área administrativa.



Como ação de apoio e fortalecimento nos resultados do descarte correto, a Unimed SC participou com o **Programa Equilíbrio** em 2018 da “Semana Lixo Zero Joinville”, realizada no município desde 2014.

Contribuímos com a divulgação do conceito Lixo Zero e a criação de um ponto de coleta aberto à comunidade para encaminhamento correto de óleo de cozinha usado e pilhas e baterias de aparelhos eletrônicos. Os montantes arrecadados serão mensurados e passarão a fazer parte dos resíduos que a cooperativa monitora o descarte.

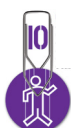
Ainda visando ampliar o mapeamento da tratativa internamente, realizamos visitas técnicas para conhecer o sistema das cooperativas de reciclagem no município. A partir da visita, revisaremos os ciclos de descarte já estabelecidos, os resultados estão previstos para 2019.

MONITORAMENTO DE RESÍDUOS

Classificação	Identificação do Resíduo	Quantidade 2018	Quantidade 2017	Quantidade 2016	Unidade de medida	Gerenciável	Disposição Final
Não Perigoso	Pápeis	7.420	14.035	15.552	KG	Sim	Separação e encaminhamento as empresas de logistica reversa
Não Perigoso	Plástico	1.661	1.686	174	KG	Sim	Separação e encaminhamento as empresas de logistica reversa
Não perigoso	Vidro	0	120	0	KG	Não	Separação e encaminhamento as empresas de logistica reversa
Não Perigoso	Metal	1	10.612	461	KG	sim	Separação e encaminhamento as empresas de logistica reversa
Perigoso	Lâmpadas fluorescentes	215	200	200	Unidade	Sim	Entregas em postos de coletas
Perigoso	Gasolina	20.293	28.519	15.682	Litro	Sim	Queimado

Em 2018 algumas mudanças foram realizadas nos processos de cadastramento de contratos, sendo realizada transição para gerenciamento eletrônico. O resultado pode ser observado na redução de aquisição e consumo de papéis pela organização.

Transparência e Resultados



(GRI 103-2) A Unimed SC presa por boas práticas em seus processos de controle e prestação de contas, e incentiva a discussão do tema entre os colaboradores por meio de instrumentos como a Política Estadual de Sustentabilidade e do Código de Conduta Ética.

Em 2018, iniciou-se a participação da Unimed SC no Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção do Instituto Ethos. Um trabalho voltado para o mapeamento das práticas de integridade e anticorrupção já desenvolvidas internamente com o objetivo de elevar o grau de segurança nas operações da empresa.

(GRI 205-1) Atualmente as empresas do grupo, Federação SC, FESC, Central de Serviços SC e Instituto Unimed SC têm buscado identificar suas principais práticas, e vulnerabilidades possíveis, tomando medidas formais e validadas pela alta direção, com o propósito de fortalecer tais processos.

Neste ano os processos financeiros do Instituto Unimed SC – foram reestruturados e apresentarão nova configuração de fluxo em 2019.



(GRI 205-2) Em 2018 não houve trabalho específico com a Política Estadual de Sustentabili-

dade, sendo a mesma, mantida como referência das práticas para relação com os *stakeholders*. O foco de trabalho foi o Código de Conduta, disponibilizado aos colaboradores em formato de curso EAD.



(GRI 205-3/206-1) Durante o período de relato, a Unimed SC não registrou casos de corrupção ou concorrência desleal nos quais esteja envolvida direta ou indiretamente.

Referente à concorrência desleal, a Unimed SC, através da Federação SC, possui ainda em julgamento o inquérito administrativo n. 22/2015, instaurado em julho de 2015 pelo CADE para apuração de infrações de ordem econômica, nos termos do art. 13, III e 66 e seguintes da Lei n. 12.529/11 c/c 141, e seguintes do Regimento Interno do mesmo. A Federação SC está entre as várias Administradoras de Benefícios e Operadoras de Planos de Saúde mencionadas, sendo o objetivo, em nosso caso, averiguar se a Operadora estaria impondo exclusividade de contratação para a IBBCA, Administradora de Benefícios. O inquérito ainda não foi concluído.

Prêmio de Sustentabilidade Unimed Destaque SC

Pensando no desenvolvimento de boas práticas do Sistema Unimed no estado de Santa Catarina, em parceria com o Instituto Unimed SC, promovemos há 9 anos o Prêmio de Sustentabilidade Unimed Destaque SC, e por ele reconhecemos as práticas desenvolvidas pelas Singulares. Para a próxima edição os vencedores serão conhecidos no 17º SUEESC - Seminário Estadual Unimed SC.



9ª EDIÇÃO 2017
PRÊMIO DE SUSTENTABILIDADE
UNIMED DESTAQUE SC

Parabenzamos todos os vencedores
do Prêmio de Sustentabilidade
Unimed Destaque SC

Categoria Pequeno Porte 1
UNIMED CANOINHAS

Categoria Pequeno Porte 2
UNIMED ALTO VALE

Categoria Médio Porte
UNIMED CHAPECÓ

Categoria Grande Porte
UNIMED BLUMENAU

Selo de Governança e Sustentabilidade

Em 2018 a Unimed Federação Santa Catarina recebeu a certificação categoria ouro do selo conferido pela Unimed do Brasil.

O Selo de Governança e sustentabilidade tem por propósito direcionar o Sistema Unimed para a melhoria contínua de sua gestão, prezando pela transparência e conduta ética frente aos desafios na perspectiva de cooperativas médicas.



Saúde e Segurança do Cliente

(GRI 416-2) O monitoramento do valor percebido e a qualidade na utilização dos produtos e serviços da Unimed SC atualmente são realizados pela FESC, assim como nos anos anteriores, por meio do Contact Center.

Os beneficiários têm um canal direto onde podem interagir e pontuar questões relevantes em sua relação com a Unimed SC, o SAC.



Dentre as demandas recebidas, tivemos um total de 3,8 % de acionamentos ligados a casos de não conformidade com regulamentos impostos pela ANS. Tais demandas estão relacionadas à dificuldade da rede de atendimento e até mesmo de disponibilidade de agenda médica.

Para auxiliar os beneficiários e minimizar ao máximo os impactos, realizamos o agendamento com base nos prazos estabelecidos pela ANS e buscamos trabalhar alinhados com os setores responsáveis.

Ainda sobre a forma de expressar seu cuidado, aqui relacionado ao Governo e Sociedade, é relevante abordarmos a relação entre a Unimed SC e seus clientes e beneficiários, no que tange a atenção para atender as exigências dos órgãos reguladores na entrega dos produtos/serviços oferecidos.

Periodicamente a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) monitora alguns pontos fundamentais definidos pela própria Agência, para garantir a efetividade na prestação do serviço, pontos estes relevantes para a política pública da saúde e para os beneficiários, sendo eles:

- IDQS – Qualidade de Atenção à Saúde
- IDGA – Garantia de Acesso
- IDGR – Gestão de Processos e Regulação
- IDSM – Sustentabilidade no Mercado

A composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) possui uma variação que oscila entre o 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo do 1, melhor é o desempenho da Operadora perante a ANS.

Nos últimos 3 anos, a Unimed SC apresentou um crescimento constante no alcance das notas recebidas pela ANS, tendo um desempenho superior frente seu maior concorrente do mercado local que em 2018 sofreu intervenção da ANS.

Para o ano competência 2017, o resultado da pesquisa não foi divulgado no período do ano de 2018.

Privacidade do Cliente

Em 2017 foi disponibilizada a PSI (Política de Segurança da Informação), desenvolvida pelo Comitê Estadual de Segurança da Informação, no sistema da qualidade para todos os colaboradores.

Atualmente a política de segurança da informação abrange acesso à rede, e-mail, internet e impressoras.

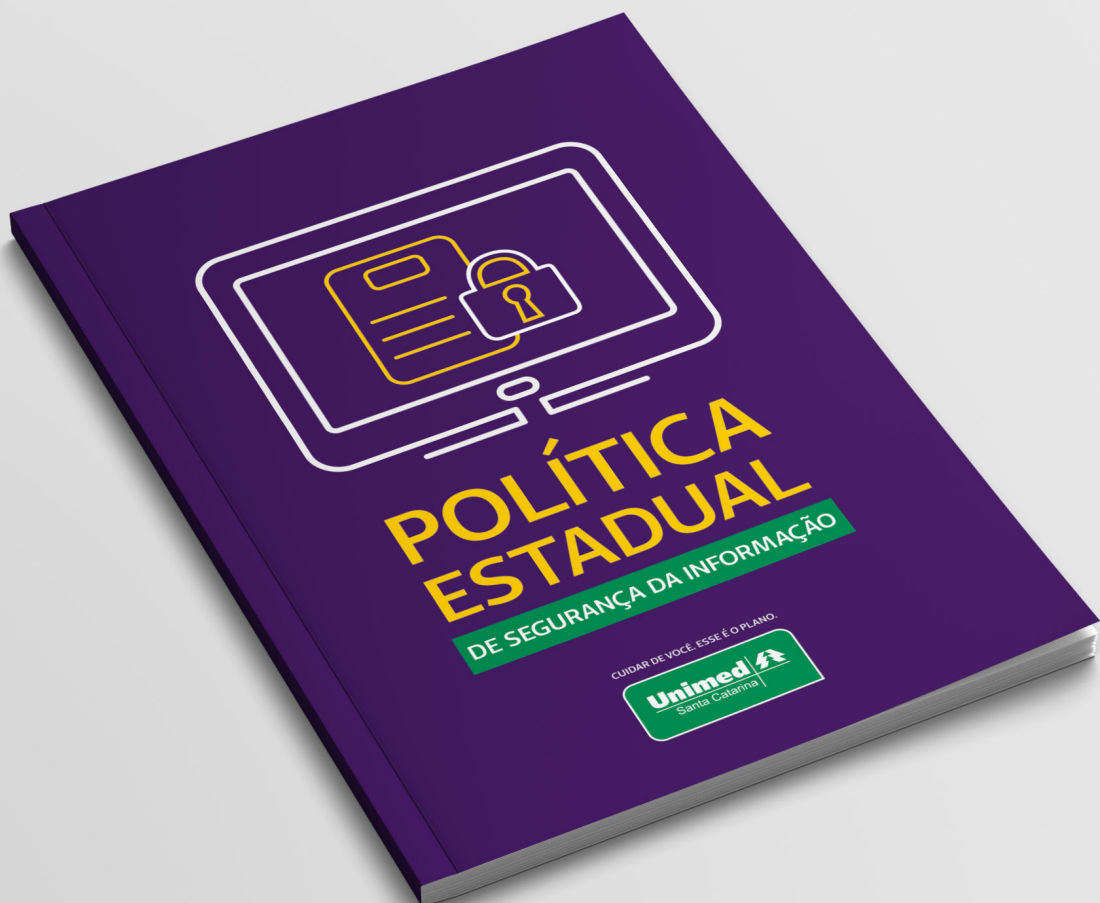
No dia-a-dia, quando há a definição de um novo processo ou quando ocorre alteração em processo existente ligados à área, a TI. é envolvida para realizar a análise dos riscos relacio-

nados a privacidade das informações dos clientes/usuários.

Além disto, as portas de entrada e saída de informações da empresa são controladas permanentemente através da utilização de recursos de tecnologia da informação.

Mediante à publicação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, em agosto de 2018, a tendência é realizar periodicamente a análise de riscos relacionados à privacidade das informações.

(GRI 418-1) Durante o ano de 2018 não houve ocorrência de violação da privacidade, roubo e vazamento de informações dos clientes/usuários.



Desempenho Econômico

(GRI 201-1) A Unimed Santa Catarina faz sua prestação de contas, atendendo as boas práticas de mercado. Com os mecanismos de controles e o processo de gestão existentes, observando as regras estatutárias, o Grupo Econômico Unimed SC (Federação SC, FESC e Central de Serviços SC), produz informações consistentes às partes interessadas de mercado.

Com uma atuação focada no cliente e na gestão do custo, principalmente o assistencial, nos últimos 4 anos, O Grupo Econômico Unimed SC, tem se mantido um grupo robusto, que trilha os caminhos da sustentabilidade. Na sua atuação, cria projetos e gera iniciativas inovadoras que

convergem para o fortalecimento do Sistema Unimed em Santa Catarina, que é um dos seus principais papéis: ser indutora de boas práticas de gestão e controle para suas filiadas.

Na tabela a seguir são apresentados os resultados alcançados nos últimos 4 anos, da Federação SC, FESC e Central de Serviços, separadamente, que correspondem à gestão da atual Diretoria, que encera seu mandato em março de 2019.

Relacionado à Federação SC, em quatro anos, houve um incremento no faturamento na ordem de R\$ 49,50%, reflexo do comportamento de utilização dos beneficiários nos contratos celebrados na modalidade de preços pós-estabelecidos, reajustes aplicados no período e aumento da carteira de clientes.

	FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DE SANTA CATARINA			
	2018	2017	2016	2015
Valor Econômico Direto Gerado	559.405.454	539.265.939	447.396.885	374.209.606
Receitas	559.405.454	539.265.939	447.396.885	374.209.606
Valor Econômico Distribuído R\$	(547.418.863)	(530.250.511)	(432.015.828)	(358.144.900)
Custos Operacionais	(516.202.693)	(490.689.094)	(397.373.018)	(331.289.494)
Salários e Benefícios de Empregados R\$	(11.875.839)	(20.922.286)	(14.868.384)	(16.016.747)
Pagamento para Provedores de Capital	(4.764.532)	(4.640.172)	(5.909.689)	(1.291.568)
Pagamento ao Governo (Impostos, multas, taxas, ...)	(14.575.799)	(13.825.030)	(13.803.756)	(9.537.091)
Investimento na Comunidade R\$	-	(173.929)	(60.981)	(10.000)
Valor Econômico Acumulado	11.986.591	9.015.429	15.381.059	16.067.706

Por outro lado, observa-se um crescente aumento dos custos com a medicina, acima dos índices oficiais de inflação, somado aos sinistros de elevada monta, atingindo um crescimento no período de 55,82%, superior ao incremento da receita.

A empresa FESC, no período analisado, sofreu grande impacto com a saída do seu principal contratante, o Governo do Estado de Santa Catarina. Diante disso, ela sofreu forte reestruturação de operação interna, onde em 2018 absorveu totalmente a fábrica de software. Apesar de um resultado negativo no ano de 2018, a perspectiva é que nos próximos anos, essa empresa venha produzir resultados relevantes no contexto onde atua.

Já a Central de Serviços SC, absorveu, na reestruturação em 2018, os serviços de Auditoria Médica. Isso explica o aumento substancial no seu faturamento, que antes eram registrados na Federação SC. Junto com a atividade de Regulação de transporte aéreo-terrestre, a cooperativa está contribuindo com resultados importantes para o Grupo Econômico.

FESC				CENTRAL			
2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015
21.933.705	15.450.019	19.287.868	16.760.226	12.937.678	5.663.010	5.359.691	3.614.256
21.933.705	15.450.019	19.287.868	16.760.226	12.937.678	5.663.010	5.359.691	3.614.256
(22.066.784)	(12.496.474)	(18.281.358)	(13.134.888)	(11.360.514)	(4.907.915)	(4.984.425)	(2.243.412)
(12.137.727)	(6.572.745)	(12.186.525)	(6.221.027)	(7.474.632)	-3.201.082,35	-3.481.203,00	-1.428.428,00
(8.309.830)	(3.194.223)	(4.089.847)	(3.716.737)	(2.680.990)	(1.288.811)	(1.143.109)	(567.624)
(1.738)	(25.296)	(10.665)	(22.957)	(2.146)	(198)	(531)	(227)
(1.511.936)	(2.666.209)	(1.973.566)	(3.165.157)	(1.148.246)	(413.524)	(359.582)	(247.133)
(105.552)	(38.000)	(20.755)	(9.010)	(54.499)	(4.300)	-	-
(133.079)	2.953.545	1.006.510	3.625.338	1.577.165	755.095	375.266	1.370.844

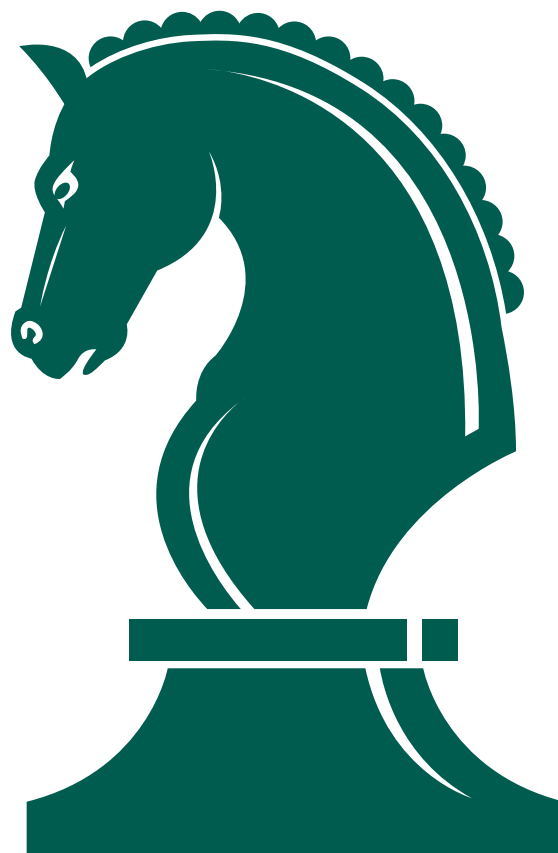
*Números expresso em milhões

Estratégias

A Unimed SC constantemente adota uma postura colaborativa, na construção de ações que objetivam o futuro do Sistema Unimed em Santa Catarina, interagindo com suas Singulares para direcionar decisões, defender valores e analisar cenários para a perenidade dos negócios.

Pensando desta maneira, além dos aspectos sugeridos pela GRI, mapeamos outros que complementam e expressam a relevância interna e externa para a cooperativa, sendo eles:

- **Atenção à saúde;**
- **Envelhecimento da carteira de clientes;**
- **Gestão de riscos;**
- **Infraestrutura para execução dos serviços.**



Atenção Primária à Saúde – APS

Mudança do Modelo Assistencial

De um lado temos um modelo de atenção à saúde fragmentado e desarticulado do cuidado, focado em atenção especializada. Do outro lado, temos os beneficiários usuários deste serviço, que estão insatisfeitos com o modelo de atenção à saúde recebida, tendo como causa principal a falta de acesso.

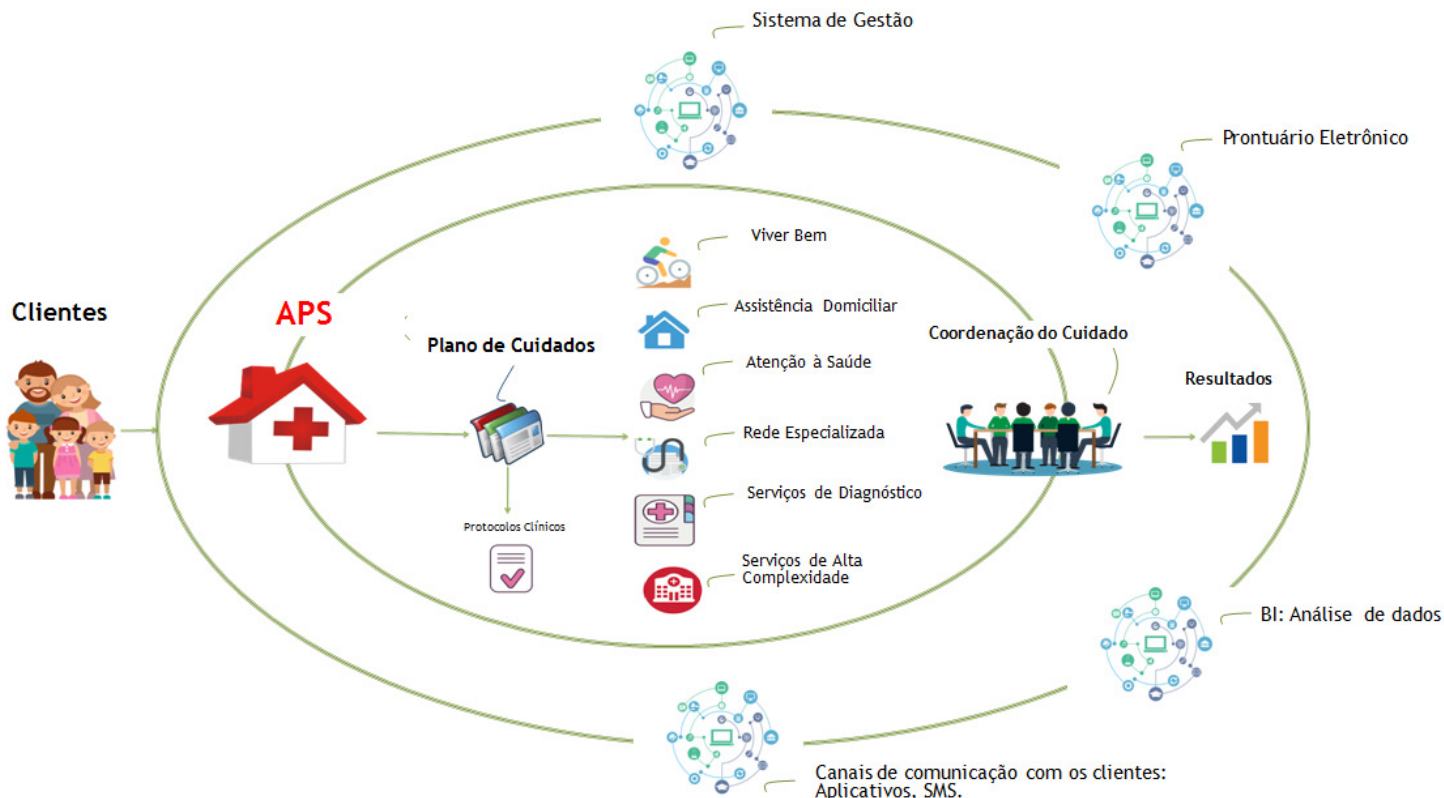
O cuidado no modelo atual está muito mais centrado na figura do médico do que na do próprio paciente o que leva à um movimento de utilização do serviço com resultados vulne-

ráveis que não garantem a tratativa adequada, elevam os custos assistenciais e comprometem o resultado da operadora.

Atualmente vivemos um momento de ruptura necessário para o equilíbrio econômico financeiro da saúde suplementar e mais especificamente das Operadoras do Sistema Unimed, trata-se da mudança na forma de assistência para um modelo que oriente e determine o trabalho dos outros níveis do sistema de saúde.

O modelo de atenção primária torna essa abordagem realidade em diversos países, pois promove a organização, a racionalização de recursos básicos e especializados focando na promoção, manutenção e melhoria da saúde.

Modelo de Atendimento – APS



Iniciada em 2017, a implantação do modelo de Atenção Primária à Saúde alcançou novas conquistas em 2018, o projeto contou com o envolvimento de 23 pessoas, 283 atividades planejadas, 212 dias para execução e 1697 horas de trabalho, envolveu todas as áreas da Federação SC e áreas específicas da Unimed Joinville.

A Unidade Unimed Personal foi inaugurada em 07 de maio de 2018 atendendo inicialmente aos colaboradores da Unimed Santa Catarina e seus dependentes. Em setembro de 2018 a Unimed assumiu 2034 vidas e em novembro mais 2909 referentes a contratos de clientes da Unimed Joinville.

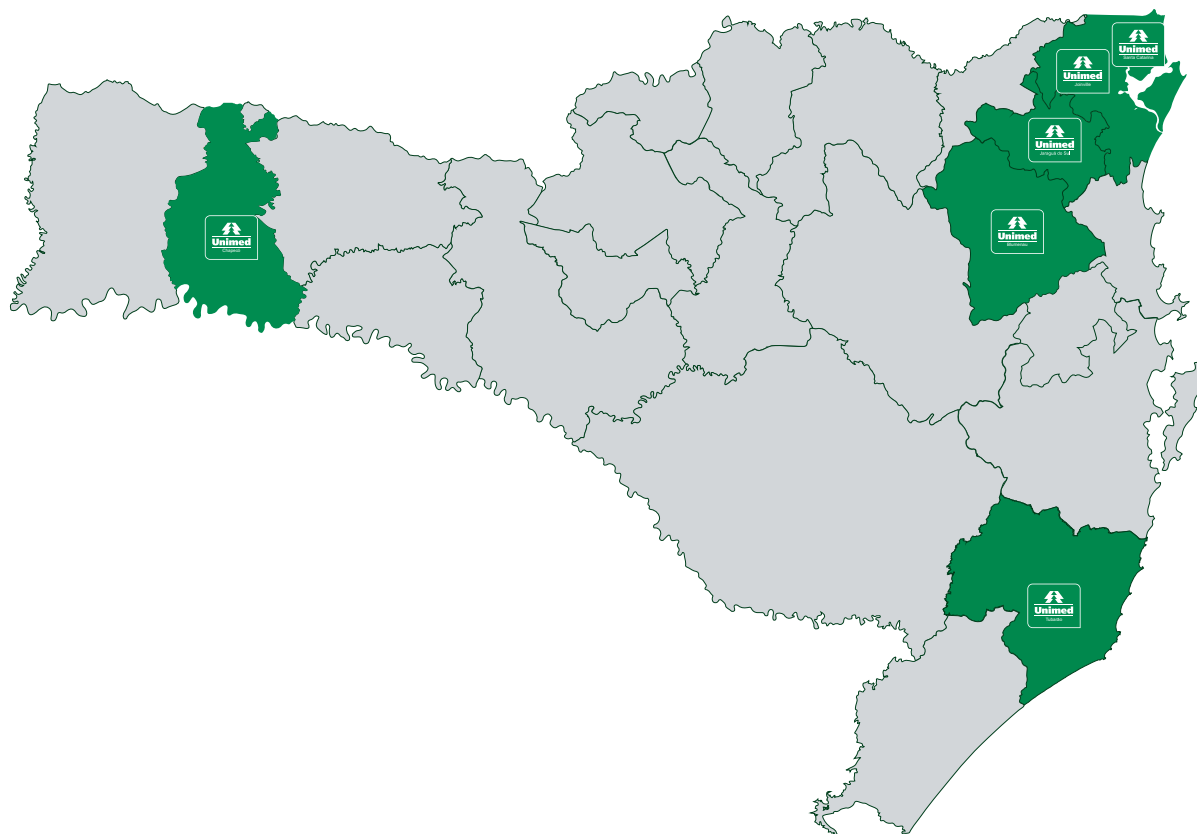
A Unidade Conceito atingiu sua capacidade máxima em 6 meses e atualmente a Unimed Joinville planeja sua expansão.



1ºPrimeiro cliente personal

O estado de Santa Catarina conta com 06 Unimed com o Produto Unimed Personal implantado: Blumenau, Chapecó, Jaraguá do Sul, Joinville, Tubarão e Unimed SC. Outras Unimed disponibilizam o atendimento no Modelo de Atenção Primária como Programa entre elas: Florianópolis e Litoral.

Mapa de Atendimento da APS



ENVELHECIMENTO DA CARTEIRA DE CLIENTES

Segundo a ANS, a manutenção da capacidade funcional, com preservação da independência, autonomia e hábitos de vida é uma questão de qualidade de vida não só para o indivíduo idoso, mas também para a família e a sociedade. O envelhecimento ativo é uma construção que se inicia com hábitos de vida cultivados desde sempre, para manter as habilidades físicas e mentais para uma vida independente e autônoma.

A Unimed SC possui uma carteira de clientes com uma faixa etária entre jovem e adulta, não sendo significativos os impactos gerados por um envelhecimento da carteira de clientes, contudo são pensadas e implementadas iniciativas para trabalhar esta carteira, focando todos os públicos e faixas etárias, através de uma proposta de atendimento direcionado para o alcance de resultados favoráveis a gestão dos negócios.

Referência:

Brasil, Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); Manual técnico para promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar . 4. ed. rev. e atual. – Rio de Janeiro: ANS, 2011. 244 p.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos foi implantada na Unimed SC para assessorar as Cooperativas Singulares em seu processo de gestão, atuando de forma preventiva, antecipando-se para solucionar dificuldades que possam existir na Singular.

Para gerir seus riscos a Federação envolve desde equipes internas, gerências, diretoria até comitês internos e externos, alguns em nível estadual.

Os principais riscos envolvidos na operação de planos de saúde são:

- Risco de Precificação;
- Risco de Avaliação;
- Risco de Reajustes/Envelhecimento/Manutenção Insuficiente;
- Eventos de Alto Valor;
- Risco de Pagamentos e Cobranças Errados;
- Fraudes ou Cobranças Inadequadas;
- Riscos Regulatórios (ANS);
- Risco de Mercado (Concorrência).

Gestão do Risco de Precificação

Para minimizar o risco de precificação a Federação conta com equipe interna de atuários que realiza a precificação e revisão anual das tabelas praticadas pela área de mercado.

Gestão do Risco de Avaliações

Com o suporte do Software SGU Comercial, são avaliadas as características e contexto de atuais e futuros clientes para indicação ao mercado de comercialização do plano em valores adequados e sustentáveis para as partes envolvidas.

Risco de Reajustes/Envelhecimento/Manutenção Insuficiente

Para gerir o envelhecimento da carteira de clientes, nossos contratos passam por avaliação técnica e levantamento estatístico.

Os dados são trabalhados tanto pela área de mercado quanto pela Atenção à Saúde, no desenvolvimento de ações que visam a perenidade dos negócios e qualidade de vida, respectivamente.

Eventos de Alto Valor

No intuito de minimizar os impactos dos eventos (internações, tratamentos oncológicos, etc) de valores mais representativos a Federação participa do Fundo de Alto Custo de Santa Catarina – FACSC.

Esse Fundo reembolsa os valores que superarem a Franquia contratada pelas Operadoras Participantes, no caso da Federação, todos eventos acima de R\$ 450.000,00, tem direito a reembolso.

Em 2018 ocorreram 6 eventos acima da Franquia na carteira da Federação, foram reembolsados R\$ 152.483,72 e temos a receber R\$ 1.067.338,64.

Risco de Pagamentos e Cobranças Errados

Além da automatização e revisão de processos que ocorre periodicamente na Federação, inclusive com empresas externas contratadas para avaliar nossos inúmeros processos, temos uma auditoria estatística mensal nos valores pagos e faturados, em todos os grandes Contratos da Federação SC. Essa auditoria, foi realizada nos 12 meses de 2018.

Fraudes ou Cobranças Inadequadas

A Federação SC realiza mensalmente a Auditoria da Margem Econômica, que avalia se os valores cobrados e pagos no intercâmbio estadual, estão ocorrendo de acordo com as Tabelas efetivamente negociadas entre as Unimed e seus Prestadores de Serviços.

Em 2015 foram auditadas contas de 373 Prestadores de Serviços de 15 Unimed distintas, totalizando um volume monetário superior a R\$ 22 milhões, aonde foram encontradas divergência em apenas 0,15% desse montante.

Riscos Regulatórios (ANS);

Trata-se dos riscos que envolvem a regulamentação das operadoras e dos planos de saúde suplementar, sejam aqueles ligados diretamente à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que envolvem as autuações realizadas pela própria agência, tais como as NIPs – Notificações de Intermediações Preliminares, multas ou outras notificações, bem como indiretamente, como o risco crescente da judicialização da saúde com ações indenizatórias diversas, como danos morais e negativa de coberturas.

Risco de Mercado (Concorrência)

Outro risco bastante conhecido é o de mercado, que no Brasil é amplo, em virtude de trabalharmos em um modelo de livre concorrência, sem limite de Operadoras nesse mercado.

Para manter a sua participação no mercado, a Federação SC desenvolveu ao longo de 2018 um Novo Modelo de Plano de Saúde, a Atenção Primária à Saúde.

Para trabalhar tais questões a Federação SC criou Comitê das NIPS, grupo multidisciplinar que discute as demandas dessa natureza na Operadora.

Em 2018 tivemos 47 NIPS, dessas 45 tiveram sua demanda finalizada, apenas 2 ainda aguardam retorno da ANS.

INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A configuração da Unimed SC, conforme estatuto, a define como uma cooperativa de 2º grau, não percebido com estratégico para a cooperativa, a construção de recursos próprios para atendimento de seus beneficiários, valendo-se da infraestrutura oferecida pelas Singulares e sua rede credenciada.

A gestão da infraestrutura está direcionada para a realização de serviços centralizados, os quais desoneram as Singulares federadas, expansão de serviços atuais ou novos, como também redimensionamento das atividades atuais da Unimed SC.

(GRI-102-55) SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO – ESSENCIAL”

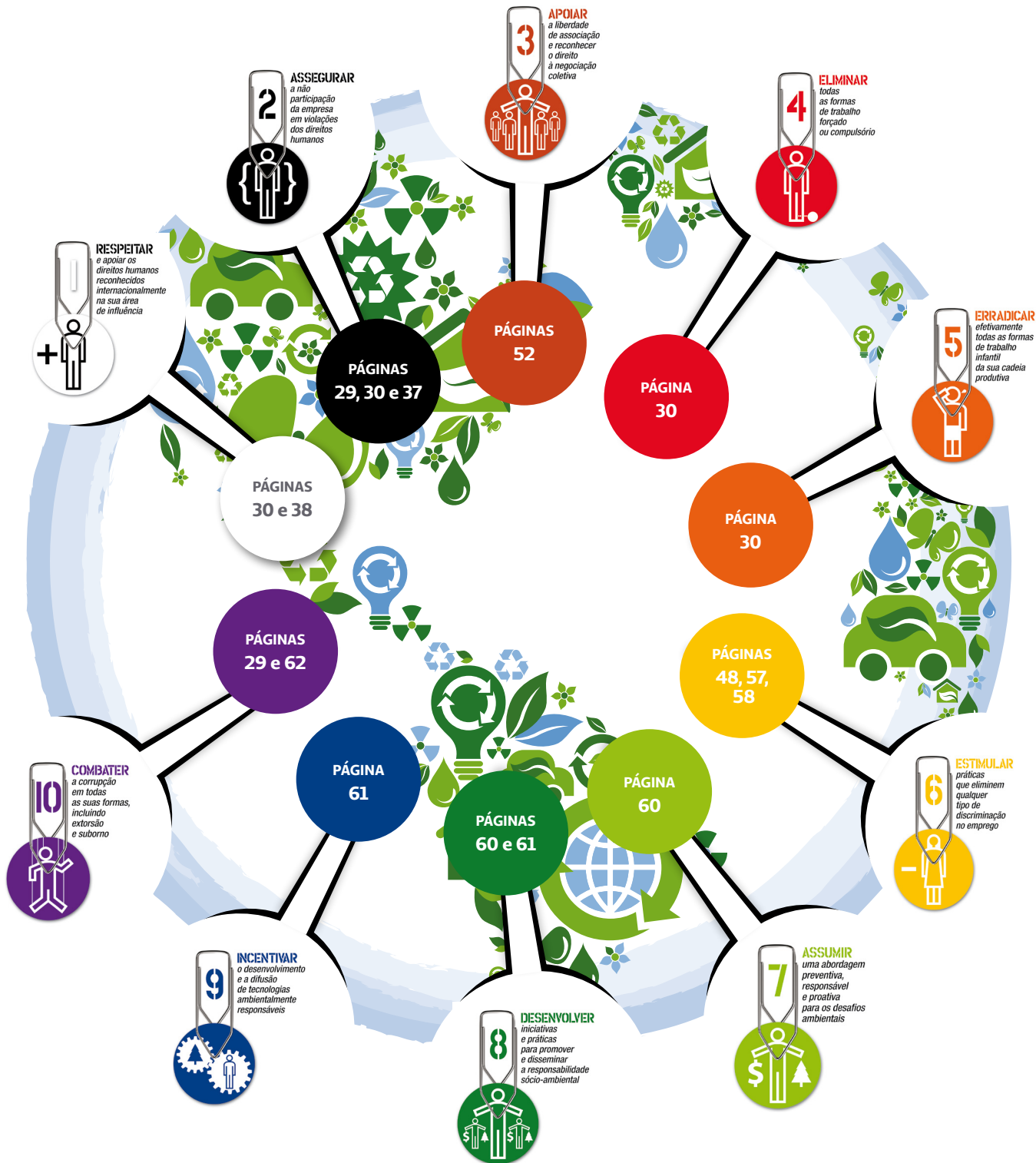
CONTEÚDO PADRÕES GERAIS	PÁGINA → RESPOSTA DIRETA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	DESCRIÇÃO	ADERÊNCIA
ESTRATÉGIA				
GRI-102-14	5	Não	Declaração da diretoria geral Unimed SC	Total
GRI-102-15	5	Não	Principais impactos, riscos e oportunidades	Total
PERFIL DA ORGANIZAÇÃO				
GRI-102-1	14	Não	Nome da organização	Total
GRI-102-2	17	Não	Atividades, marcas, produtos e serviços	Total
GRI-102-3	14	Não	Localização da sede	Total
GRI-102-4	15	Não	Localização das operações	Total
GRI-102-5	15	Não	Propriedade e forma jurídica	Total
GRI-102-6	15 e 16	Não	Mercados atendidos	Total
GRI-102-7	28	Não	Porte da organização	Total
GRI-102-8	28 e 48	Não	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Total
GRI-102-9	32	Não	Cadeia de fornecedores	Total
GRI-102-10	32, 48 e 50	Não	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Total
GRI-102-11	29	Não	Princípio ou abordagem da precaução	Total
GRI-102-12	36	Não	Iniciativas externas	Total
GRI-102-13	37	Não	Participação em associações	Total
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
GRI-102-45	12	Não	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Total
GRI-102-46	12	Não	Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Total
GRI-102-47	13	Não	Lista de tópicos materiais	Total
GRI-102-48	12	Não	Reformulação de informações	Total
GRI-102-49	12	Não	Alterações em escopo e limites	Total
GRI-102-55	73	Não	Sumário de conteúdo GRI	Total
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
GRI-102-40	31	Não	Lista de partes interessadas	Total
GRI-102-42	31	Não	Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	Total
GRI-102-43	31	Não	Abordagem para engajamento das partes interessadas	Total
GRI-102-44	31	Não	Principais tópicos e preocupações levantadas	Total
GRI-103-1	13	Não	Explicação do tópico material e seu limite	Total
PERFIL DO RELATÓRIO				
GRI-102-50	12	Não	Período coberto pelo relatório	Total
GRI-102-51	12	Não	Data do último relatório	Total
GRI-102-52	12	Não	Ciclo de emissão de relatórios	Total
GRI-102-53	77	Não	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Total
GRI-102-54	12	Não	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Total
GRI-102-56	12	Não	Verificação externa	Total
GOVERNANÇA				
GRI-102-18	33	Não	Estrutura de governança	Total
GRI-103-3	Até o ano de 2018 a cooperativa não executou nenhuma avaliação externa ou com outra metodologia de sua forma de gestão.	Não	Avaliação da Forma de Gestão	Total
GRI-103-2	38, 48, 59 e 62	Não	Forma de Gestão e seus componentes	Total
ÉTICA E INTEGRIDADE				
GRI-102-16	14 e 29	Não	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Total
GRI-102-41	52	Não	Acordos de negociação coletiva	Total

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS					
Aspectos Materiais	Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores		Omissões	Verificação Externa	Descrição
	Relato	Página			
CATEGORIA ECONÔMICA	Relato	Página			
DESEMPENHO ECONÔMICO	GRI-201-1	66	-	Não	Valor econômico direto gerado e distribuído
CATEGORIA AMBIENTAL	Relato	Página			
MATERIAIS	GRI-301-2	60	-	Não	Materiais provenientes de reciclagem

ENERGIA	GRI-302-1	60	-	Não	Consumo de energia dentro da organização
ÁGUA	GRI-303-1	61	-	Não	Consumo de água por fonte
EFLUENTES E RESÍDUOS	GRI-306-2	61	-	Não	Resíduo por tipo e método de disposição
PRODUTOS E SERVIÇOS	GRI-301-3	60	-	Não	Produtos e seus materiais de embalagem recuperados
CONFORMIDADE AMBIENTAL	GRI-307-1	29	-	Não	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
EMPREGO	GRI-401-1	48	-	Não	Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados
	GRI-401-2	50	-	Não	Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período
RELAÇÕES TRABALHISTAS	GRI-402-1	52	-	Não	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	GRI-403-1	52	-	Não	Representação de trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos
	GRI-403-2	52	-	Não	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de óbitos relacionados ao trabalho.
	GRI-403-4	52	-	Não	Tópicos de saúde e segurança cobertos em acordos formais com sindicatos
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	GRI-404-1	57	-	Não	Média de horas de treinamento por ano por empregado
	GRI-404-3	58	-	Não	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira
INVESTIMENTOS	GRI-412-3	30	-	Não	Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos à avaliação de direitos humanos.
NÃO DISCRIMINAÇÃO	406-1		Durante o período de relato não houve registro de ocorrência de discriminação.	Não	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
TRABALHO INFANTIL	GRI-408-1	30	Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Em 2019 este assunto permanece nas metas de gestão.	Não	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	GRI-409-1	30	Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Em 2018 este assunto permanece nas metas de gestão.	Não	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório
PRÁTICAS DE SEGURANÇA	GRI-410-1	30	-	Não	Pessoal de segurança treinado em políticas de direitos humanos

COMUNIDADES LOCAIS	GRI-413-1	38	-	Não	Operações de engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento
COMBATE À CORRUPÇÃO	GRI-205-1	62	-	Não	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção
	GRI-205-2	62	-	Não	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção
	GRI-205-3	62	-	Não	Casos confirmados de corrupção e ações tomadas
CONCORRÊNCIA DESLEAL	GRI-206-1	62	-	Não	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio
CONFORMIDADE SOCIAL	GRI-419-1	29	-	Não	Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	GRI-416-2	64	-	Não	Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços
PRIVACIDADE DO CLIENTE	GRI-418-1	63	-	Não	Queixas comprovadas relativas à violações de privacidade e perda de dados do cliente

Índice Pacto Global



Pacto Global
Rede Brasileira

(102-53) Agradecemos seu interesse
por nossa Cooperativa.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos que
tornem-se necessários, como também estamos prontos a
receber seus comentários e sugestões.

Gerência de Desenvolvimento Humano
e Organizacional

Federação das Unimedsc de Santa Catarina

sustentabilidade@unimedsc.com.br

Rua Otto Boehm, 442 – América 89201-700
Joinville/SC - Brasil

Expediente

Equipe Responsável
Coordenação Geral e Redação
Núcleo de Sustentabilidade
Unimed Santa Catarina

Revisão Técnica

Âandé Consultoria em
Sustentabilidade

Projeto Gráfico e Diagramação

Departamento de Marketing
Unimed Federação Santa Catarina

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
I. Balanço Patrimonial

	<i>Reclassificado</i>		<i>Reclassificado</i>	
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	174.257.199	146.914.589	184.581.055	160.408.885
Disponível (NE 5.1)	504.378	569.757	555.827	572.755
Realizável	173.752.821	146.344.832	184.025.227	159.836.130
Aplicações Financeiras (NE 5.2)	106.266.136	77.249.918	114.605.187	89.268.440
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	54.269.672	50.299.170	54.269.672	50.299.170
Aplicações Livres	51.996.464	26.950.748	60.335.515	38.969.270
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3)	31.466.445	34.707.493	31.466.445	34.697.328
Contraprestação Pecuniária a Receber	22.632.308	30.154.355	22.632.308	30.144.189
Taxa de Administração de Planos a Receber	-	-	-	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	6.016.073	4.553.139	6.016.073	4.553.139
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	2.818.064	-	-	-
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos (NE 5.3)	5.301.445	4.822.479	6.274.055	5.870.315
Despesas de Comercialização Diferidas	-	-	-	-
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	9.072.525	5.274.488	9.910.729	5.567.054
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5)	8.526.087	14.611.520	8.643.789	14.657.615
Despesas Antecipadas (NE 5.5)	68.674	298.996	73.515	395.441
Conta Corrente Cooperados (NE 5.5)	13.051.509	9.379.938	13.051.509	9.379.938
ATIVO NÃO CIRCULANTE	65.253.725	60.464.294	58.074.018	50.538.052
Realizável a Longo Prazo	15.857.319	16.052.252	18.203.719	17.330.522
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (NE 5.2)	6.252.034	6.352.407	7.268.939	6.352.407
Aplicações Financeira Livres (NE 5.2)	2.031.527	-	2.031.527	-
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	1.056.883	819.764	2.386.378	2.098.033
Depósitos Judiciais e Fiscais (NE 5.6)	624.538	2.676.064	624.538	2.676.064
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6)	5.892.338	6.204.017	5.892.338	6.204.017
Investimentos (NE 5.7)	43.308.770	37.889.325	31.319.372	25.791.933
Participações Societárias - Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial	11.989.398	12.097.392	-	-
Participações Societárias - Em Rede Não Hospitalar	11.989.398	12.097.392	-	-
Participações Societárias - Em Instituições Reguladas	8.262.960	7.167.720	8.262.960	7.167.720
Outros investimentos	23.056.412	18.624.214	23.056.412	18.624.214
Imobilizado (NE 5.8)	5.616.127	5.799.230	6.127.776	6.363.507
Imóveis de Uso Próprio	2.511.597	2.576.532	2.511.597	2.576.532
Imóveis - Não Hospitalares	2.511.597	2.576.532	2.511.597	2.576.532
Imobilizado de Uso Próprio	3.104.530	3.222.698	3.616.179	3.786.976
Não Hospitalares	3.104.530	3.222.698	3.616.179	3.786.976
Intangível (NE 5.10)	471.509	723.486	2.423.151	1.052.089
TOTAL DO ATIVO	239.510.924	207.378.882	242.655.073	210.946.937

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial

	<i>Reclassificado</i>		<i>Reclassificado</i>	
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	86.910.190	72.559.862	87.417.711	73.466.204
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	53.574.285	51.956.964	53.574.285	51.956.964
Provisão de Contraprestações Não Ganhas (NE 5.11 - C1)	3.783.378	3.065.461	3.783.378	3.065.461
Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1)	4.730.919	4.714.656	4.730.919	4.714.656
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (NE 5.12 - C2)	6.102.364	5.925.877	6.102.364	5.925.877
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais (NE 5.12 C2)	18.291.465	21.575.850	18.291.465	21.575.850
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (NE 5.11 C3)	20.666.160	16.675.119	20.666.160	16.675.119
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12)	8.850.504	685.840	8.850.504	685.840
Receita Antecipada de Contraprestações	689.854	685.840	689.854	685.840
Operadoras de Plano de Assistência a Saúde	8.160.649	-	8.160.649	685.840
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora (NE 5.13)	2.694.930	2.171.370	2.694.930	2.171.370
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.14)	2.044.445	2.556.368	2.724.472	2.755.354
Débitos Diversos (NE 5.15)	9.840.610	7.376.548	9.668.104	8.083.904
Conta Corrente Cooperados (NE 5.16)	9.905.416	7.812.772	9.905.416	7.812.772
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	56.583.924	49.641.753	56.583.924	49.641.753
Prov. Técn. Operaç. Assist. Saúde - Prov. para Remissão (NE 5.11 C1)	6.252.034	6.352.407	6.252.034	6.352.407
Provisões	5.720.391	7.378.177	5.720.391	7.378.177
Provisões para Ações Judiciais (NE 5.17 a)	5.720.391	7.378.177	5.720.391	7.378.177
Tributos e Encargos Sociais a recolher (NE 5.17 b e NE 5.14)	43.857.155	33.979.497	43.857.155	33.979.497
Tributos e Encargos Sociais a recolher	43.857.155	33.979.497	43.857.155	33.979.497
Tributos e contribuições	36.081.567	27.969.155	36.081.567	27.969.155
Parcelamento de Tributos e Contribuições	7.775.588	6.010.342	7.775.588	6.010.342
Débitos Diversos (NE 5.17)	754.345	1.931.673	754.345	1.931.673
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.016.809	85.177.267	98.653.437	87.838.980
Capital Social (NE 5.18 A)	27.316.220	27.316.220	27.316.220	27.316.220
Reservas (NE 5.18 B)	60.900.629	49.985.320	60.900.629	49.985.320
Reserva de Reavaliação	1.054.021	1.066.456	1.054.021	1.066.456
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	59.846.608	48.918.864	59.846.608	48.918.864
Sobras ou Perdas Acumuladas	7.799.960	7.875.727	7.799.960	7.875.727
Participação de não Controladores	-	-	2.636.628	2.661.713
TOTAL DO PASSIVO	239.510.924	207.378.882	242.655.073	210.946.937

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	Reclassificado		Reclassificado	
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	422.877.108	394.461.340	422.018.101	393.879.494
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	428.563.061	398.917.786	427.622.715	398.280.843
Contraprestações Líquidas	428.563.061	398.917.786	427.622.715	398.280.843
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(5.685.954)	(4.456.445)	(5.604.614)	(4.401.350)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(352.547.806)	(324.958.645)	(351.688.799)	(324.376.798)
Contraprestações Líquidas	(348.556.764)	(324.181.630)	(347.697.758)	(323.599.784)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(3.991.041)	(777.015)	(3.991.041)	(777.015)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	70.329.302	69.502.695	70.329.302	69.502.695
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	4.335.526	4.915.200	4.335.526	4.915.200
Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde	108.784.916	121.840.986	126.487.849	135.580.337
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	94.824.416	103.936.715	94.824.416	103.936.715
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual - Assit. Méd. Hospitalar	5.775.072	5.539.312	5.775.072	5.539.312
Outras Receitas Operacionais	8.185.428	12.364.959	25.888.361	26.104.310
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(8.093.683)	(7.045.100)	(9.273.465)	(8.129.164)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(3.534.786)	(1.933.498)	(3.534.786)	(1.933.498)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(706.641)	(595.120)	(706.641)	(595.120)
(-) Recup. De outras desp. Operacionais	-	-	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(2.828.145)	(1.338.378)	(2.828.145)	(1.338.378)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(126.151.654)	(126.836.163)	(140.217.164)	(134.551.893)
RESULTADO BRUTO	45.669.621	60.444.120	48.127.263	65.383.678
Despesas de Comercialização	(2.621.888)	(1.513.876)	(2.621.888)	(1.513.876)
Despesas Administrativas	(41.675.551)	(55.338.274)	(45.027.449)	(56.858.883)
Resultado Financeiro Líquido	2.523.711	3.568.531	3.263.444	4.575.903
Receitas Financeiras	7.288.243	8.208.702	8.029.714	9.241.370
Despesas Financeiras	(4.764.532)	(4.640.172)	(4.766.270)	(4.665.468)
Resultado Patrimonial	8.886.860	4.178.413	9.041.384	1.231.187
Receitas Patrimoniais	10.433.707	5.383.265	10.598.026	2.448.220
Despesas Patrimoniais	(1.546.848)	(1.204.852)	(1.556.643)	(1.217.033)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	12.782.753	11.338.914	12.782.753	12.818.008
Imposto de Renda	(557.692)	(1.689.193)	(557.692)	(2.767.425)
Contribuição Social	(238.471)	(634.293)	(238.471)	(1.035.154)
RESULTADO LÍQUIDO	11.986.591	9.015.428	11.986.591	9.015.428

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2018			TOTAIS
	ATO COOPERATIVO	ATO COOPERATIVO AUXILIAR	ATO NÃO COOPERATIVO	
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	231.539.666	135.299.440	56.038.002	422.877.108
Contraprestações Líquidas	234.652.920	137.118.660	56.791.482	428.563.061
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.113.254)	(1.819.220)	(753.480)	(5.685.954)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(177.697.517)	(123.640.966)	(51.209.323)	(352.547.806)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(175.512.286)	(122.364.033)	(50.680.446)	(348.556.764)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(2.185.231)	(1.276.933)	(528.877)	(3.991.041)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	53.842.149	11.658.474	4.828.679	70.329.302
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	2.343.454	1.369.390	622.682	4.335.526
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	71.623.801	25.888.211	11.272.904	108.784.916
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(4.049.921)	(3.361.308)	(682.455)	(8.093.683)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(2.210.981)	(922.145)	(401.660)	(3.534.786)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(89.611.860)	(26.653.915)	(9.885.879)	(126.151.654)
RESULTADO BRUTO	31.936.643	7.978.706	5.754.272	45.669.621
Despesas de Comercialização	(1.497.217)	(790.662)	(334.010)	(2.621.888)
Despesas Administrativas	(23.798.626)	(12.567.761)	(5.309.164)	(41.675.551)
Resultado Financeiro Líquido	2.234.594	(275.697)	564.814	2.523.711
Receitas Financeiras	4.161.916	2.197.857	928.469	7.288.243
Despesas Financeiras	(1.927.322)	(2.473.554)	(363.656)	(4.764.532)
Resultado Patrimonial	6.711.215	25.595	2.150.050	8.886.860
Receitas Patrimoniais	6.912.066	58.966	3.462.675	10.433.707
Despesas Patrimoniais	(200.851)	(33.371)	(1.312.625)	(1.546.848)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	15.586.610	(5.629.819)	2.825.963	12.782.753
Imposto de Renda	(573.887)	-	-	(573.887)
Contribuição Social	(217.331)	-	(4.944)	(222.275)
RESULTADO LÍQUIDO	14.795.391	(5.629.819)	2.821.018	11.986.591
(+-) RESULTADOS ABRANGENTES	7.101	3.750	1.584	12.436
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.18 B)	7.101	3.750	1.584	12.436
SALDO DOS ATOS	14.802.493	(5.626.069)	2.822.603	11.999.026
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(5.626.069)	5.626.069	-	-
SALDO A DESTINAR	9.176.424	-	2.822.603	11.999.026
(-) Reserva Legal - 10%	(917.642)	-	-	(917.642)
(-) FATES - 5%	(458.821)	-	(2.822.603)	(3.281.424)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.799.960	-	(0)	7.799.960

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de planos de saúde	431.804.110	429.251.482
(+) Resgate de aplicações financeiras	741.240.244	700.932.971
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	5.608.057	7.067.479
(+) Outros recebimentos operacionais	106.840.047	118.353.406
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(456.943.329)	(473.723.419)
(-) Pagamento de comissões	(2.621.888)	(1.513.876)
(-) Pagamento de pessoal	(11.875.839)	(20.922.286)
(-) Pagamento de pró-labore	(2.673.993)	(2.530.601)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(7.058.723)	(7.970.154)
(-) Pagamento de tributos	(8.632.531)	(11.212.204)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(2.613.686)	(388.327)
(-) Pagamento de aluguel	(126.764)	(110.226)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(376.233)	(377.743)
(-) Aplicações financeiras	(772.187.615)	(707.179.669)
(-) Outros pagamentos operacionais	(21.771.941)	(29.674.530)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.390.086)	2.303
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de dividendos	2.431.027	1.252.438
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(1.106.321)	(959.046)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.324.707	293.392
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(65.379)	295.695
CAIXA – Saldo Inicial	274.062	274.062
CAIXA - Saldo Final	208.683	569.757

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	12.548.600	9.015.428
(+) Depreciações	1.132.246	996.900
(+) Amortizações	293.989	279.531
(+) Despesas patrimoniais	1.546.848	1.204.852
(-) Receitas patrimoniais	(10.433.707)	(5.383.265)
(=) Resultado Ajustado	5.087.976	6.113.446
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(6.478.061)	(6.111.143)
Aplicações financeiras	(29.016.218)	(5.226.524)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	3.241.048	(5.921.045)
Créditos de operações de assistência à saúde	(478.966)	(464.659)
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(3.797.301)	(1.023.459)
Variação de bens e títulos a receber	5.526.757	(8.116.686)
Despesas antecipadas	230.322	(75.166)
Conta corrente com cooperados (ativo)	(11.567.480)	64.508
Realizável a longo prazo	194.933	(948.714)
Provisão para remissão	16.263	525.712
Provisão para contraprestações não ganhas	717.916	482.373
Provisão de eventos a liquidar	176.920	2.079.002
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.876.264	777.015
Débito de operações de assistência a saúde	3.991.041	128.790
Débito com operações de assistência a saúde	4.014	141.071
Tributos e encargos sociais a recolher	523.560	(30.839)
Débitos diversos	(511.923)	2.103.933
Conta corrente com cooperados (passivo)	2.464.063	(734.379)
Provisões técnicas de longo prazo	9.988.554	1.020.174
Provisões para ações judiciais	(100.373)	2.116.298
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	(1.657.786)	9.968.994
Débitos diversos de longo prazo	9.970.615	(2.977.541)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.390.086)	2.303

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO

Presidente

CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA

Vice-Presidente

CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS

Contador

CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO

Atuário

MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Capital Social	Reservas de	Reservas de	Sobras ou Perdas	Total	Participação de Não
SALDO FINAL EM 31/12/2016	22.103.879	40.469.392	1.078.892	12.509.675	76.161.838	-
Deliberações da AGO	-	7.297.334	-	(12.509.675)	(5.212.341)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	5.212.341	-	(5.212.341)	-	-
Aumento para Fundo para Realização Financeira de Investimentos em	-	(1.698.110)	-	1.698.110	-	-
Aumento para Fundo para Realização da Avaliação por Equivalência	-	3.783.103	-	(3.783.103)	-	-
Destinação ao Fundo FEA	-	-	-	-	-	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	(5.212.341)	(5.212.341)	-
Aumento de Capital	5.212.341	-	-	-	5.212.341	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	9.015.428	9.015.428	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(12.436)	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	1.152.137	-	(1.152.137)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	768.092	-	(768.092)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	384.046	-	(384.046)	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	27.316.220	48.918.864	1.066.456	7.875.727	85.177.267	-
Deliberações da AGO	-	6.728.678	-	(7.875.727)	(1.147.049)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	4.331.877	-	(4.331.877)	-	-
Aumento para Fundo para Realização Financeira de Investimentos em	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fundo para Realização da Avaliação por Equivalência	-	2.396.802	-	(2.396.802)	-	-
Destinação ao Fundo FEA	-	-	-	(1.147.049)	(1.147.049)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	11.986.591	11.986.591	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(12.436)	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	4.199.066	-	(4.199.066)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	917.642	-	(917.642)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	458.821	-	(458.821)	-	-
FATES (Resultado Econômico)	-	2.822.603	-	(2.822.603)	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	27.316.220	59.846.608	1.054.021	7.799.960	96.016.809	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
 Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
 Atuarial
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS OPERADORAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade Operadora de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 Operadoras filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5000 médicos associados, mais de 2000 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma Operadora médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletiva, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 156.175 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Operadoras), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 430/17 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, editou a Norma Brasileira de Contabilidade ITG 2004, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras de Cooperativas, sendo que para

cumprimento dessa norma, a Operadora elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos.

Tratam-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Operadora em 06/03/2019.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas pelos montantes aplicados, acrescidas dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

D) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O mercado de saúde presta serviço de cobertura de risco de despesas médico-hospitalares. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Os contratos de planos de saúde, na Unimed SC, são anuais, com pagamentos mensais. Pelas oscilações significativas dos valores das mensalidades, em virtude da movimentação de beneficiários nesses contratos, o registro contábil da obrigação assumida pela operadora é o valor mensal. O registro é realizado no dia em que se inicia a vigência mensal do risco, tanto no contrato individual, quanto no coletivo.

O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo da operadora, em uma conta denominada “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”. Já a contrapartida, é registrada no Contas a Receber, dentro do grupo “Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde”.

Em cada final de mês, a operadora verifica os valores correspondentes as contraprestações “ganhas”, ou seja, os valores correspondentes ao período de risco já decorrido, onde a operadora garantiu qualquer evento previsto em contrato, dentro do mês de competência contábil. Depois desse levantamento, o montante é baixado da

conta de “Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha”, em contrapartida à conta de resultado.

Os serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares na forma de intercâmbio eventual são registrados em contas patrimoniais, ficando apenas em conta de resultado os valores referentes a taxa de intercâmbio e margem econômica.

E) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 418/16, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2018, é de R\$ 2.293.382. Para os valores a receber relativo a intercâmbio (atendimentos realizados por outras operadoras do sistema Unimed) é realizada provisão para perdas dos títulos atrasados a mais de 90 dias, sendo realizada a provisão sobre o valor do contrato todo caso se identifique que o credor apresenta risco de crédito.

F) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com as singulares filiadas, referente a adiantamentos e transações feitas pela Operadora e saldo de créditos da câmara de compensação estadual.

G) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

H) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda., por se tratar de empresa controlada, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas ou pelo motivo da investida ser cooperativa.

I) ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 09 de maio de 2007, a entidade avaliou um dos edifícios registrado na conta contábil de Edifícios pelo método de reavaliação, sendo que não há atualização periódica destes valores em face da proibição da reavaliação espontânea de bens conforme legislação aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

J) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Operadora e que, apresentam expectativa de geração de benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

K) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com as RN 209/09 e alterações da RN 393/15 da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 393/15 e RN 183/08.

L) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2018, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 430/2017.

M) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados pelo regime do Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

N) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

O) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, , que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

P) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.328.333.

Q) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01, Operadora realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

R) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais e índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

S) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora apura, ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados e são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

T) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades, que além da atividade voltada à operação de planos de saúde, desenvolve outros serviços complementares e institucionais, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes. Consequentemente, os resultados da Operadora são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

U) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A Operadora adota as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11, que trata de seguros, e da

ICPC-10, no tocante ao Imobilizado, pois a aplicação desses CPC's não foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde.

A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora, desde que não contrariem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, 390/2015, 418/2016 e RN 430/2017. Em alguns casos não se aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, em virtude de orientação de adoção de regras específicas ao setor de saúde, pelo órgão regulador.

V) RN 430/2017 - MUDANÇA PRÁTICA CONTÁBIL

No ano de 2018, a operadora realizou adequações contábeis decorrentes da aplicação da RN 430, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A RN 430/2017 – ANS, com vigência a partir de 01/01/2018, normatiza os atendimentos de Intercâmbio, criando critério para diferenciação entre habitual e eventual. Um dos critérios descritos é a contratualização entre as Operadoras, que veio a ocorrer apenas em setembro de 2018 com a nova versão do Manual do Intercâmbio, documento este que rege os atendimentos de intercâmbio entre as Unimed, sendo que a comunicação da transferência de corresponsabilidade entre usuários iniciou-se em setembro de 2018 e a partir de então procedeu-se a contabilização destas operações.

A cooperativa adicionalmente efetuou registros de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos para os beneficiários atendidos de outras operadoras em corresponsabilidade assumida a partir do mês de janeiro de 2018 para as operações envolvendo os contratos com fundações e autogestões onde a Operadora assume o risco do compartilhamento destas entidades.

Unimed como Prestadora (Operação com corresponsabilidade assumida)

Os custos em corresponsabilidade assumida realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Conhecidos ou Avisados” e representaram R\$ 19.691.812, no período de 2018. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas em corresponsabilidade assumida são contabilizadas como “Contraprestações Líquidas” e representaram R\$ 18.766.633,03 no período de 2018.

Unimed como Operadora de origem do beneficiário (Operação com corresponsabilidade transferida)

Conforme RN 430, os valores pagos a título de corresponsabilidade transferida são contabilizados como “Contraprestações Líquidas” e representaram R\$ 30.981.970,09 no período de 2018.

O saldo contábil referente à 31.12.2017 está sendo apresentado sem os efeitos da RN 430/2017, sendo que devido a aplicação dessa norma, não é possível estabelecer comparabilidade em relação ao ano de 2017.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

DISPONÍVEL	Controladora			Consolidado		
	2018	%	2017	2018	%	2017
Caixa	5.800	1,15%	5.800	6.800	1,22%	6.800
Banco do Brasil S/A	2.812	0,56%	8.888	2.812	0,51%	8.888
Caixa Econômica Federal	212.444	42,12%	241.592	262.884	47,30%	243.580
Banco Santander S/A	1.236	0,25%	754	1.236	0,22%	754
Banco Itaú S/A	10	0,00%	10	20	0,00%	20
Unicred Norte Catarinense	257.292	51,01%	269.454	257.292	46,29%	269.454
Banco Bradesco S/A	8.702	1,73%	2.960	8.702	1,57%	2.960
Banco HSBC S/A	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Banco Safra S/A	12.143	2,41%	31.537	12.143	2,18%	31.537
Banco Cooperativo do Brasil	3.939	0,78%	8.762	3.939	0,71%	8.762
Total Disponível Caixa e Bancos	504.378	100,00%	569.757	555.827	100,00%	572.755

5.2 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Operadora são distribuídas em aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS	Controladora			Consolidado		
	2018	%	2017	2018	%	2017
Banco do Brasil S.A. - Fundo ANS	5.754.407	5,02%	5.480.672	5.754.407	4,64%	5.480.672
Caixa Econômica Federal- Fundo ANS	4.742.099	4,14%	4.517.337	4.742.099	3,83%	4.517.337
Banco Santander S.A.- Fundo ANS	33.527.474	29,27%	30.933.399	33.527.474	27,06%	30.933.399
Banco Itaú S.A. - AC- Fundo ANS AC	4.787.100	4,18%	4.166.497	4.787.100	3,86%	4.166.497
Banco SICRED - Fundo ANS	5.458.592	4,77%	5.201.265	5.458.592	4,41%	5.201.265
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - AC	54.269.672	47,38%	50.299.170	54.269.672	43,80%	50.299.170
Banco Itaú S.A. - Fundo ANS	6.252.034	5,46%	6.352.407	6.252.034	5,05%	6.352.407
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - ANC	6.252.034	5,46%	6.352.407	6.252.034	5,05%	6.352.407
Total Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas AC + ANC	60.521.706	52,83%	56.651.577	60.521.706	48,84%	56.651.577
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES	2017	%	2017	2017	%	2017
Banco Santander S.A.	15.887	0,01%	195.719	22.135	0,02%	1.986.237
Unicred Norte Catarinense	25.678.926	22,42%	15.501.767	25.678.926	20,72%	15.501.767
Banco HSBC	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Banco Safra	24.976.751	21,80%	9.268.124	24.976.751	20,16%	9.268.124
Banco Itaú	436.027	0,38%	337.062	615.525	0,50%	594.689
Caixa Econômica Federal	-	0,00%	-	8.086.037	6,53%	9.894.945
Banco do Brasil S.A.	888.873	0,78%	1.648.077	956.142	0,77%	1.722.725
Total Aplicações Financeiras Livres AC	51.996.464	45,39%	26.950.748	60.335.515	48,69%	38.968.486
XP Investimentos	2.031.527	1,77%	-	3.048.432	2,46%	-
Total Aplicações Financeiras Livres ANC	2.031.527	1,77%	-	3.048.432	2,46%	-
Total Geral AC+ANC	114.549.697	100,00%	83.602.325	123.905.652	100,00%	95.620.063

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DO GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	23.827.275	30.948.078	23.827.275	30.937.912
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.194.967)	(793.723)	(1.194.967)	(793.723)
Total Contraprestações Pecuniárias a Receber	22.632.308	30.154.355	22.632.308	30.144.189
Outros Créditos Operações Planos (c)	6.062.010	4.585.045	6.062.010	4.585.045
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(45.937)	(31.906)	(45.937)	(31.906)
Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde	6.016.073	4.553.139	6.016.073	4.553.139
Contraprestação de corresponsabilidade assumida (d)	2.820.048	-	2.820.048	-
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(1.984)	-	(1.984)	-
Total Operadoras de planos de assistência a Saúde	2.818.064	4.553.139	2.818.064	4.553.139
Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde	31.466.445	34.707.493	31.466.445	34.697.328
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	2018	2017	2018	2017
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (e)	5.439.496	4.959.623	6.412.105	6.007.459
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(138.051)	(137.144)	(138.051)	(137.144)
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	5.301.445	4.822.479	6.274.055	5.870.315

- a) O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Operadora Incluindo valores registrados na Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas - PPCNG.
- b) O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” – PPSC refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 430/2017 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 1.242.887. Para os demais planos e sobre os créditos não relacionados com planos, além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 430/2017 da ANS, é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso, cujo saldo em 31/12/2018 é de R\$ 138.051;
- c) O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- d) O saldo da conta Contraprestação de corresponsabilidade assumida, refere-se aos valores a receber relacionados a atendimentos de beneficiários recebidos em compartilhamento de risco, conforme a RN 430.
- e) O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber – atendimento eventual).

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2018	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER							Consolidado 2018	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	Consolidado 2018
	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)									
	Contraprestações Pecuniárias			Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL	Créditos de Operações com Planos de Saúde			
	Mensalidades/Faturas a Receber									
Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas									
Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido								
Vencimento Financeiro										
A Vencer	1.383.741	3.212.284	15.654.901	5.749.303	2.820.048	28.820.278	28.820.278	5.293.234	5.293.234	
Vencidos Até 30 dias	670.047	856.434	426.785	230.762	-	2.184.028	2.184.028	22.773	22.773	
Vencidos de 31 a 60 dias	403.519	308.669	101.406	45.735	-	859.329	859.329	31.939	31.939	
Vencidos de 61 a 90 dias	162.651	107.169	5.401	14.867	-	290.088	290.088	35.073	35.073	
Vencidos acima de 90 dias	317.328	197.102	19.838	21.343	-	555.610	555.610	56.476	56.476	
Sub-Total	2.937.286	4.681.658	16.208.330	6.062.010	2.820.048	32.709.333	32.709.333	5.439.496	5.439.496	
(-) PPSC	(712.466)	(372.698)	(109.803)	(45.937)	(1.984)	(1.242.888)	(1.242.888)	(138.051)	(138.051)	
Saldo	2.224.820	4.308.960	16.098.528	6.016.073	2.818.064	31.466.445	31.466.445	5.301.445	5.301.445	

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	6.858.874	3.294.691	7.494.014	3.578.056
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	1.510.562	543.818	1.633.132	546.844
Créditos Tributários Previdência Social (c)	-	-	54.076	-
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	382.083	524.700	385.423	528.568
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (c)	67.026	67.026	87.808	67.164
Outros Impostos, Tributos e Encargos	253.981	844.252	256.276	846.421
Total	9.072.525	5.274.488	9.910.729	5.567.054

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ANC	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços e Previdenciário (c)	1.056.883	819.764	2.386.378	2.098.033
Total	1.056.883	819.764	2.386.378	2.098.033

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;
- (b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes.
- (c) Valores recolhidos a maior de ISS sobre a operação de plano de Saúde. Foram realizadas duas solicitações de restituição de valores à prefeitura de Joinville. No ano de 2015 a prefeitura realizou fiscalização que resultou em crédito a recuperar no valor de R\$ 819.764. A Unimed SC solicitou a possibilidade de compensação mensal do crédito com os valores a pagar. Como não houve manifestação da Prefeitura e nem expectativa de restituição breve desse crédito, o valor foi alocado no ativo não circulante. No consolidado, existe valores relativos a INSS a Recuperar, decorrentes de retenção na fonte realizada nas cobranças do Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Estaduais, cujo o pedido de restituição dos valores já foram formulados e a restituição não realizada

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos a Receber (a)	18.166	18.123	18.166	18.123
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	8.507.921	14.593.397	8.625.622	14.639.492
Total	8.526.087	14.611.520	8.643.789	14.657.615

- (a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes;
- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores, pagamentos antecipados para a realização do Simpósio das Unimed's do Estado de Santa Catarina - SUESC, valores a receber referente a cesta de serviço, cursos de pós-graduação, prestação de serviço de cessão de rede e outros. Foram anulados valores a receber entre controladora e controlada. No ano de 2018, em decorrência da adequação a RN 430, valores a receber decorrentes de contratos de cessão de rede, foram alocados grupo de créditos com operação com planos de assistência à saúde.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas Antecipadas (c)	68.674	298.996	73.515	395.441
Total	68.674	298.996	73.515	395.441

CONTA CORRENTE COOPERADOS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Conta Corrente Cooperados (d)	13.051.509	9.379.938	13.051.509	9.379.938
Total	13.051.509	9.379.938	13.051.509	9.379.938

- (c) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;
- (d) Valores referente saldo a receber de singulares e Operadoras prestadoras e saldos a receber da câmara de compensação estadual.

5.6 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	224.433	296.414	224.433	296.414
Depósito Judicial Trabalhistas	5.000	5.000	5.000	5.000
Outros Depósito Judiciais	395.104	2.374.650	395.104	2.374.650
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)	624.538	2.676.064	624.538	2.676.064
Outros Créditos de Longo Prazo	5.892.338	6.204.017	5.892.338	6.204.017
Valores e Bens (b)	5.892.338	6.204.017	5.892.338	6.204.017

- (a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através de atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;
- (b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:
- Transação com filiada no valor R\$ 3.071.365 à Unimed Grande Florianópolis;
 - Transação com filiada no valor R\$ 1.791.629 à Unimed Jaraguá do Sul;
 - Transação com filiada no valor R\$ 824.718 à Unimed Concórdia;

- Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$ 183.572;
- Valores referente a comissões da Unimed Seguros, que são classificadas na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no valor de R\$ 21.054.

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

INVESTIMENTOS	2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018	2017	2018
Fesc Gestão e Consultoria	12.097.392	-	107.994	11.989.398	-	-
Participações Societárias - Pelo Método de Equivalência Patrimonial	12.097.392	-	107.994	11.989.398	-	-
Unimed Seguradora S/A	6.383.564	1.043.763	-	7.427.327	7.427.327	6.383.564
Unicred Norte Catarinense	784.156	51.477	-	835.633	835.633	784.156
Participações Societárias - Instituições Reguladas	7.167.720	1.095.241	-	8.262.960	8.262.960	7.167.720
Unimed do Brasil - Confederação	3.331.469	910.199	-	4.241.668	4.241.668	3.331.469
Central Nacional Unimed	258.714	26.389	-	285.103	285.103	258.714
Unimed Participações S/C Ltda	8.962.041	3.323.283	-	12.285.324	12.285.324	8.962.041
Unimed Mercosul	890.476	172.328	-	1.062.804	1.062.804	890.476
Portal Unimed Ltda	49.869	-	-	49.869	49.869	49.869
Unimed Central Santa Catarina	10.000	-	-	10.000	10.000	10.000
Participações Societárias - Outras Entidades	13.502.569	4.432.198	-	17.934.768	17.934.768	13.502.569
Terreno	5.121.644	-	-	5.121.644	5.121.644	5.121.644
Outros Investimentos	5.121.644	-	-	5.121.644	5.121.644	5.121.644
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	18.624.214	4.432.198	-	23.056.412	23.056.412	18.624.214
TOTAL DE INVESTIMENTOS	37.889.325	5.527.439	- 107.994	43.308.770	31.319.372	25.791.933

Em relação ao investimento na empresa FESC Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 81,15% do seu capital. No ano de 2018 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, a qual resultou em uma redução no valor investido na ordem de R\$ 107.994.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	Controladora				
		2018				2017
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	2,22%	1.049.741	-	-	1.049.741	1.049.741
Edificações	13,33%	2.936.020	-	1.474.165	1.461.856	1.526.791
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		3.985.761	-	1.474.165	2.511.597	2.576.532
Instalações	13,33%	74.983	-	74.288	695	911
Hardware	12,84%	5.915.252	-	4.206.031	1.709.222	2.097.007
Moveis e Utensílios	13,51%	1.246.222	-	778.431	467.791	404.640
Veículos	12,90%	1.171.627	-	244.806	926.821	720.140
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares		8.408.085	-	5.303.555	3.104.530	3.222.698
TOTAL IMOBILIZADO		12.393.846	-	6.777.720	5.616.127	5.799.230

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	Consolidado				
		2018				2017
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741	-	-	1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020	-	1.474.165	1.461.856	1.526.791
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		3.985.761	-	1.474.165	2.511.597	2.576.532
Instalações	13,33%	229.583	-	182.057	47.526	65.327
Hardware	12,84%	6.869.848	-	4.939.991	1.929.857	2.336.729
Moveis e Utensílios	13,51%	1.687.291	-	978.259	709.032	645.376
Veículos	12,90%	1.196.272	-	266.509	929.763	739.543
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares		9.982.994	-	6.366.815	3.616.179	3.786.976
TOTAL IMOBILIZADO		13.968.755	-	7.840.980	6.127.776	6.363.507

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741				-	1.049.741
Edificações	1.526.791				(64.935)	1.461.856
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	2.576.532	-	-	-	(64.935)	2.511.597
Instalações	911				(216)	695
Hardware	2.097.007	537.453		(42.551)	(882.687)	1.709.222
Moveis e Utensílios	404.640	133.833		(1.165)	(69.517)	467.791
Veículos	720.140	405.597		(84.024)	(114.891)	926.821
Imobilizações em curso	-	-		-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares	3.222.698	1.076.883	-	(127.739)	(1.067.311)	3.104.530
TOTAL IMOBILIZADO	5.799.230	1.076.883	-	(127.739)	(1.132.246)	5.616.127

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741	-	-	-	-	1.049.741
Edificações	1.526.791	-	-	-	(64.935)	1.461.856
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	2.576.532	-	-	-	(64.935)	2.511.597
Instalações	65.327	-	-	-	(17.801)	47.527
Hardware	2.336.729	656.652	-	(45.484)	(1.018.040)	1.929.857
Moveis e Utensílios	645.376	176.116	-	(1.911)	(110.549)	709.032
Veículos	739.543	405.597	-	(90.140)	(125.237)	929.763
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares	3.786.976	1.238.365	-	(137.535)	(1.271.627)	3.616.179
TOTAL IMOBILIZADO	6.363.507	1.238.365	-	(137.535)	(1.336.562)	6.127.775

5.9 BENS EM GARANTIA

Por conta de processos tributários, a Operadora deu em garantia bens (carros, equipamentos de informática, terrenos e investimentos) de sua propriedade, que em 31/12/2018, estavam registrados na contabilidade no montante de R\$ R\$13.316.290, correspondentes ao custo de aquisição.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Controladora				
		2018				2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	4.412.313	-	3.940.804	471.509	723.486
Sistema de computador em desenvolvimento	0,00%	-	-	-	-	-
Total do Intangível		4.412.313	-	3.940.804	471.509	723.486

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Controladora				
		2018				2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	4.412.313	-	3.940.804	471.509	723.486
Sistema de computador em desenvolvimento	0,00%	-	-	-	-	-
Total do Intangível		4.412.313	-	3.940.804	471.509	723.486

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	723.486	42.011	-	-	(293.989)	471.509
Sistema de computador em desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Total do Intangível	723.486	42.011	-	-	(293.989)	471.509

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	723.486	48.815	-	-	(409.729)	691.175
Sistema de computador em desenvolvimento	0	1.731.976	-	-	-	-
Total do Intangível	723.486	1.780.791	-	-	(409.729)	691.175

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois se observa na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

Para o sistema de computador em desenvolvimento não iniciaram-se as amortizações em vista de quê os mesmos não estão prontos para comercialização.

Foi realizada análise de recuperabilidade dos valores pela metodologia valor em uso e não foi constatada necessidade de constituição de provisão ao valor recuperável para aplicação neste projeto. A empresa acompanha periodicamente a realização do projeto, suas expectativas no mercado, para fazer a análise de recuperabilidade destes valores investidos neste projeto.

5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209/09 e 393/15 - ANS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, que trata da manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e em 9 de dezembro de 2015, a RN nº 393, que dispõem sobre a constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 209, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13.

Em 31/12/2018, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentado pelo art. 6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 0,20 vezes a soma dos últimos doze meses de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido, ou 0,33 vezes a média anual dos últimos 36 meses da soma de 100% dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos na modalidade de preço pós-estabelecido, dos dois o maior.

O percentual ponderador de 50% das contraprestações e dos eventos em modalidade de preço pós-estabelecido, poderá ser substituído pelo percentual de inadimplência médio verificado pela OPS nos 12 (doze) meses anteriores à data de sua apuração, limitados a, no mínimo, 10%, desde que demonstrado e autorizado pela DIOPE. Conforme nota técnica atuarial aprovada pelo ofício nº 857/2018/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRADDIOP/DIOP, de 25/05/2018, foi autorizada a operadora a utilizar o percentual mínimo de 10% estabelecido na norma. No último trimestre de 2018, o percentual de inadimplência dos contratos em custo operacional ficou em 0,54%.

A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 209, estabelece que, em 31/12/2018, a Operadora deverá ter 70,52% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 209. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2022, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2018 a margem de solvência calculada é de R\$ 70.884.487 e a proporção exigida em 31/12/2018 é de 70,52%, que representa um montante de R\$ 49.987.740.

A entidade em 31 de dezembro de 2018 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 50/2012, no valor de R\$ 86.552.471.

C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2018, é de R\$ 59.826.319, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. A entidade possui, em 31/12/2018, R\$ 60.521.706, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa.

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Controladora	
	2018	2017
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG	3.783.378	3.065.461
Provisão de Remissão (C1)	4.730.919	4.714.656
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (C2)	6.102.364	6.102.364
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (C2)	18.291.465	21.399.363
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA (C3)	20.666.160	16.675.119
Total de Provisões Técnicas	53.574.285	51.956.964
Curto Prazo	53.574.285	51.956.964
Longo Prazo	6.252.034	6.352.407
Total Geral	59.826.319	58.309.371

C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOPE/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 10.982.953, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 4.730.919 e R\$ 6.252.034. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 227, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar. O total apresentado nos quadros abaixo, encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2018				
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar	TOTAL	Consolidado
		(Ressarcimento ao Sus)		
Avisados até 30 dias	18.130.535	-	18.130.535	18.130.535
Avisados a mais de 30 dias	160.930	6.102.798	6.263.728	6.263.728
Saldo	18.291.465	6.102.798	24.394.263	24.394.263

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Provisões de Eventos a Liquidar				
Ressarcimento ao SUS a Pagar	423.997	477.230	423.997	477.230
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (%HC X ABI)	5.678.367	5.448.647	5.678.367	5.448.647
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	6.102.364	5.925.877	6.102.364	5.925.877
Honorários Médicos (Cooperadas)	2.661.663	2.614.492	2.661.663	2.614.492
Hospitais, Laboratórios e Clínicas	5.270.190	5.093.612	5.270.190	5.093.612
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	10.359.611	13.867.745	10.359.611	13.867.745
Total da Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais (a)	18.291.465	21.575.850	18.291.465	21.575.850
Total Geral	24.393.828	27.501.727	24.393.828	27.501.727

C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 10 da RN 393 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 9,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2018, a provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 20.666.161, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2010/GGAME(GEHAJE)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

5.12 DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Abaixo a composição dos Débitos de Operações de Assistência à Saúde:

Débitos de Operações de Assistência à Saúde	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita Antecipada de Contraprestações (a)	689.854	685.840	689.854	685.840
Faturas Intercâmbio Nacional a Pagar	2.853.163	-	2.853.163	-
Faturas Intercâmbio Estadual a Pagar	5.244.432	-	5.244.432	-
Faturas Intercâmbio Vencimento a Pagar	63.055	-	63.055	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (b)	8.160.649	-	8.160.649	-
Total	8.850.504	685.840	8.850.504	685.840

- (a) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado;
- (b) Corresponde aos valores das contraprestações transferidas a outras Unimed's á título de transferência de responsabilidade;

5.13 DÉBITOS OPERAÇÕES ASSIST. SAÚDE NÃO RELAC. C/ PL. SAÚDE DA OPERADORA

Abaixo a composição dos Débitos com Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com o Plano de Saúde da Operadora:

Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde	Controlador		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde	2.694.931	2.171.370	2.694.931	2.171.370
Total	2.694.931	2.171.370	2.694.931	2.171.370

Corresponde aos valores de atendimento pela rede credenciada de usuários de outras operadoras na modalidade de intercâmbio eventual que são classificadas como transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.14 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	727.716	1.260.306	1.277.629	1.440.388
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	730.599	735.239	860.713	754.143
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	586.130	560.823	586.130	560.823
Total	2.044.445	2.556.368	2.724.472	2.755.354

(a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;

(b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;

(c) Parcelamento de Impostos e contribuições: Valores a pagar relativos ao parcelamento PIS e Cofins. No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em abril de 2014, a DRJ/RJ1 publicou o Acórdão 12-64.678 informando a dívida da empresa aos cofres públicos. Diante da situação a empresa optou pelo REFIS estabelecido pela Lei 12.865/2013, incluindo no pagamento além

dos anos fiscalizados, os anos de 2012 e 2013, conforme o parcelamento demonstrado no quadro abaixo:

Parcelamento REFIS (Lei 12.996/2014)	
Consolidado em 15/08/2014	
Valor do débito Original	4.900.064
Valor da Multa	839.327
Valor dos Juros	929.037
Débito Consolidado	6.668.427
Período	01/2009 a
Número de Parcelas	180
Número de Parcelas Amortizadas	52
Valor base das parcelas	33.528
Valor amortizado	2.371.012
Saldo corrigido em 31/12/2018	6.276.096
Correção: Taxa Selic	

Em 31 de dezembro de 2018, o total da dívida é de R\$ 6.276.096, sendo R\$ 586.130, registrados no passivo circulante e R\$ 5.689.966 no passivo não circulante.

5.15 DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores (a)	5.264.643	1.722.211	6.087.430	2.065.654
Obrigações com Pessoal (b)	2.380.235	2.938.944	3.687.607	3.289.636
Outras Contas a Pagar (c)	2.195.733	2.715.392	2.328.957	2.728.613
Débitos Diversos a Curto Prazo	9.840.610	7.376.548	12.103.995	8.083.904
Fornecedores (d)	661.388	1.745.603	661.388	1.745.603
Valores a Pagar a Filiadas	92.957	186.070	92.957	186.070
Débitos Diversos a Longo Prazo	754.345	1.931.673	754.345	1.931.673
Total Débitos Diversos	10.594.955	9.308.221	12.858.340	10.15.576

Este grupo é composto pelas seguintes contas:

- a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;
- b) Férias a Pagar: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;
- c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados e notas de créditos a clientes.
- d) Refere-se principalmente a débitos a pagar a Unimed Paulistana que cujo regime de liquidação foi instaurado pela ANS;

5.16 CONTA CORRENTE COOPERADOS

Conta corrente cooperados	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Conta Corrente de cooperados (a)	4.913.826	4.297.685	4.913.826	4.297.685
Fundo Institucional (b)	235.113	522.411	235.113	522.411
Outros Valores a Pagar	31.909	22.081	31.909	22.081
Reembolso a Pagar para Usuários	9.458	30.970	9.458	30.970
Transição / Câmara Estadual (c)	-	2.825.100	-	2.825.100
Câmara Estadual/Mercosul a Pagar (c)	4.715.110	114.527	4.715.110	114.527
Total	9.905.416	7.812.774	9.905.416	7.812.774

- (a) Referem-se a saldos a pagar a filiadas (prestadoras) decorrente principalmente do resultado econômico financeiro de suas operações;
- (b) Fundo institucional de marketing do sistema Unimed SC;
- (c) Saldos devedores da Câmara estadual a pagar decorrente do controle da Câmara de compensação e valores a pagar a taxa de câmara de compensação da Unimed Mercosul;

5.17 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Saldo Controladora 2017	Adições		Baixas		Saldo Controladora 2018	Saldo Consolidado 2018
		Provisões	Despesa Financeira	Por pagamento	Por reversão		
Provisões Cíveis (a1)	5.168.608	-	-	(495.965)	-	4.672.643	4.672.643
Provisões Trabalhistas (a1)	64.202	-	-	(33.356)	-	30.846	30.846
Provisão para Multa Administrativa ANS	-	438.225	-	-	-	438.225	438.225
Outras Provisões para Contingências (a2)	2.145.366	-	-	(1.566.690)	-	578.677	578.677
Total Provisões judiciais (A)	7.378.177	438.225	-	(2.096.011)	-	5.720.391	5.720.391
Provisões tributárias - PIS e Cofins (b)	27.969.155	8.112.412	-	-	-	36.081.567	36.081.567
Provisões tributárias - ISS LC 157	-	2.085.622	-	-	-	2.085.622	2.085.622
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13)	6.010.342	-	-	(320.376)	-	5.689.966	5.689.966
Total Tributos e Contribuições a Recolher	33.979.497	10.198.034	-	(320.376)	-	43.857.155	43.857.155
Fornecedores (c)	666.068	-	-	(4.680)	-	661.388	661.388
Outros Débitos (c)	187.204	-	-	-	(94.247)	92.957	92.957
Outras Exigibilidades a longo Prazo (d)	1.078.401	-	-	-	(1.078.401)	-	-
Total Débitos Diversos	1.931.673	-	-	(4.680)	(1.172.648)	754.345	754.345

(a1) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados como prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 4.672.643.

2) Ações Possíveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2018, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 17.796.133.

(a2) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

PIS E COFINS

Devido as divergências de entendimento entre a Operadora e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2014 a 12/2018, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2018 representa o montante total de R\$ 36.081.567.

(c) FORNECEDORES E OUTROS DÉBITOS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transação entre a Federação e suas Operadoras singulares filiadas e demais Unimeds do sistema nacional.

(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC) e Fundo de Extensão Empresarial (FEA). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina. No ano de 2018, os fundos encontram-se deficitários, dessa forma os saldos foram transferidos para o ativo, não apresentando saldo na demonstração contábil no que diz respeito ao passivo.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

5.18 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 Operadoras filiadas, totalizando o montante de R\$ 27.316.220, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da Operadora.

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Operadora estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Reserva de Reavaliação	1.054.021	1.066.456	1.054.021	1.066.456
Fundo de Reserva	6.569.823	5.652.180	6.569.823	5.652.180
FATES	15.191.887	14.733.066	15.191.887	14.733.066
FATES - Resultado Econômico	2.822.603	0	2.822.603	0
Fundo para Fomento de Defesa Institucional	26.704.328	22.372.451	26.704.328	22.372.451
Fundo para Realização Financeira de Invest. em Outras Empresas	2.378.064	2.378.064	2.378.064	2.378.064
Fundo para Realização da Avaliação por Equivalência Patrimonial	6.179.905	3.783.103	6.179.905	3.783.103
TOTAL RESERVA DE SOBRAS	59.846.608	48.918.864	59.846.608	48.918.864
TOTAIS	60.900.629	49.985.320	60.900.629	49.985.320

(a) RESERVA DE REAVLIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO	
Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO	2.028.255

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.054.021, após deduzidos o residual desses bens.

(b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Operadora. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

(c) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Os resultados dos investimentos e movimentações correspondentes das receitas patrimoniais decorrentes de equivalência patrimonial e dividendos em outras empresas que compõem o resultado do ato não cooperativo, serão destinados a uma conta do FATES - Resultados econômico, com a finalidade de utilização desses valores no momento em que houver a corresponde liquidez deles.

(d) FUNDO PARA FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Operadora, suportar eventuais contingências não mensuráveis, bem como contribuir para atingimento da Margem de Solvência, exigida pela ANS.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA				
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	12.489.588	10.607.953	12.186.435	14.639.730
(+) Adições	10.943.634	21.940.307	10.980.364	22.368.480
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	3.990.118	-	3.990.118	-
(-) Exclusões	(8.579.341)	(9.942.054)	(8.579.341)	(9.947.987)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(15.586.610)	(14.484.419)	(15.586.610)	(14.484.419)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	3.257.389	8.121.788	2.990.966	12.575.805
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	3.257.389	8.121.788	2.990.966	12.575.805
IRPJ - 15%	488.608	1.218.268	488.608	1.886.371
(-) PAT	(19.544)	(48.731)	(19.544)	(60.003)
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	301.739	788.179	301.739	1.209.580
Total de IRPJ (b)	770.803	1.957.716	770.803	3.035.949

PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	12.782.753	11.338.914	12.453.250	15.771.553
(+) Adições	10.650.469	21.209.346	10.687.199	21.236.658
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	3.990.118	-	3.990.118	-
(-) Exclusões	(8.579.341)	(9.942.054)	(8.579.341)	(9.947.987)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(15.586.610)	(14.484.419)	(15.586.610)	(14.484.419)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	3.257.389	8.121.788	2.964.616	12.575.805
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	3.257.389	8.121.788	2.964.616	12.575.805
CSLL - 9%	293.165	730.961	293.165	1.131.822

A Operadora possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018, porém não constitui em decorrência da incerteza da realização dos mesmos e de resultados tributáveis no futuro.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as Operadoras de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados nos quadros de “Provisão do Imposto de Renda” e da “Provisão da Contribuição Social” são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2018. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e dos tributos incidentes sobre esses rendimentos, são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Operadora, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Total de IRPJ devido	770.803	1.957.716	770.803	3.035.949
IRPJ FEA, BFSC e FACSC	(196.916)	(268.523)	(196.916)	(268.523)
Total IRPJ - Conforme DRE	573.887	1.689.193	573.887	2.767.425
Total de CSLL devida	293.165	730.961	293.165	1.131.822
CSLL FEA, BFSC e FACSC	(70.890)	(96.668)	(70.890)	(96.668)
CSLL - Conforme DRE	222.275	634.292	222.275	1.035.154

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS

DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO

BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	54,75%	31,99%	13,25%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	57,10%	30,16%	12,74%	100,00%

7. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo		TOTAL
	Principal	Ato Coop. Auxiliar	Ato Não Cooperativo	
		14.795.391	(5.629.819)	
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
(+) Realização Reserva Reavaliação	7.101	3.750	1.584	12.436
SALDO DOS ATOS	14.802.493	(5.626.069)	2.822.603	11.999.026
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(5.626.069)	5.626.069	-	-
SALDO A DESTINAR	9.176.424	-	2.822.603	11.999.026
(-) Reserva Legal - 10%	(917.642)	-	-	(917.642)
(-) FATES - 5%	(458.821)	-	-	(458.821)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	-	(2.822.603)	(2.822.603)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	7.799.960	-	-	7.799.960

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço. Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2018, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Operadora a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiais, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

09. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado
		Valor segurado
Prédios Administrativos	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	11.000.000
Casa Locada	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	300.000
Responsabilidade Civil Diretores	Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O), com cobertura em Danos Corporais e Morais, causados em decorrência de atividades desempenhadas pelo tomador (Diretor);	5.000.000
Veículos	Colisão, Incêndio e Roubo Danos Materiais e Corporais Danos Morais APP Morte e Invalidez Permanente	110% da tabela FIPE 200.000 40.000 21.000
Salas Locadas	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	3.000.000

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, conforme demonstrativo de reconciliação abaixo, de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691
 Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	12.548.600	9.015.428
(+) Depreciações	1.132.246	996.900
(+) Amortizações	293.989	279.531
(+) Despesas patrimoniais	1.546.848	1.204.852
(-) Receitas patrimoniais	(10.433.707)	(5.383.265)
(=) Resultado Ajustado	5.087.976	6.113.446
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(6.478.061)	(6.111.143)
Aplicações financeiras	(29.016.218)	(5.226.524)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	3.241.048	(5.921.045)
Créditos de operações de assistência à saúde	(478.966)	(464.659)
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(3.797.301)	(1.023.459)
Variação de bens e títulos a receber	5.526.757	(8.116.686)
Despesas antecipadas	230.322	(75.166)
Conta corrente com cooperados (ativo)	(11.567.480)	64.508
Realizável a longo prazo	194.933	(948.714)
Provisão para remissão	16.263	525.712
Provisão para contraprestações não ganhas	717.916	482.373
Provisão de eventos a liquidar	176.920	2.079.002
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	4.876.264	777.015
Débito de operações de assistência a saúde	3.991.041	128.790
Débito com operações de assistência a saúde	4.014	141.071
Tributos e encargos sociais a recolher	523.560	(30.839)
Débitos diversos	(511.923)	2.103.933
Conta corrente com cooperados (passivo)	2.464.063	(734.379)
Provisões técnicas de longo prazo	9.988.554	1.020.174
Provisões para ações judiciais	(100.373)	2.116.298
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	(1.657.786)	9.968.994
Débitos diversos de longo prazo	9.970.615	(2.977.541)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.390.086)	2.303

11. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

- São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, frutas, horário flexível, carga horária reduzida (40hs semanais), banco de horas, fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, o Plano Unimed Personal, onde o colaborador poderá realizar consultas e exames sem custo de coparticipação no atendimento da APS.

As coparticipações somente serão cobradas em caso de encaminhamentos para especialistas com coparticipação de 25% em plano enfermaria e 40% em plano apartamento. Na utilização do CHU a coparticipação será de 50% independente da acomodação, no caso de internação a acomodação enfermaria não há custo e na acomodação apartamento o custo será de R\$ 300,00 por evento. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2018, a Operadora investiu R\$ 1.392.697 na assistência à saúde de seus funcionários.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contém mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), da maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da Constituição Federal, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, esta a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com a Unimed SC, obtiver o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

13. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa FESC – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 81,15% do capital, portanto caracterizando-se como controladora, dessa forma, O balanço da Unimed Federação encontra-se consolidado ao balanço da FESC, aonde foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada no valor de R\$ 11.989.398. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora no valor de R\$ 2.435.890, bem como o valor de prestação de serviços entre as empresas no valor de R\$ 4.362.247.

14. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição de no máximo 2/3, com renovação obrigatória mínima de 1/3 da Diretoria Executiva e 1/3 do Conselho de Administração.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2017:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	R\$
Remuneração	2.673.993
Cédulas de Presença em Reuniões	483.856
Total	3.850.201

a) Operações com a empresa controlada FESC

Descrição	R\$
Contas a receber da Federação de SC da empresa FESC (a)	102.142,70
Contas a pagar da Federação de SC da empresa FESC referente prestação de serviços (b)	2.435.890,43
Receita (recuperação de despesa) – da Unimed Federação de Santa Catarina referente centro de serviço compartilhado contra a empresa FESC (a)	808.446,21
Despesas da Unimed Federação de SC referente prestação de serviços realizado pela empresa FESC (b)	3.421.900,53
Receita da Unimed Federação de Santa Catarina referente a plano de saúde dos funcionários da empresa FESC (c)	940.346,15

- (a) Valores a receber e receitas em operações com a controlada FESC decorrente do rateio de serviços administrativos prestados pela Unimed Federação, tratados como centro de serviços compartilhados, sendo que os preços praticados no centro de serviços compartilhados foi formatado de forma a suprir o custo/reembolso das despesas custeados pela Unimed Federação de Santa Catarina (controlada), sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes .
- (b) Valores a pagar e despesas de serviços de informática e contact Center prestado pela FESC a Unimed Federação de Santa Catarina, sendo que os preços praticados na prestação do serviço de TI foram formatado de forma a suprir o custo dos serviços prestados, sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes;
- (c) Despesas com custos com planos de saúde;

15. COMPARABILIDADE

No ano de 2018, a operadora realizou adequações contábeis decorrentes da aplicação da RN 430, que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Devido à aplicação dessa norma, não é possível estabelecer comparabilidade em relação ao ano de 2017, nos grupos de Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3), Bens e Títulos a Receber (NE 5.5), Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais (NE 5.11 C2), Débitos de Operações de Assistência a Saúde (NE 5.12), Contraprestações Líquidas, Contraprestações Líquidas, Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar e Outras Receitas Operacionais.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (06/03/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da Operadora.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 06 de março de 2019.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2018.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
Rua Otto Boehm, 478 – Joinville/SC – CNPJ 76.590.884/0001-43 – Registro ANS 355.691

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício Social 2018

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, levantado em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa, assim como as notas explicativas que compõem o conjunto das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho Fiscal

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed SC e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade e de sua controlada, FESC Gestão e Consultoria LTDA. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

Parecer

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Prospecta Auditores Associados S/S), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 30/03/2019, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2018, visto que elas expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS.

Joinville/SC, 15 de março de 2019.

Dr. Alberto Stolt
Coordenador

Dr. Geverson Demarco

Dr. Nelson Angelo Guidi

Dr. Heleno Vellozo

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018
I. Balanço Patrimonial

	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	12.759.746	13.558.242
Disponível (NE 4.1)	51.449	2.998
Realizável	12.708.297	13.555.244
Aplicações (NE 4.2)	8.339.051	12.018.522
Clientes a receber (NE 4.3)	3.408.500	1.101.616
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 4.4)	838.203	292.567
Adiantamentos (NE 4.5)	117.702	46.095
Despesas Antecipadas (NE 4.5)	4.841	96.445
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.809.691	2.171.150
Realizável a Longo Prazo	2.346.400	1.278.269
Aplicações a Longo prazo (NE 4.6)	1.016.905	-
Créditos Tributários (NE 4.4, c)	1.329.495	1.278.269
Imobilizado (NE 4.7)	511.649	564.278
Intangível (NE 4.9)	1.951.643	328.603
TOTAL DO ATIVO	17.569.437	15.729.392

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial

	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	2.943.411	970.287
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 4.10)	680.027	198.986
Débitos Diversos (NE 4.11)	2.263.384	771.301
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.626.026	14.759.105
Capital Social (NE 4.13 A)	121.000	121.000
Reservas (NE 4.13 B)	14.638.105	11.684.560
Reservas de Lucros	14.638.105	11.684.560
Sobras ou Perdas Acumuladas	(133.079)	2.953.545
TOTAL DO PASSIVO	17.569.437	15.729.392

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Receita Operacional Líquida	19.649.058	13.211.735
Ingressos com vendas de serviços	21.124.834	14.348.490
(-) Tributos sobre o faturamento	(1.475.776)	(1.136.755)
Custos dos serviços prestados	(17.191.416)	(8.275.499)
Outras despesas Operacionais	-	3.321
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2.457.641	4.939.557
Despesas Administrativas	(3.351.898)	(1.520.609)
RESULTADO OPERACIONAL	(894.257)	3.418.948
Resultado Financeiro Líquido	739.733	1.007.372
Receitas Financeiras	777.631	1.083.029
Despesas Financeiras	(1.738)	(25.296)
(-) Tributos sobre receita financeira	(36.160)	(50.361)
Resultado Patrimonial	21.445	6.319
Receitas Patrimoniais	31.240	18.500
Despesas Patrimoniais	(9.795)	(12.181)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(133.079)	4.432.639
Imposto de Renda (NE 5)	-	(1.078.232)
Contribuição Social (NE 5)	-	(400.862)
RESULTADO LÍQUIDO	(133.079)	2.953.545

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros ou prejuízos do exercício	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	121.000	10.678.050	1.006.510	11.805.560
Resultado Líquido do Exercício	-	-	2.953.545	2.953.545
Destinação do Resultado	-	1.006.510	(1.006.510)	-
Reserva de Lucros Retidos	-	1.006.510	(1.006.510)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	121.000	11.684.560	2.953.545	14.759.105
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(133.079)	(133.079)
Destinação do Resultado	-	2.953.545	(2.953.545)	-
Reserva de Lucros Retidos	-	2.953.545	(2.953.545)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2018	121.000	14.638.105	(133.079)	14.626.026

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Clientes	18.817.949	13.913.306
(+) Resgate de aplicações financeiras	29.444.714	31.774.637
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	718.851	952.332
(+) Outros recebimentos operacionais	(466.859)	1.026.302
(-) Pagamento a fornecedores	(1.336.989)	(1.777.303)
(-) Pagamento de pessoal	(14.201.795)	(6.091.682)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(3.127.462)	(1.251.108)
(-) Pagamento de tributos	(1.030.895)	(2.615.532)
(-) Pagamento de aluguel	(280.553)	(165.355)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(224.436)	(269.501)
(-) Aplicações financeiras	(25.765.243)	(35.112.673)
(-) Outros pagamentos operacionais	(629.809)	(239.422)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.917.473	141.390
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado – outros	31.240	18.500
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(1.900.262)	(158.718)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.869.022)	(140.218)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	48.451	1.172
CAIXA – Saldo Inicial	2.998	1.826
CAIXA - Saldo Final	51.449	2.998
Saldo final balancete	51.449	2.998
Diferença	(0)	0

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	(133.079)	2.953.545
(+) Depreciações	204.315	206.113
(+) Amortizações	115.740	92.307
(+) Despesas patrimoniais	9.795	12.181
(-) Receitas patrimoniais	(31.240)	(18.500)
(=) Resultado Ajustado	165.532	3.245.647
Variações nas contas do Ativo e Passivo	1.751.941	(3.104.257)
(-) Aumento (+) Diminuição de Aplicações financeiras	3.679.471	(3.338.036)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos de operações com clientes	(2.306.884)	(435.184)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos tributários e previdenciários e b	(545.637)	930.937
(-) Aumento (+) Diminuição de Variação de bens e títulos a receber	(71.607)	18.285
(-) Aumento (+) Diminuição de Despesas antecipadas	91.604	(53.616)
(-) Aumento (+) Diminuição de Realizável a longo prazo	(1.068.130)	(78.233)
(+) Aumento (-) Diminuição de Tributos e encargos sociais a recolher	481.041	50.678
(+) Aumento (-) Diminuição de Débitos diversos	1.492.083	(193.153)
(+) Aumento (-) Diminuição de Provisões para ações judiciais		(5.933)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.917.473	141.390

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial

	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	4.784.780	2.878.708
Disponível (NE 5.1)	6.979	3.960
Realizável	4.777.800	2.874.748
Aplicações (NE 5.2)	3.814.651	2.488.047
Valores a Receber (NE 5.3)	582.903	220.180
Clientes a Receber	582.903	220.180
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	362.211	157.137
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5, a)	17.827	9.174
Despesas Antecipadas (NE 5.5, b)	209	210
ATIVO NÃO CIRCULANTE	63.585	71.236
Imobilizado (NE 5.6)	59.881	64.251
Imobilizado de Uso Próprio	59.881	64.251
Intangível (NE 5.8)	3.704	6.985
TOTAL DO ATIVO	4.848.365	2.949.944

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial

	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	539.995	218.739
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.9)	178.064	74.500
Débitos Diversos (NE 5.10)	361.931	144.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.308.370	2.731.205
Capital Social (NE 5.12 A)	230.000	230.000
Reservas (NE 5.12 B)	3.027.703	2.085.649
Reservas de Sobras (a e b)	1.429.563	903.065
Fundo para Fomento para Defesa Institucional e Econômica (c)	1.598.140	1.182.584
Sobras ou Perdas Acumuladas	1.050.667	415.557
TOTAL DO PASSIVO	4.848.365	2.949.944

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO

Presidente

CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA

Vice-Presidente

CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS

Contador

CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Receita Operacional Líquida	11.802.121	5.139.677
Ingressos com vendas de serviços	12.757.334	5.455.099
(-) Tributos sobre o faturamento	(955.213)	(315.422)
Custos dos serviços prestados	(9.422.436)	(4.108.790)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2.379.685	1.030.887
Despesas Administrativas	(785.175)	(385.403)
RESULTADO OPERACIONAL	1.594.511	645.484
Resultado Financeiro Líquido	167.096	207.714
Receitas Financeiras	169.242	207.912
Despesas Financeiras	(2.146)	(198)
Resultado Patrimonial	8.592	-
Receitas Patrimoniais	11.102	-
Despesas Patrimoniais	(2.510)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.770.198	853.197
Imposto de Renda (NE 6)	(134.836)	(65.300)
Contribuição Social (NE 6)	(58.198)	(32.802)
RESULTADO LÍQUIDO	1.577.165	755.095

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2018		
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/ DISPÊNDIOS)	ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8.317.798	3.484.324	11.802.121
Ingressos com vendas de serviços	8.993.069	3.764.265	12.757.334
(-) Tributos sobre o faturamento	(675.272)	(279.941)	(955.213)
Custos dos serviços prestados	(6.640.442)	(2.781.680)	(9.422.122)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.677.356	702.644	2.380.000
Despesas Administrativas	(553.590)	(231.899)	(785.489)
RESULTADO OPERACIONAL	1.123.766	470.745	1.594.511
Resultado Financeiro Líquido	112.313	54.783	167.096
Receitas Financeiras	112.313	56.929	169.242
Despesas Financeiras	-	(2.146)	(2.146)
Resultado Patrimonial	-	8.592	8.592
Receitas Patrimoniais	-	11.102	11.102
Despesas Patrimoniais	-	(2.510)	(2.510)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.236.079	534.120	1.770.198
Imposto de Renda	-	(134.836)	(134.836)
Contribuição Social	-	(58.198)	(58.198)
RESULTADO LÍQUIDO	1.236.079	341.086	1.577.165
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES			
SALDO A DESTINAR	1.236.079	341.086	1.577.165
(-) Reserva Legal - 10% (NE 7)	(123.608)		(123.608)
(-) FATES - 5% (NE 7)	(61.804)		(61.804)
(-) FATES Ato Não Cooperativo (NE 7)		(341.086)	(341.086)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.050.667	0	1.050.667

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	230.000	-	1.606.179	-	139.931	1.976.110
Deliberações da AGO	-	-	139.931	-	(139.931)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	139.931	-	(139.931)	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	755.095	755.095
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-
Destinação do Resultado	-	-	339.539	-	(339.539)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	48.889	-	(48.889)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	24.445	-	(24.445)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	266.205	-	(266.205)	-
Outras Reservas ou Destinações (detalhar)	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	230.000	-	2.085.649	-	415.557	2.731.205
Deliberações da AGO	-	-	415.557	-	(415.557)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	415.557	-	(415.557)	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Redução do Capital	-	-	-	-	-	-
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital	-	-	-	-	-	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	1.577.165	1.577.165
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-
Destinação do Resultado	-	-	526.498	-	(526.498)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	123.608	-	(123.608)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	61.804	-	(61.804)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	341.086	-	(341.086)	-
Outras Reservas ou Destinações (detalhar)	-	-	-	-	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	230.000	-	3.027.703	-	1.050.667	4.308.370

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimentos de Clientes	12.394.612	5.234.918
(+) Resgate de aplicações financeiras	11.757.149	5.589.568
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	168.401	207.911
(+) Outros recebimentos operacionais	(201.782)	(34.768)
(-) Pagamento a fornecedores	(6.667.646)	(2.869.099)
(-) Pagamento de pessoal	(2.587.135)	(1.276.056)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(642.295)	(245.048)
(-) Pagamento de tributos	(1.044.682)	(394.369)
(-) Pagamento de aluguel	(140.933)	(139.707)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(1.947)	(649)
(-) Aplicações financeiras	(13.083.753)	(5.991.899)
(-) Outros pagamentos operacionais	67.530	(40.530)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	17.518	40.274
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(14.498)	(38.801)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(14.498)	(38.801)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	3.019	1.473
CAIXA – Saldo Inicial	3.960	2.487
CAIXA - Saldo Final	6.979	3.960
Saldo final balancete	6.979	3.960
Diferença	(0)	0

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	1.577.164,81	755.095
(+) Depreciações	16.358,20	11.085
(+) Amortizações	3.281,16	3.244
(+) Despesas patrimoniais	2.510,40	-
(=) Resultado Ajustado	1.599.314,57	769.424
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(1.581.796,80)	(729.151)
(-) Aumento (+) Diminuição de Aplicações financeiras	(1.326.603,83)	(402.331)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos de operações com clientes	(362.722,32)	(220.180)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos tributários e previdenciários e b	(205.073,41)	(30.459)
(-) Aumento (+) Diminuição de Variação de bens e títulos a receber	(8.652,95)	(4.256)
(-) Aumento (+) Diminuição de Despesas antecipadas	0,28	(55)
(-) Aumento (+) Diminuição de Realizável a longo prazo	-	-
(+) Aumento (-) Diminuição de Tributos e encargos sociais a recolher	103.563,90	19.156
(+) Aumento (-) Diminuição de Débitos diversos	217.691,53	(91.026)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	17.518	40.274

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ nº. 21.523.562/0001-90
Rua Otto Boehm, nº. 478, (Anexo superior lado esquerdo) – América – Joinville -
SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Central Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos. Atualmente a Unimed Central Santa Catarina disponibiliza as Singulares os serviços de Central de Regulação Médica e a partir de 2018, passou a prestar o serviço de Auditoria Médica.

A Central de Regulação é uma estrutura composta por técnicos auxiliares de regulação médica e médicos especializados em atendimento pré-hospitalar (APH), que estão 24 horas por dia e 7 dias por semana, a disposição dos clientes através de uma central de atendimento telefônico, prestando serviços de Regulação Médica no APH (SOS) e Transporte (Remoções inter-hospitalares), em conformidade com as legislações vigentes e as melhores práticas de mercado. Possui 23 clientes, com cobertura para 876.141 mil vidas.

Os serviços de auditoria médica são prestados por uma estrutura especializada na área que possui equipe técnica composta por médicos, enfermeiros e equipe administrativa, especializada na prestação de serviços deste segmento.

Possui como clientes 89 Unimeds em 19 Estados, com a prestação de serviços de auditoria médica de autorização, segunda opinião (consultoria médica), junta médica e auditoria técnica retrospectiva. São mais de 5 milhões de beneficiários expostos aos serviços prestados, com mais de 30 mil guias auditadas e mais de 250 processos de junta médica executados por mês.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Unimed Central Santa Catarina é uma cooperativa de serviços operacionais que atualmente presta serviços de:

- Regulação médica de atendimento pré-hospitalar;
- Regulação médica de transporte (remoção);
- Cursos para equipes intervencionistas;
- Central telefônica digital e integrada;
- Orientação médica por telefone. (Alô Doutor);
- Auditoria médica de autorização;
- Segunda opinião (consultoria médica);
- Junta médica;

- Auditoria técnica retrospectiva (análise de contas médicas);
- Análise de negociações na Ferramenta AJIUS (contemplado no serviço de Auditoria técnica retrospectiva);
- Suporte a dúvidas gerais relacionadas a auditoria.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, aplicáveis as sociedades de pequeno e médio porte, nos termos da NBC TG 1000. Trata-se de demonstrações financeiras e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 11/02/2019.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

D) VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Registram os créditos a receber da Cooperativa junto a seus clientes, em contrapartida às contas de resultado “Ingressos com venda de serviços”.

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) ATIVO IMOBILIZADO

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

G) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

I) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

J) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 144.618.

K) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

L) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017	%
Caixa	500	7,16%	500	12,63%
Caixa Econômica Federal	5.356	76,75%	3.011	76,05%
Banco Itaú S/A	10	0,14%	10	0,25%
Banco Santander S/A	1.113	15,95%	439	11,07%
Total	6.979	100,00%	3.960	100,00%

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017	%
Caixa Econômica Federal	3.729.282	97,76%	2.217.018	89,11%
Banco Itaú	85.369	2,24%	271.030	10,89%
Total Aplicações Financeiras	3.814.651	100,00%	2.488.047	100,00%

5.3 VALORES A RECEBER

A Unimed Central, possui saldo de valores a receber, até 31/12/2018:

Valores a receber	2018	2017
UNIMED EXTREMO OESTE	-	3.685
UNIMED BRUSQUE	-	153
UNIMED JOAÇABA	-	754
UNIMED LITORAL	20.951	55.342
UNIMED TUBARÃO	3.103	16.257
UGF SERVIÇOS DE SAÚDE	-	96.017
QUADROS E MONTEIRO	-	153
UNIMED NORTE CAPIXABA	18.483	47.630
UNIMED FEDERAÇÃO	455.451	190
UNIMED CRICIUMA COOPERATIVA DE TRAB ME	1.413	-
UNIMED DE LAGES - COOP TRABALHO MEDICO	2.103	-
UNIMED REGIONAL JAU COOP DE TRAB MED	833	-
UNIMED SAO GONCALO NITEROI SOCIEDADE COO	3.546	-
UNIMED DO SUDOESTE COOPERATIVA DO TRABAL	2.819	-
UNIMED MACAE COOP DE ASSIT A SAUDE	887	-
CENTRAL NACIONAL UNIMED - COOP. CENTRAL	455	-
MATRIZ ECOMED	306	-
T4 SERVICOS DE SAUDE	153	-
UNIMED RONDONIA - COOPERATIVA DE TRABALH	985	-
UNIMED BLUMENAU COOP DE TRABALHO MEDICO	455	-
UNIMED RECIFE COOP DE TRABALHO MEDICO	5.555	-
UNIMED REGIONAL SUL GOIAS COOP DE TRAB	3.611	-
CAIXA DE ASSIST DOS SERV DO EST DE MATO	985	-
UNIMED SAO BENTO DO SUL - COOP.TRAB.MED.	862	-
UNIMED VALE DO SEPOTUBA COOP DE TRAB MED	7.851	-
UNIMED SEGUROS SAUDE SA	11.274	-
UNIMED BARRA DO GARCAS COOP DE TRAB MED	13.699	-
UNIMED CACADOR COOP TRAB MED REGIAO	245	-
UNIMED MANAUS	3.837	-
UNIMED DE SANTOS COOPERATIVA DE TRABALHO	275	-
UNIMED DE CORUMBA COOP DE TRABALHO MEDIC	1.111	-
FUNDAÇÃO CELESC DE SEG SOCIAL CELOS	26	-
COOPERATIVA DE TRAB MEDICO DE ARAGUAINA	2.778	-
UNIMED RIO BRANCO COOP DE TRAB MEDICO	985	-
MEDICINA E VIDA UTI MOVEI LTDA	153	-
UNIMED ARAXA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO LTDA	1.389	-
UNIMED DE BIRIGUI COOP DE TRABALHO MEDICO	11.820	-
UNIMED MACEIO COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO	282	-
UNIMED RIO VERDE COOP DE TRABALHO MEDICO	3.940	-
UNIMED DE PINDAMONHANGABA COOP DE TRAB	282	-
Total	582.903	220.180

Em 2018, houve aumento nos saldos de contas a receber, devido a prestação de serviço de auditoria médica. A maior variação corresponde ao faturamento realizado a empresa Unimed Federação, que contrata serviços de auditoria e regulação médica.

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	343.223	152.553
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	10.173	-
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	1.893	4.073
Outros Impostos, Tributos e Encargos (c)	6.922	512
Total	362.211	157.137

(a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL. A variação corresponde ao aumento de valores de impostos retidos pelo incremento de faturamento de serviços.

(b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte de notas fiscais emitidas contra clientes.

(c) Valores referente retenções de CSRF, pago indevidamente.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2018	2017
Títulos a Receber	17.827	9.174
Total	17.827	9.174

(a) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores e adiantamento de despesas odontológicas de colaboradores.

(b) Os valores referentes a despesas antecipadas dispostas conforme o quadro abaixo e são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

DESPESAS ANTECIPADAS	2018	2017
Seguro Predial	209	210
Total	209	210

5.6 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2018			Saldo Contábil 2017
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	
Hardware	20% A 33,33%	63.922		(24.010)	39.912
Moveis e Utensílios	10,00%	31.680		(11.710)	19.970
TOTAL IMOBILIZADO		95.601	-	(35.720)	59.881

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Hardware	40.390	14.498	-	(7.474)	(7.503)	39.911
Moveis e Utensílios	23.861	-	-	(1.029)	(2.863)	19.970
TOTAL IMOBILIZADO	64.251	14.498	-	(8.503)	(10.366)	59.881

5.7 BENS EM GARANTIA

A cooperativa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

5.8 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	2018				2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	20,00%	16.406	-	(12.702)	3.704	6.986
Total do Intangível		16.406	-	(12.702)	3.704	9.560

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2017				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	6.985	0	0	0	(3.281)	3.704
Total do Intangível	6.985	0	0	0	(3.281)	3.704

5.9 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	140.974	57.588
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	37.090	16.912
Total	178.064	74.500

(a) Valores a pagar relativos à IRPJ e CSLL, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;

5.10 DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2018	2017
Obrigações com pessoal (a)	199.548	105.693
Outros (b)	51.588	1.552
Fornecedores (c)	110.794	36.994
Total Débitos Diversos	361.931	144.239

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

(a) Obrigações com pessoal: Representa os valores de provisão de férias e encargos a pagar, empréstimos a funcionários e valores de convênio com farmácia de colaboradores;

(b) Outros: é composto por antecipações de clientes e credores diversos e valores a pagar para Unimed Federação decorrente do rateio de serviços administrativos prestados pela Unimed Federação, tratados como centro de serviços compartilhados.

(c) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição. No anos de 2018, o saldo de fornecedores a pagar aumentou em decorrência dos serviços de Auditoria Médica, que contrata profissionais da área médica para a prestação de serviços.

5.11 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

A Unimed Central não possui nenhuma ação judicial cível, trabalhista ou tributária na data-base de 31 de dezembro de 2018.

5.12 CAPITAL E RESERVAS

A. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 23 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 230.000, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua

subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

B. RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Reservas de Sobras	1.525.029	903.065
Fundo de Reserva (a)	1.224.636	715.048
FATES (b)	300.393	188.016
Fundo de Fomento para Defesa Institucional e Econômica (c)	1.598.140	1.182.584
TOTAL RESERVAS	3.123.169	2.085.649

- a) Fundo de Reserva:
Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço Anual.
- b) Fundo de Assistência Técnica E Educacional – FATES:
Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.
- c) Fundo de Fomento para Defesa Institucional e Econômica:
Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	2018	2017
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	1.712.001	820.396
(+) Adições	58.407	32.959
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(1.123.766)	(488.890)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	646.642	364.465
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	646.642	364.465
IRPJ - 15%	94.172	52.854
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	40.664	12.446
Total de IRPJ	134.836	65.300
PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2018	2017
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	1.770.198	853.197
(+) Adições	209	157
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(1.123.766)	(488.890)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	646.642	364.465
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	646.642	364.465
CSLL - 9%	58.198	32.802

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º grau. Os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas por não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre Ingressos/Receitas: em relação aos valores faturados, é identificado pelo cliente e serviço a relação com a cooperativa para alocação em ato cooperativo e ato não cooperativo.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal e Ato Não Cooperativo.

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS
DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO

BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACP
% Rateio Base nos Dispêndios	70,48%	29,52%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	70,48%	29,52%

7. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	Ato Cooperativo Principal	Ato Não Cooperativo	TOTAL
SALDO DOS ATOS	1.236.079	341.086	1.577.165
SALDO A DESTINAR	1.236.079	341.086	1.577.165
(-) Reserva Legal - 10%	(123.608)	-	(123.608)
(-) FATES - 5%	(61.804)	-	(61.804)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	(341.086)	(341.086)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.050.667	-	1.050.667

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado
Prédio Administrativo Locado	Incêndios, Raio, Explosão/Implosão; Danos Elétricos (curto circuito), Roubo/Furto Qualificado, Equip. Estacionários próprios e/ou arrendados, Recomposição de Registros e Documentos, Equipamentos Eletrônicos, Responsabilidade Civil Operações e Responsabilidade Civil Empregador.	500.000

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, conforme demonstrativo de reconciliação abaixo, de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2018	2017
Resultado Líquido	1.577.164,81	755.095
(+) Depreciações	16.358,20	11.085
(+) Amortizações	3.281,16	3.244
(+) Despesas patrimoniais	2.510,40	-
(=) Resultado Ajustado	1.599.314,57	769.424
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(1.581.796,80)	(729.151)
(-) Aumento (+) Diminuição de Aplicações financeiras	(1.326.603,83)	(402.331)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos de operações com clientes	(362.722,32)	(220.180)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos tributários e previdenciários e	(205.073,41)	(30.459)
(-) Aumento (+) Diminuição de Variação de bens e títulos a receber	(8.652,95)	(4.256)
(-) Aumento (+) Diminuição de Despesas antecipadas	0,28	(55)
(-) Aumento (+) Diminuição de Realizável a longo prazo	-	-
(+) Aumento (-) Diminuição de Tributos e encargos sociais a recolher	103.563,90	19.156
(+) Aumento (-) Diminuição de Débitos diversos	217.691,53	(91.026)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	17.518	40.274

11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Central os seguintes benefícios:

Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio Nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, SOS, frutas, carga horária reduzida (40hs semanais), fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, o Plano Unimed Personal, onde o colaborador poderá realizar consultas e exames sem custo de coparticipação no atendimento da APS.

As coparticipações só serão cobradas em caso de encaminhamentos para especialistas com coparticipação de 25% em plano enfermaria e 40% em plano apartamento. Na utilização do CHU a coparticipação será de 50% independente da acomodação, no caso de internação a acomodação enfermaria não há custo e na acomodação apartamento o custo será de R\$ 300,00 por evento com coparticipação de 30% em plano enfermaria e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. No ano de 2018, a cooperativa investiu R\$ 185.439 na assistência à saúde de seus funcionários.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (11/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da cooperativa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2018.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ nº. 12.959.923/0001-54
Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar- Glória- Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL E AÇÕES DESENVOLVIDAS

A FESC foi criada em 2010 pelas Unimeds do Estado de Santa Catarina, cuja a controladora é a Federação das Unimeds de Santa Catarina, com o propósito de qualificar os serviços voltados à gestão de planos de saúde, buscando um padrão de excelência nas soluções apresentadas. Em pouco tempo, os diferenciais da empresa conquistaram o mercado.

Hoje a FESC oferece soluções em gestão para clientes em todo o país, focada na prestação de serviços nas áreas de tecnologia da informação, contact center e autorização médica 24 horas.

Oferecer tecnologia de ponta e serviços de qualidade, somar esforços e alta performance, reduzir custos e auxiliar nossos clientes na gestão de excelência, são os grandes objetivos da FESC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, da legislação comercial e tributária, de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07 e as normas contábeis brasileiras editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da empresa em 11/02/2019.

3. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões para passivos contingentes,

estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação prórata das taxas contratadas.

D) VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Registram os créditos a receber junto a seus clientes, em contrapartida às contas de resultado "Receita com venda de serviços".

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas foram registradas no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) ATIVO IMOBILIZADO

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

G) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos em novos projetos para desenvolvimento de novos produtos são registrados como ativo intangíveis e realizado a avaliação da recuperabilidade dos mesmos periodicamente e no mínimo anualmente.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, conforme mencionado na nota explicativa número 5.

I) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

J) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 1.284.528.

K) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a empresa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

L) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

4. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017	%
Caixa	1.000	1,94%	1.000	33,36%
Banco Santander	-	0,00%	-	0,00%
Banco Itaú	10	0,02%	10	0,33%
Caixa Econômica Federal	50.439	98,04%	1.988	66,31%
Total	51.449	100,00%	2.998	100,00%

4.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da empresa estão distribuídas conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017	%
Banco Santander	6.248	0,07%	1.791.303	14,90%
Banco do Brasil	67.269	0,81%	74.647	0,62%
Caixa Econômica Federal	8.086.037	96,97%	9.894.945	82,33%
Banco Itaú	179.497	2,15%	257.627	2,14%
Total Aplicações Financeiras	8.339.051	100,00%	12.018.522	100,00%

4.3 CLIENTES A RECEBER

A composição dos “clientes a receber” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Clientes a Receber	2018	2017
Clientes a Receber (a)	3.408.500	1.101.616
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	-	-
Total Clientes a Receber	3.408.500	1.101.616

- a) O saldo da conta “Clientes a receber” refere-se a valores a receber de clientes da empresa. No ano de 2018, houve aumento no quadro de clientes da FESC relativos aos serviços TI e Contac Center. A maior variação corresponde ao cliente Unimed Federação (controladora da FESC) com saldo a pagar de R\$ 2.435.890,43.
- b) A FESC não possui saldo de “Provisão para Perdas sobre Créditos”, em 31/12/2018.

4.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2018	2017
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	635.141	283.365
ISS a Recuperar	20.782	138
Créditos Tributários Contribuição Social (b)	122.570	3.027
Créditos Tributários INSS (c)	54.076	-
Créditos Tributários PIS e Cofins (b)	3.340	3.868
Outros Impostos, Tributos e Encargos (d)	2.295	2.169
Total	838.203	292.567

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, previsão de IRRF de aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ;
- (b) Valores referente retenções de CSLL, realizadas na Fonte nas notas fiscais emitidas contra clientes e saldo negativo de CSLL.
- (c) Valores relativos a INSS a Recuperar, decorrentes de retenção na fonte realizada nas cobranças do Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Estaduais. No ano de 2018, a FESC utilizou para compensação todos os créditos classificados no ativo circulante, ficando pendente apenas os valores classificados no ativo não circulante no montante de R\$ 1.329.495, pois são teor de pedido de restituição.
- (d) Valores referentes a retenções de PIS e Cofins, realizadas na fonte nas notas fiscais emitidas contra clientes.

4.5 ADIANTAMENTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Os adiantamentos estão compostos conforme quadro abaixo:

ADIANTAMENTOS	2018	2017
Adiantamento de Férias	34.313	6.729
Adiantamento de Décimo Terceiro	-	-
Adiantamento de Despesas Odontológicas	1.132	-
Outros Adiantamentos a Funcionários	2.331	7.912
Adiantamento a Funcionários	37.776	14.641
Adiantamento de Viagens	1.000	1.800
Adiantamentos para Fornecedores	72.656	29.614
Outros Valores a Receber	6.269	39
Adiantamentos Diversos	79.925	31.453
Total	117.702	46.095

- (a) Esta conta é composta por adiantamentos a funcionário, relativos a férias, décimo terceiro, plano odontológico, farmácia e outros.
- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de viagens, fornecedores e outros.

Os valores referentes a despesas antecipadas estão dispostos conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	2018	2017
Seguros	820	701
Outras Despesas Antecipadas	4.021	95.744
Total	4.841	96.445

- a) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, correspondente a seguros, licenças e garantias estendidas de equipamentos de informática.

4.6 APLICAÇÕES A LONGO PRAZO

As aplicações a longo prazo têm sua composição conforme abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017	%
XP Investimentos	1.016.905	100,00%	-	0,00%
Total	1.016.905	100,00%	-	0,00%

4.7 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação	2018				Saldo Contábil 2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	
Instalações	10 a 12%	154.600		(107.769)	46.831	64.416
Hardware	12 a 33%	954.595		(733.960)	220.635	239.722
Móveis e Utensílios	0 a 10%	441.069		(199.828)	241.241	240.736
Veículos	20,00%	24.645		(21.703)	2.942	19.403
TOTAL IMOBILIZADO		1.574.909	-	(1.063.260)	511.649	564.278

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Depreciação	2018				Saldo Contábil 2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	
Instalações	10 a 12%	154.600		(107.769)	46.831	64.416
Hardware	12 a 33%	954.595		(733.960)	220.635	239.722
Móveis e Utensílios	0 a 10%	441.069		(199.828)	241.241	240.736
Veículos	20,00%	24.645		(21.703)	2.942	19.403
TOTAL IMOBILIZADO		1.574.909	-	(1.063.260)	511.649	564.278

4.8 BENS EM GARANTIA

A empresa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

4.9 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de Amortização	2018				2017
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	12 a 33%	645.942		(426.275)	219.667	328.603
Sistema de computador em desenvolvimento	0,00%	1.731.976		-	1.731.976	-
Total do Intangível		2.377.918	0	-426.275	1.951.643	328.603

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	328.603	6.804			(115.740)	219.667
Sistema de computador em desenvolvimento	0	1.731.976			-	1.731.976
Total do Intangível	328.603	1.738.780	0	0	(115.740)	1.951.643

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme análise técnica interna, considerando uma amortização para a maioria dos bens de 20% ao ano.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

Para o sistema de computador em desenvolvimento não iniciaram-se as amortizações em vista de quê os mesmos estão prontos para comercialização.

Foi realizada análise de recuperabilidade dos valores pela metodologia valor em uso e não foi constatada necessidade de constituição de provisão ao valor recuperável para aplicação neste projeto. A empresa acompanha periodicamente a realização do projeto, suas expectativas no mercado, para fazer a análise de recuperabilidade destes valores investidos neste projeto.

4.10 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	549.913	180.082
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	130.114	18.904
Total	680.027	198.986

(a) Valores a pagar relativos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;

(b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833, ISS retido e INSS cessão de mão-de-obra;

4.11 DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2018	2017
Férias a Pagar	949.513	250.605
Encargos sobre Férias	335.015	88.424
Outras Obrigações com Pessoal	22.845	11.662
Obrigações com Pessoal (a)	1.307.373	350.692
Outros (b)	133.225	13.221
Fornecedores (c)	822.787	407.389
Total	2.263.384	771.301

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

(a) Obrigações com pessoal: representa os valores de salários, provisão de férias, décimo terceiro, encargos a pagar, empréstimos consignados, convênio farmácias, contribuição sindical e mensalidade sindicato; Em 2018, houve aumento nos saldos, devido ao aumento de colaboradores da área de tecnologia da informação.

(b) Outros: composto por antecipações de clientes e credores diversos e valores a pagar para Unimed Federação decorrente do rateio de serviços administrativos prestados pela Unimed Federação, tratados como centro de serviços compartilhados.

(c) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.

4.12 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS.

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida quando, e apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

Ações Prováveis de se incorrer em um Passivo: Não houveram ações classificadas como prováveis, em 31 de dezembro de 2018.

Ações Possíveis de se incorrer em um Passivo: Para os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se faz necessária a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2018, estimou-se um montante de R\$ 244.417,11, para fins trabalhistas e R\$ 1.454.511,38 para fins cíveis.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

4.13 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 23 sócias, totalizando o montante de R\$ 121.000.

B) RESERVAS DE LUCROS

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da empresa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

5. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	2018	2017
(=) Lucro ou Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	(303.153)	4.031.777
(+) Adições	36.730	428.173
(-) Exclusões	-	(5.933)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	(266.423)	4.454.017
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	(266.423)	4.454.017
IRPJ - 15%	-	656.831
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	-	421.402
Total de IRPJ	-	1.078.232
PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2018	2017
(=) Lucro ou Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	(329.503)	4.432.639
(+) Adições	36.730	27.311
(-) Exclusões	-	(5.933)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	(292.773)	4.454.017
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	(292.773)	4.454.017
CSLL - 9%	-	400.862

A FESC não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2018.

6. PARTES DE RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

A) Operações representadas no balanço e no demonstrativo de resultado :

Descrição	R\$
Ativo a Receber Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (a)	2.435.890,43
Passivo a pagar a Unimed Federação de SC (b)	102.142,70
Receitas – Unimed Federação de SC referente prestação de serviços (a)	3.421.900,53
Despesas - Unimed Federação de Santa Catarina referente centro de serviço compartilhado (b)	808.446,21
Despesas – Unimed Federação de Santa Catarina referente custos com plano de saúde (c)	940.346,15

- (a) Valores a receber e receitas de serviços de informática e Contact Center prestado pela FESC a Unimed Federação de Santa Catarina, sendo que os preços praticados na prestação do serviço de TI foi formatado de forma a suprir o custo dos serviços prestados, sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes;
- (b) Valores a pagar e despesas em operações com a controladora Unimed Federação decorrente do rateio de serviços administrativos prestados pela Unimed Federação, tratados como centro de serviços compartilhados, sendo que os preços praticados no centro de serviços compartilhados foi formatado de forma a suprir o custo/reembolso das despesas custeados pela Unimed Federação de Santa Catarina (controladora), sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes .
- (c) Despesas com custos com planos de saúde;

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a empresa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com associadas e clientes. No que se refere aos créditos de suas associadas e clientes, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cliente ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da FESC. A FESC aplica dinheiro em bancos de primeira linha para diminuir o risco de crédito.

8. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2018, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado
Salas Locadas	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	1.400.000
Veículos	Colisão, Incêndio e Roubo, Danos Materiais e Corporais, Danos Morais, APP Morte e Invalidez Permanente.	110% da tabela FIPE 200.000,00 40.000,00 20.000,00

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

9. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da FESC os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, frutas, horário Flexível para os Analistas, carga horária reduzida (40hs semanais), fracionamento de férias, folga de aniversário e acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, o Plano Unimed Personal, onde o colaborador poderá realizar consultas e exames sem custo de coparticipação no atendimento da APS.

As coparticipações só serão cobradas em caso de encaminhamentos para especialistas com coparticipação de 25% em plano enfermagem e 40% em plano apartamento. Na utilização do CHU a coparticipação será de 50% independente da acomodação, no caso de internação a acomodação enfermagem não há custo e na acomodação apartamento o custo será de R\$ 300,00 por evento. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2018, a empresa investiu R\$ 991.203 na assistência à saúde de seus funcionários.

10. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa FESC – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 81,15% do capital, portanto caracterizando-se como controladora, dessa forma, O balanço da Unimed Federação encontra-se consolidado ao balanço da FESC, aonde foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada no valor de R\$ 11.989.398. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora no

valor de R\$ 2.435.890, bem como o valor de prestação de serviços entre as empresas no valor de R\$ 4.362.247.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (11/02/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da empresa.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2018.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores que emitiu relatório em 16 de fevereiro de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 20 de fevereiro de 2.019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7

Fabiano Durval Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador - CRC-SC 025.321/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas da **FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA.** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores que emitiu relatório em 16 de fevereiro de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas

operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 20 de fevereiro de 2.019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7

Fabiano Durval Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador - CRC-SC 025.321/O-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, identificadas como controladora e consolidado respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e sua controlada de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A Cooperativa adotou para o exercício de 2.018 as normatizações previstas na RN nº 430/2017 para as Operações de Corresponsabilidade pela Gestão de Riscos decorrentes de atendimentos de beneficiários conforme especificações divulgadas na Nota Explicativa nº 4 v), sendo que os valores comparativos de 2.017 não possuem tais operações, pois naquele período não foram regulamentadas pelo órgão regulador, afetando a comparabilidade das informações.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por nós que emitimos relatório em 16 de fevereiro

de 2018 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 06 de março de 2019.

Prospecta Auditores Associados S/S
CRC – SC 4487/O-7

Fabiano Durval Gonçalves
Sócio Responsável Técnico
Contador - CRC-SC 025.321/O-4



ANS - nº 355691